



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
de 30 de junho de 2025



## ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL.....	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	9
1 CONTEXTO OPERACIONAL.....	10
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	14
3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS.....	15
4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	16
5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	28
6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	29
7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	29
8 ESTOQUES.....	31
9 TRIBUTOS A RECUPERAR.....	32
10 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES.....	33
11 PARTES RELACIONADAS.....	33
12 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (“IRPJ”) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (“CSLL”).....	38
13 ATIVOS BIOLÓGICOS.....	43
14 INVESTIMENTOS.....	44
15 IMOBILIZADO.....	46
16 INTANGÍVEL.....	47
17 FORNECEDORES.....	49
18 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	50
19 ARRENDAMENTO.....	57
20 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS.....	59
21 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	61
22 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES.....	61
23 CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS.....	62
24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	63
25 RESULTADO POR AÇÃO.....	64
26 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO.....	65
27 RECEITA LÍQUIDA.....	66
28 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	66
29 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA.....	69
30 EVENTOS SUBSEQUENTES.....	70
RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	71
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	73
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO.....	74

## BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.286.674	2.472.677	12.283.589	9.018.818
Aplicações financeiras	6	6.826.544	12.788.054	8.087.850	12.971.547
Contas a receber de clientes	7	12.427.344	8.899.116	7.287.028	9.132.860
Estoques	8	5.618.670	5.498.126	8.619.236	7.962.324
Tributos a recuperar	9	900.010	840.160	997.666	929.001
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	270.552	156.774	450.232	180.618
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.100.396	1.006.427	1.100.397	1.006.427
Adiantamentos a fornecedores	10	69.946	76.799	88.514	92.133
Dividendos a receber	11		6.113		
Outros ativos		919.466	781.210	994.602	889.232
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>31.419.602</b>	<b>32.525.456</b>	<b>39.909.114</b>	<b>42.182.960</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras	6	416.100	391.964	416.100	391.964
Tributos a recuperar	9	934.414	1.144.843	962.263	1.179.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	2.573.591	8.201.685	2.376.910	7.984.015
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	4.024.682	2.880.673	4.055.943	2.880.673
Adiantamentos a fornecedores	10	2.497.523	2.402.200	2.604.168	2.503.537
Depósitos judiciais		570.986	461.329	595.786	487.993
Outros ativos		80.237	64.764	196.833	156.880
Ativos biológicos	13	22.459.967	21.523.239	23.221.979	22.283.001
Investimentos	14	9.882.267	10.880.920	1.406.416	1.816.923
Imobilizado	15	62.735.600	62.743.605	64.968.479	64.986.040
Direito de uso	19.1	5.164.740	5.046.062	5.286.063	5.180.691
Intangível	16	12.805.533	13.268.944	13.422.839	13.902.303
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>124.145.640</b>	<b>129.010.228</b>	<b>119.513.779</b>	<b>123.753.145</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>155.565.242</b>	<b>161.535.684</b>	<b>159.422.893</b>	<b>165.936.105</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	17	4.799.283	5.028.365	5.951.839	6.033.285
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	896.295	1.967.441	2.881.840	10.501.387
Contas a pagar de arrendamentos	19	814.951	838.537	838.023	872.228
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.028.015	2.756.045	1.044.493	2.760.273
Tributos a recolher		130.288	175.184	210.665	245.353
Imposto de renda e contribuição social a recolher		188.752	181.669	280.624	118.362
Salários e encargos sociais		739.096	1.073.236	857.033	1.232.971
Empréstimos com partes relacionadas	11	5.579.289	5.610.208		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	21.011	21.166	21.011	21.166
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		1.997	2.195.475	1.997	2.200.917
Adiantamentos de clientes		124.712	132.049	146.569	145.200
Outros passivos		1.371.075	1.766.510	382.862	346.796
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>15.694.764</b>	<b>21.745.885</b>	<b>12.616.956</b>	<b>24.477.938</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	27.757.170	24.151.133	88.745.316	90.934.144
Contas a pagar de arrendamentos	19	5.837.185	5.979.139	5.949.974	6.100.687
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	4.591.233	7.692.334	4.606.340	7.694.547
Empréstimos com partes relacionadas	11	54.401.232	65.487.570		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	91.524	99.324	91.524	99.324
Provisão para passivos judiciais	20	2.796.336	2.878.195	2.845.990	2.926.750
Passivos atuariais	21	714.087	699.684	738.016	721.560
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12				12.596
Pagamento baseado em ações	22	307.948	328.643	331.590	361.974
Provisão para perda em investimentos em controladas	14	75.343	26.307	1.446	
Adiantamentos de clientes		74.715	74.715	74.715	74.715
Outros passivos		85.894	88.486	149.721	116.295
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>96.732.667</b>	<b>107.505.530</b>	<b>103.534.632</b>	<b>109.042.592</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>112.427.431</b>	<b>129.251.415</b>	<b>116.151.588</b>	<b>133.520.530</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	24				
Capital social		19.235.546	19.235.546	19.235.546	19.235.546
Reservas de capital		57.620	60.226	57.620	60.226
Ações em tesouraria		(1.511.146)	(1.339.197)	(1.511.146)	(1.339.197)
Reservas de lucros		12.978.898	12.978.898	12.978.898	12.978.898
Ajustes de avaliação patrimonial		945.642	1.348.796	945.642	1.348.796
Resultados acumulados		11.431.251		11.431.251	
<b>Patrimônio líquido de acionistas controladores</b>		<b>43.137.811</b>	<b>32.284.269</b>	<b>43.137.811</b>	<b>32.284.269</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>				<b>133.494</b>	<b>131.306</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>43.137.811</b>	<b>32.284.269</b>	<b>43.271.305</b>	<b>32.415.575</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>155.565.242</b>	<b>161.535.684</b>	<b>159.422.893</b>	<b>165.936.105</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	27	<b>21.954.805</b>	17.957.963	<b>24.848.816</b>	20.952.738
Custo dos produtos vendidos	29	<b>(14.041.345)</b>	(11.954.834)	<b>(16.337.291)</b>	(11.793.109)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>7.913.460</b>	6.003.129	<b>8.511.525</b>	9.159.629
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	29	<b>(1.010.738)</b>	(957.981)	<b>(1.593.132)</b>	(1.353.468)
Gerais e administrativas	29	<b>(934.333)</b>	(893.485)	<b>(1.321.017)</b>	(1.060.746)
Resultado de equivalência patrimonial	14	<b>(838.590)</b>	3.445.761	<b>(189.082)</b>	(3.514)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	29	<b>(279.262)</b>	344.090	<b>(274.115)</b>	423.971
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>4.850.537</b>	7.941.514	<b>5.134.179</b>	7.165.872
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
	26				
Despesas		<b>(3.124.828)</b>	(2.144.187)	<b>(3.246.524)</b>	(2.283.293)
Receitas		<b>682.395</b>	588.983	<b>822.112</b>	881.105
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		<b>6.346.389</b>	(4.524.878)	<b>6.352.505</b>	(4.524.878)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		<b>8.382.770</b>	(8.938.021)	<b>8.193.085</b>	(8.186.657)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>17.137.263</b>	(7.076.589)	<b>17.255.357</b>	(6.947.851)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	12	<b>(187.878)</b>	(341.002)	<b>(310.534)</b>	(470.204)
Diferidos	12	<b>(5.603.930)</b>	3.862.785	<b>(5.584.692)</b>	3.872.570
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>11.345.455</b>	<b>(3.554.806)</b>	<b>11.360.131</b>	<b>(3.545.485)</b>
<b>Atribuível aos acionistas</b>					
Controladores		<b>11.345.455</b>	<b>(3.554.806)</b>	<b>11.345.455</b>	<b>(3.554.806)</b>
Não controladores				<b>14.676</b>	<b>9.321</b>
<b>Resultado do período</b>					
Básico	25.1	<b>9,16799</b>	<b>(2,76777)</b>	<b>9,16799</b>	<b>(2,76777)</b>
Diluído	25.2	<b>9,14526</b>	<b>(2,76777)</b>	<b>9,14526</b>	<b>(2,76777)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>11.563.644</b>	10.145.862	<b>13.295.895</b>	11.494.136
Custo dos produtos vendidos	<b>(7.450.462)</b>	(6.356.410)	<b>(8.608.124)</b>	(6.093.239)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>4.113.182</b>	3.789.452	<b>4.687.771</b>	5.400.897
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Vendas	<b>(518.225)</b>	(489.562)	<b>(838.250)</b>	(700.053)
Gerais e administrativas	<b>(468.866)</b>	(471.897)	<b>(647.466)</b>	(557.771)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(208.502)</b>	1.820.544	<b>(172.005)</b>	6.393
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	<b>(116.429)</b>	422.811	<b>(154.906)</b>	464.180
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>2.801.160</b>	5.071.348	<b>2.875.144</b>	4.613.646
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Despesas	<b>(1.558.327)</b>	(1.077.173)	<b>(1.606.439)</b>	(1.152.893)
Receitas	<b>294.578</b>	358.014	<b>383.259</b>	456.888
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	<b>2.652.214</b>	(3.890.341)	<b>2.659.346</b>	(3.890.341)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<b>3.054.290</b>	(6.996.427)	<b>2.988.799</b>	(6.487.329)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>7.243.915</b>	(6.534.579)	<b>7.300.109</b>	(6.460.029)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Correntes	<b>(188.752)</b>	(278.467)	<b>(243.434)</b>	(355.850)
Diferidos	<b>(2.050.468)</b>	3.042.848	<b>(2.044.722)</b>	3.050.362
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>5.004.695</b>	<b>(3.770.198)</b>	<b>5.011.953</b>	<b>(3.765.517)</b>
<b>Atribuível à acionistas</b>				
Controladores	<b>5.004.695</b>	<b>(3.770.198)</b>	<b>5.004.695</b>	<b>(3.770.198)</b>
Não controladores			<b>7.258</b>	<b>4.681</b>
<b>Resultado do período</b>				
Básico	<b>4,04924</b>	(2,93809)	<b>4,04924</b>	(2,93809)
Diluído	<b>4,03918</b>	(2,93809)	<b>4,03918</b>	(2,93809)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>11.345.455</b>	<b>(3.554.806)</b>	<b>11.360.131</b>	<b>(3.545.485)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente <sup>(1)</sup>	(197.140)	2.649	(197.140)	2.649
IR/CSLL sobre o valor justo de investimentos	655	(901)	655	(901)
<b>Itens sem efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(196.485)</b>	<b>1.748</b>	<b>(196.485)</b>	<b>1.748</b>
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(105.804)	22.272	(105.804)	22.272
Realização da variação cambial de investimento no exterior	(15.636)		(15.636)	
<b>Itens com efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(121.440)</b>	<b>22.272</b>	<b>(121.440)</b>	<b>22.272</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>11.027.530</b>	<b>(3.530.786)</b>	<b>11.042.206</b>	<b>(3.521.465)</b>
<b>Atribuível aos acionistas</b>				
Controladores	11.027.530	(3.530.786)	11.027.530	(3.530.786)
Não controladores			14.676	9.321

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 30 de junho de 2025, o valor do efeito do valor justo era de R\$(195.214).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5.004.695</b>	<b>(3.770.198)</b>	<b>5.011.953</b>	<b>(3.765.517)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente <sup>(1)</sup>	(110.063)	2.391	(110.063)	2.391
IR/CSLL sobre o valor justo de investimentos	(28)	(813)	(28)	(813)
<b>Itens sem efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(110.091)</b>	<b>1.578</b>	<b>(110.091)</b>	<b>1.578</b>
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	7.256	20.218	7.256	20.218
Realização da variação cambial de investimento no exterior	(15.636)	4	(15.636)	4
<b>Itens com efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(8.380)</b>	<b>20.222</b>	<b>(8.380)</b>	<b>20.222</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>4.886.224</b>	<b>(3.748.398)</b>	<b>4.893.482</b>	<b>(3.743.717)</b>
<b>Atribuível aos acionistas</b>				
Controladores	4.886.224	(3.748.398)	4.886.224	(3.748.398)
Não controladores			7.258	4.681

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o valor do efeito do valor justo era de R\$(110.147).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido de acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<u>9.235.546</u>	<u>26.744</u>	<u>(1.484.014)</u>	<u>35.376.198</u>	<u>1.538.296</u>		<u>44.692.770</u>	<u>117.530</u>	<u>44.810.300</u>
Resultado do período							(3.554.806)	(3.554.806)	9.321	(3.545.485)
Outros resultados abrangentes						24.020		24.020		24.020
Opções de ações outorgadas	22.2		12.377					12.377		12.377
Opções de ações exercidas	22.2		(4.877)	4.877						
Recuperação de ações	24.2			(679.431)				(679.431)		(679.431)
Cancelamento de ações	24.2			853.725	(853.725)					
Transações com acionistas não controladores									(7.586)	(7.586)
Aumento de capital social		10.000.000			(10.000.000)					
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(36.307)	36.307			
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>		<u>19.235.546</u>	<u>34.244</u>	<u>(1.304.843)</u>	<u>24.522.473</u>	<u>1.526.009</u>	<u>(3.518.499)</u>	<u>40.494.930</u>	<u>119.265</u>	<u>40.614.195</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<u>19.235.546</u>	<u>60.226</u>	<u>(1.339.197)</u>	<u>12.978.898</u>	<u>1.348.796</u>		<u>32.284.269</u>	<u>131.306</u>	<u>32.415.575</u>
Resultado do período							11.345.455	11.345.455	14.676	11.360.131
Outros resultados abrangentes						(317.925)		(317.925)		(317.925)
Opções de ações outorgadas	22.2		22.520					22.520		22.520
Opções de ações exercidas	22.2		(25.126)	19.969				(5.157)		(5.157)
Recuperação de ações	24.2			(191.918)				(191.918)		(191.918)
Reversão de dividendos prescritos							567	567		567
Dividendo adicional proposto									(9.800)	(9.800)
Transações com acionistas não controladores									(2.688)	(2.688)
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(85.229)	85.229			
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>		<u>19.235.546</u>	<u>57.620</u>	<u>(1.511.146)</u>	<u>12.978.898</u>	<u>945.642</u>	<u>11.431.251</u>	<u>43.137.811</u>	<u>133.494</u>	<u>43.271.305</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>11.345.455</b>	<b>(3.554.806)</b>	<b>11.360.131</b>	<b>(3.545.485)</b>
<b>Ajustes por</b>				
Depreciação, exaustão e amortização	5.208.685	3.859.633	5.169.036	3.943.188
Depreciação do direito de uso (nota 19.1)	159.317	157.991	167.650	167.592
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento (nota 19.2)	228.111	219.749	230.308	222.185
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado, intangível e biológico, líquido (nota 29)	46.061	119.631	124.099	124.424
Resultado de equivalência patrimonial (nota 14)	838.590	(3.445.761)	189.082	3.514
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 26)	(8.382.770)	8.938.021	(8.193.085)	8.186.657
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 26)	1.135.454	850.933	2.859.388	2.545.932
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos – partes relacionadas (nota 26)	1.799.838	1.727.224		
Custos de empréstimos capitalizados (nota 26)	(126.119)	(802.515)	(126.119)	(802.515)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(488.154)	(427.346)	(516.596)	(645.445)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio (nota 26)	12.560	14.309	48.174	39.616
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos (nota 26)	(6.346.389)	4.524.878	(6.352.505)	4.524.878
Atualização do valor justo dos ativos biológicos (nota 13)	73.248	(539.003)	73.248	(539.003)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.2)	5.603.930	(3.862.785)	5.584.692	(3.872.570)
Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente (nota 21.2)	37.591	35.904	39.644	37.926
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido (nota 20.1)	(35.085)	52.862	(36.641)	53.680
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	13.926	885	45.541	(3)
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida (nota 8.1)	14.743	12.974	13.794	14.714
Provisão (reversão) para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 9.1)	72.079	(26.013)	83.940	(21.447)
Outras	39.631	32.905	33.854	28.560
<b>Decréscimo (acrésimo) em ativos</b>				
Partes relacionadas	170	2.902		
Contas a receber de clientes	(4.503.629)	1.857.303	896.134	422.445
Estoques	(103.908)	(473.458)	(402.359)	(667.502)
Tributos a recuperar	(35.277)	(64.661)	(216.650)	(74.202)
Outros ativos	(70.230)	30.196	(94.065)	(33.736)
<b>Acrésimo (decrésimo) em passivos</b>				
Fornecedores	223.948	155.562	405.235	257.598
Tributos a recolher	30.345	135.801	313.913	224.019
Salários e encargos sociais	(334.140)	(52.068)	(370.336)	(56.148)
Outros passivos	(578.476)	832.995	(210.178)	(86.269)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>5.879.505</b>	<b>10.314.242</b>	<b>11.119.329</b>	<b>10.452.603</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.3)	(1.085.127)	(881.083)	(2.887.340)	(2.529.991)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	126.119	802.515	126.119	802.515
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(3.131.290)	(1.668.633)		
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	567.034	303.260	582.826	570.829
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(68.159)		(182.669)	(173.287)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>2.288.082</b>	<b>8.870.301</b>	<b>8.758.265</b>	<b>9.122.669</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Adições de imobilizado (nota 15)	(2.434.289)	(4.973.132)	(2.618.399)	(5.025.174)
Adições de intangível (nota 16)	(20.232)	(49.700)	(22.079)	(84.566)
Adições de ativos biológicos (nota 13)	(3.525.152)	(3.320.574)	(3.642.430)	(3.459.209)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	78.458	88.179	78.458	88.179
Aumento de capital em controladas e coligadas (nota 14.3)	(154.575)	(136.191)	(7.339)	(27.319)
Aplicações financeiras, líquidas	5.920.342	(6.139.863)	4.794.845	(894.973)
Adiantamentos para aquisição de madeira de operações com fomento e parcerias	(119.333)	(185.239)	(124.640)	(183.995)
Dividendos recebidos	6.113	6.961.026	8.835	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(248.668)</b>	<b>(7.755.494)</b>	<b>(1.532.749)</b>	<b>(9.587.057)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 18.3)	4.418.190	6.990.747	12.661.193	10.934.280
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas		794.719		
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos (nota 4.5.4)	279.281	(682.787)	279.281	(682.787)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.3)	(1.322.178)	(5.540.017)	(13.338.107)	(8.921.182)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(1.519.115)	(258.441)		
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 19.2)	(699.191)	(619.575)	(713.779)	(633.211)
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos	(2.192.911)	(1.309.551)	(2.208.154)	(1.318.418)
Recompra de ações (nota 24.2)	(191.918)	(309.952)	(191.918)	(309.952)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.227.842)</b>	<b>(934.857)</b>	<b>(3.511.484)</b>	<b>(931.270)</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.425</b>	<b>(2.151)</b>	<b>(449.261)</b>	<b>296.285</b>
<b>Acrésimo (decrésimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>813.997</b>	<b>177.799</b>	<b>3.264.771</b>	<b>(1.099.373)</b>
No início do período	2.472.677	1.893.129	9.018.818	8.345.871
No final do período	3.286.674	2.070.928	12.283.589	7.246.498
<b>Acrésimo (decrésimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>813.997</b>	<b>177.799</b>	<b>3.264.771</b>	<b>(1.099.373)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
<b>1 - RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (nota 27)	23.053.926	19.070.742	25.949.197	22.068.168
Outras receitas	195.911	235.825	241.139	274.127
Receitas referentes à construção de ativos próprios (nota 15)	2.267.421	4.230.223	2.296.485	4.275.742
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	(13.926)	(885)	(45.541)	3
	<b>25.503.332</b>	<b>23.535.905</b>	<b>28.441.280</b>	<b>26.618.040</b>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(8.367.650)	(7.771.732)	(10.445.482)	(7.474.506)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.953.925)	(5.026.613)	(4.546.492)	(5.504.852)
Provisão de perdas estimadas de ativos, líquida (notas 8.1 e 9.1)	(86.822)	(96.961)	(97.734)	6.733
	<b>(12.408.397)</b>	<b>(12.895.306)</b>	<b>(15.089.708)</b>	<b>(12.972.625)</b>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>13.094.935</b>	<b>10.640.599</b>	<b>13.351.572</b>	<b>13.645.415</b>
<b>4 - DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZACÃO</b>	<b>(5.368.002)</b>	<b>(4.017.624)</b>	<b>(5.336.686)</b>	<b>(4.110.780)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>	<b>7.726.933</b>	<b>6.622.975</b>	<b>8.014.886</b>	<b>9.534.635</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da equivalência patrimonial (nota 14)	(838.590)	3.445.761	(189.082)	(3.514)
Receitas financeiras	720.273	588.983	860.316	881.105
Variações cambiais ativas	9.631.027	395.868	10.142.777	2.037.415
Instrumentos financeiros derivativos (nota 26)	6.992.612	824.285	7.015.340	824.285
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.2) <sup>(1)</sup>	(5.603.930)	3.862.785	(5.584.692)	3.872.570
	<b>10.901.392</b>	<b>9.117.682</b>	<b>12.244.659</b>	<b>7.611.861</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>18.628.325</b>	<b>15.740.657</b>	<b>20.259.545</b>	<b>17.146.496</b>
<b>Pessoal</b>	<b>2.115.158</b>	<b>1.846.797</b>	<b>2.679.273</b>	<b>2.030.768</b>
Remuneração direta	1.572.175	1.413.024	2.054.869	1.567.241
Benefícios	446.159	351.927	523.373	377.749
F.G.T.S.	96.824	81.846	101.031	85.778
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>67.282</b>	<b>543.448</b>	<b>234.235</b>	<b>710.443</b>
Federais	(127.247)	236.702	26.374	391.078
Estaduais	166.370	276.345	178.642	288.030
Municipais	28.159	30.401	29.219	31.335
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>	<b>5.100.430</b>	<b>16.905.218</b>	<b>5.985.906</b>	<b>17.950.770</b>
Despesas financeiras (nota 26)	3.124.828	2.144.187	3.246.524	2.283.293
Variações cambiais passivas	1.248.257	9.333.889	1.949.692	10.224.072
Instrumentos financeiros derivativos (nota 26)	646.223	5.349.163	662.835	5.349.163
Aluguéis	81.122	77.979	126.855	94.242
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>11.345.455</b>	<b>(3.554.806)</b>	<b>11.360.131</b>	<b>(3.545.485)</b>
Resultado do período, líquido	11.345.455	(3.554.806)	11.345.455	(3.554.806)
Participação de não controladores			14.676	9.321
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>18.628.325</b>	<b>15.740.657</b>	<b>20.259.545</b>	<b>17.146.496</b>

(1) Considerando os efeitos no período, a Companhia adotou, de forma consistente com exercícios anteriores, a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A. (“Suzano”), em conjunto com suas controladas (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - “B3”), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“*New York Stock Exchange* - “NYSE”) sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 16 unidades industriais, sendo 14 unidades no Brasil nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Mogi das Cruzes e duas unidades em Suzano (São Paulo), Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo (Mato Grosso do Sul) e duas unidades nos Estados Unidos localizadas nas cidades de Pine Bluff (Arkansas) e Waynesville (Carolina do Norte). Adicionalmente, possui seis centros de tecnologia, sendo quatro localizados no Brasil, um na China e um em Israel, 28 centros de distribuição e quatro portos, todos localizados no Brasil.

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*, bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada por meio de vendas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas e/ou escritórios de representação localizados na Argentina, Áustria, China, Equador, Estados Unidos da América e Singapura.

A Companhia também tem por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista de qualquer outra sociedade ou empreendimento, e a geração de energia elétrica no processo produtivo da celulose e a sua comercialização.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 49,28% de participação nas ações ordinárias do capital social.

As informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 06 de agosto de 2025.

## 1.1 Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			30/06/2025	31/12/2024
<b>Consolidado</b>				
F&E Tecnologia do Brasil S.A. (Direta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltda. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A. (Direta)	<i> Holding </i>	Brasil	100,00%	100,00%
Itacel – Terminal de Celulose de Itaquí S.A. (Indireta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A. (Direta)	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda. (Direta)	Transporte rodoviário	Brasil	100,00%	100,00%
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda. (Direta)	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda. (Direta)	Produção de embalagens	Brasil	100,00%	100,00%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp. (Direta)	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	100,00%	100,00%
Suzano Ecuador S.A.S. (Direta)	Escritório comercial	Equador	100,00%	100,00%
Suzano Finland Oy (Direta)	Produção e comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel	Finlândia	100,00%	100,00%
Suzano International Finance B.V (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Holding B.V. (Direta)	<i> Holding </i>	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Packaging LLC (Indireta)	Produção de papelcartão revestido e não revestido para embalagens de líquidos	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Material Technology Development Ltda. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	100,00%	100,00%

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			30/06/2025	31/12/2024
Suzano Netherlands B.V. (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (Direta)	Escritório comercial	Suíça	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltda. (Direta)	Escritório comercial	China	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Trading Ltda. (Direta)	Escritório comercial	China	100,00%	100,00%
Suzano Singapore Pte. Ltda. (Direta)	Escritório comercial	Singapura	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT (Direta)	Escritório comercial	Hungria	100,00%	100,00%
Suzano Ventures LLC (Direta)	Corporate venture capital	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
<b>Consolidação dos ativos e passivos correspondentes (joint operation)</b>				
Veracel Celulose S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	50,00%	50,00%
<b>Equivalência patrimonial</b>				
Biomass Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Direta)	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	16,66%	16,66%
Muçununga Serviços Ambientais, Restauração e Carbono Ltda. (Indireta) <sup>(1)</sup>	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	16,66%	
Ensyn Corporation (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	24,80%	24,80%
F&E Technologies LLC (Direta/Indireta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	50,00%	50,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel (Direta)	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	49,90%	49,90%
Simplifyber, Inc. (Indireta)	Produção de bens de consumo por meio da transformação de líquidos à base de celulose	Estados Unidos da América	14,20%	13,91%
Spinnova Plc (Direta) ("Spinnova")	Pesquisa de matérias-primas sustentáveis para a indústria têxtil	Finlândia	18,76%	18,77%
Woodspin Oy (Direta/Indireta) ("Woodspin")	Desenvolvimento e produção de fibras, fios e filamentos têxteis à base de celulose	Finlândia	50,00%	50,00%
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Bem Agro Integração e Desenvolvimento S.A. (Indireta)	Soluções de software baseadas em inteligência artificial e visão computacional para o agronegócio	Brasil	5,82%	5,82%
Celluforce Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	8,28%	8,28%
Lenzing Aktiengesellschaft (Indireta)	Produção de fibras de celulose à base de madeira	Áustria	15,00%	15,00%
Nfinite Nanotechnology Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de nanorevestimentos inteligentes	Canadá	4,90%	5,00%

(1) Em 04 de Abril de 2025, a Biomass Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. adquiriu como subsidiária integral (100% das quotas) a Muçununga Serviços Ambientais, Restauração e Carbono Ltda, a qual compõe, assim, uma subsidiária indireta da Suzano S.A.

## 1.2 Principais eventos ocorridos no período

### 1.2.1 Aquisição de participação em negócio global de tissue

Em 5 de junho de 2025, a Companhia comunicou ao mercado que, por meio de sua subsidiária integral Suzano International Holding B.V., celebrou contrato de compra e venda de participação societária e ativos (*Equity and Asset Purchase Agreement*) com a Kimberly-Clark Corporation (“K-C”), visando à aquisição de 51% do capital social de uma nova sociedade constituída na Holanda (“Sociedade Alvo”).

A operação contempla a aquisição de ativos e negócios relacionados à fabricação, marketing, distribuição e venda de produtos tissue em determinadas jurisdições nas Américas, Europa, Ásia, África e Oceania. Estão incluídas 22 unidades fabris localizadas em 14 países, além da transferência de determinadas marcas regionais e do licenciamento, sem royalties, de marcas globais da K-C à Sociedade Alvo nas regiões contempladas.

A Kimberly-Clark permanecerá como titular dos 49% remanescentes da Sociedade Alvo. A operação prevê, ainda, uma opção de compra outorgada à Suzano para aquisição da participação remanescente da K-C, exercível a partir do terceiro aniversário do fechamento, ou, em determinadas situações, antes desse prazo.

O preço de aquisição acordado para os 51% é de US\$1.734 bilhão (equivalentes a R\$9.463 bilhões), a ser pago em dinheiro, à vista, na data de fechamento da operação, sujeito aos ajustes usuais em transações dessa natureza. O fechamento está condicionado à verificação de condições precedentes, incluindo aprovações regulatórias e reestruturações societárias locais, e é esperado para ocorrer em meados de 2026.

Nos termos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a Companhia avaliará, na data de fechamento, a forma de contabilização da transação, considerando seu escopo final e os ativos efetivamente transferidos à Sociedade Alvo.

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, a operação não gerou efeitos contábeis nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 ("Informações Trimestrais") foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e também considera em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards – IFRS*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

Para as notas explicativas apresentadas apenas em base consolidada, os saldos da controladora não são divulgados separadamente por serem substancialmente semelhantes.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 3.2.34). Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2024.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

### 3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto as controladas Futuragene e Suzano Packaging e as coligadas Biomás, Ensyn, Simplifyber e Spinnova, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que, seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1º de janeiro de 2025 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

#### 3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir.

##### 3.1.1 Alterações do CPC 02 (R2) / IAS 21: Ausência de permutabilidade (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2025)

As alterações criarão requerimentos para que a entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é permutável por outra moeda e, quando não for, para determinar a taxa de câmbio apropriada a utilizar e as divulgações a serem realizadas.

Nesse contexto, a permutabilidade é tida como inexistente quando, para um determinado fim, a entidade não consegue obter mais do que uma quantia insignificante de moeda estrangeira. Para tal, a entidade avalia:

- (i) a tempestividade para se obter moeda estrangeira;
- (ii) a habilidade prática (e não intenção) de obter moeda estrangeira; e
- (iii) os mercados ou mecanismos de troca disponíveis que criam direitos e obrigações executáveis.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

## 4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

### 4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

#### 4.1.1 Visão geral

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*.

#### 4.1.2 Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Ativos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.286.674	2.472.677	12.283.589	9.018.818
Contas a receber de clientes	7	12.427.344	8.899.116	7.287.028	9.132.860
Dividendos a receber	11		6.113		
Outros ativos <sup>(1)</sup>		622.765	533.427	682.051	628.275
		<b>16.336.783</b>	<b>11.911.333</b>	<b>20.252.668</b>	<b>18.779.953</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>					
Outros investimentos	14.1	25.897	27.823	931.722	1.138.066
		<b>25.897</b>	<b>27.823</b>	<b>931.722</b>	<b>1.138.066</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	5.125.078	3.887.100	5.156.340	3.887.100
Aplicações financeiras	6	7.242.644	13.180.018	8.503.950	13.363.511
		<b>12.367.722</b>	<b>17.067.118</b>	<b>13.660.290</b>	<b>17.250.611</b>
		<b>28.730.402</b>	<b>29.006.274</b>	<b>34.844.680</b>	<b>37.168.630</b>
<b>Passivos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores	17	4.799.283	5.028.365	5.951.839	6.033.285
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	28.653.465	26.118.574	91.627.156	101.435.531
Contas a pagar de arrendamento	19.2	6.652.136	6.817.676	6.787.997	6.972.915
Partes relacionadas	11	59.980.521	71.097.778		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	112.535	120.490	112.535	120.490
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar		1.997	2.195.475	1.997	2.200.917
Outros passivos <sup>(1)</sup>		106.344	112.732	155.829	143.330
		<b>100.306.281</b>	<b>111.491.090</b>	<b>104.637.353</b>	<b>116.906.468</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	5.619.248	10.448.379	5.650.833	10.454.820
		<b>5.619.248</b>	<b>10.448.379</b>	<b>5.650.833</b>	<b>10.454.820</b>
		<b>105.925.529</b>	<b>121.939.469</b>	<b>110.288.186</b>	<b>127.361.288</b>
		<b>77.195.127</b>	<b>92.933.195</b>	<b>75.443.506</b>	<b>90.192.658</b>

(1) Somente inclui itens classificados como instrumentos financeiros.

### 4.1.3 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Cotados no mercado secundário</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
<i>Bonds</i>	Mercado secundário			42.872.554	48.734.909
<b>Estimados ao valor presente</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	SOFR	1.497.730	942.390	19.618.606	22.740.891
Financiamento de ativos	SOFR	331.481	422.115	331.481	422.115
ECA - Export Credit Agency	SOFR	765.834	860.487	769.830	864.202
IFC - International Finance Corporation	SOFR	5.581.088	6.261.715	5.581.088	6.261.715
Panda Bonds - CNY	Fixed			907.067	951.125
<b>Em moeda nacional</b>					
BNDES – TJLP	DI 1	117.238	142.295	136.792	171.109
BNDES – TLP	DI 1	3.384.411	3.143.102	3.530.603	3.275.012
BNDES – TR	DI 1	36.792	33.466	36.792	33.466
BNDES – Selic	DI 1	616.896	645.139	616.896	645.139
BNDES – UMBNDES	DI 2	109.980	106.966	109.980	106.966
Financiamento de ativos	DI 1	56.446	60.566	56.446	60.566
Debêntures	DI 1/IPCA	11.866.426	12.002.992	11.866.426	12.002.992
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1			106.600	108.308
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	5.298.162	2.424.457	5.298.162	2.424.457
ECO INVEST - Crédito Agroindustrial	DI 1			332.382	
		<u>29.662.484</u>	<u>27.045.690</u>	<u>92.171.705</u>	<u>98.802.972</u>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 18.1.

A Administração considera que para os demais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

### 4.2 Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras (nota 4) do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido, em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela Administração da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a variação na posição de caixa e aplicações financeiras foi dentro do esperado, sendo que o caixa consolidado gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	<b>Consolidado</b>					
	<b>30/06/2025</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	5.951.839	5.951.839	5.951.839			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	91.627.156	130.146.121	6.628.876	21.331.688	42.346.732	59.838.825
Contas a pagar de arrendamento	6.787.997	12.481.884	1.978.922	1.173.974	3.061.598	6.267.390
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	112.535	134.678	20.643	19.740	94.295	
Instrumentos financeiros derivativos	5.650.833	8.359.856	447.323	485.387	1.415.834	6.011.312
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	1.997	1.997	1.997			
Outros passivos	155.829	155.829	48.184	107.645		
	<b>110.288.186</b>	<b>157.232.204</b>	<b>15.077.784</b>	<b>23.118.434</b>	<b>46.918.459</b>	<b>72.117.527</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2024</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	6.033.285	6.033.285	6.033.285			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	101.435.531	142.028.543	13.599.011	14.235.170	50.858.667	63.335.695
Contas a pagar de arrendamento	6.972.915	12.099.294	1.302.590	1.176.832	3.094.493	6.525.379
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	120.490	146.082	23.425	22.400	100.257	
Instrumentos financeiros derivativos	10.454.820	13.878.150	1.676.180	957.540	1.489.357	9.755.073
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	2.200.917	2.200.917	2.200.917			
Outros passivos	143.330	143.330	60.892	82.438		
	<b>127.361.288</b>	<b>176.529.601</b>	<b>24.896.300</b>	<b>16.474.380</b>	<b>55.542.774</b>	<b>79.616.147</b>

#### 4.3 Administração de riscos de crédito

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

#### 4.4 Administração de riscos de mercado

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

#### 4.4.1 Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4), a Companhia contrata operações de venda de US\$ nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. Os ativos e passivos que estão expostos a moeda estrangeira, substancialmente em US\$, estão demonstrados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>9.057.082</b>	6.496.039
Aplicações financeiras	<b>1.115.185</b>	70.255
Contas a receber de clientes	<b>5.585.594</b>	7.090.160
Instrumentos financeiros derivativos	<b>3.462.240</b>	3.887.100
	<b>19.220.101</b>	<b>17.543.554</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	<b>(1.549.258)</b>	(1.350.763)
Empréstimos e financiamentos	<b>(69.843.971)</b>	(83.004.915)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	<b>(84.462)</b>	(93.308)
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(3.585.475)</b>	(10.448.379)
	<b>(75.063.166)</b>	<b>(94.897.365)</b>
	<b>(55.843.065)</b>	<b>(77.353.811)</b>

##### 4.4.1.1 Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$5,4571.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao US\$ em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30/06/2025</b>		
	<b>Efeito no resultado</b>		
	<b>Provável (valor base)</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>9.057.082</b>	<b>2.264.271</b>	<b>4.528.541</b>
Aplicações financeiras	<b>1.115.185</b>	<b>278.796</b>	<b>557.593</b>
Contas a receber de clientes	<b>5.585.594</b>	<b>1.396.399</b>	<b>2.792.797</b>
Fornecedores	<b>(1.549.258)</b>	<b>(387.315)</b>	<b>(774.629)</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>(69.843.971)</b>	<b>(17.460.993)</b>	<b>(34.921.986)</b>
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	<b>(84.462)</b>	<b>(21.116)</b>	<b>(42.231)</b>

#### 4.4.1.2 Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Além da operação descrita acima, a Companhia também contrata instrumentos derivativos atrelados ao dólar e sujeitos a variação cambial, buscando adequar o indexador cambial da dívida a moeda de geração de caixa, conforme previsto em suas políticas financeiras.

Para o cálculo da marcação a mercado (“MtM”) é utilizada a taxa de câmbio do último dia útil do período em análise. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável em 30 de junho de 2025.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30/06/2025</b>		
	<b>Provável (valor base)</b>	<b>Efeito no resultado</b>	
<b>Possível 25%</b>		<b>Remoto 50%</b>	
<b>Dólar/Real</b>			
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
Derivativos opções	290.364	(6.463.834)	(14.873.219)
Derivativos swaps	(873.359)	(2.591.116)	(5.096.080)
Derivativos NDF	7.419	(115.804)	(232.931)
Derivativos embutido	94.560	(171.652)	(343.304)
Derivativos commodity	(13.465)	(3.485)	(6.875)
<b>Dólar/CNY</b>			
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
Derivativos NDF paridade	(14)	(3)	(6)

#### 4.4.2 Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa devido às oscilações de taxas de juros no Brasil ou no exterior.

##### 4.4.2.1 Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa de Longo Prazo (“TLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *SOFR* e que podem gerar impacto no resultado.

O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a variação de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	30/06/2025		
	Provável (valor base)	Efeito no resultado	
Possível (25%)		Remoto (50%)	
<b>CDI/SELIC</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.836.399	105.656	211.312
Aplicações financeiras	5.803.142	217.055	434.111
Empréstimos e financiamentos	9.371.502	349.088	698.177
<b>TJLP/TLP</b>			
Empréstimos e financiamentos	149.642	3.236	6.472
<b>SOFR</b>			
Empréstimos e financiamentos	24.616.123	273.854	547.709

#### 4.4.2.2 Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a variação de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	30/06/2025		
	Provável (valor base)	Efeito no resultado	
Possível (25%)		Remoto (50%)	
<b>CDI</b>			
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
<b>Passivo</b>			
Derivativos opções	290.364	(575.729)	(1.103.722)
Derivativos swaps	(873.359)	(412.617)	(770.990)
<b>SOFR</b>			
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
<b>Passivo</b>			
Derivativos swaps	(873.359)	(135.482)	(263.370)

#### 4.4.2.3 Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index – US-CPI") em 30 de junho de 2025. O cenário provável foi extrapolado considerando uma variação de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30/06/2025</b>		
	<b>Efeito no resultado</b>		
	<b>Provável (valor base)</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Derivativo embutido em compromisso de compra de madeira em pé, proveniente de contrato de parceria florestal	<b>94.560</b>	<b>(28.823)</b>	<b>(59.056)</b>

#### 4.4.3 Administração de risco de preço de celulose e de commodities

A Companhia está exposta principalmente ao preço de venda da celulose e a preços de *commodities* no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos e contratos de logística e serviços. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

#### 4.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

#### 4.5.1 Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Controladora e Consolidado			
	Valor de referência (nocial, líquido) – em US\$		Valor justo – em R\$	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção dos fluxos de caixa</b>				
<b>Hedge de fluxos de caixa</b>				
Zero Cost Collar	6.844.400	6.852.200	290.364	(4.328.970)
NDF (US\$)	90.000	581.000	7.419	(331.876)
NDF (CNY x US\$)	1.500		(14)	
<b>Hedge de dívida</b>				
Swap SOFR x Fixed (US\$)	1.576.482	1.973.705	112.139	394.129
Swap IPCA x CDI (nocial em reais)	8.011.292	8.128.395	(517.031)	(825.899)
Swap CNY x Fixed (US\$)	165.815	165.815	(311)	(6.440)
Swap CDI x Fixed (US\$)	1.084.612	909.612	(351.438)	(776.261)
Swap Pré Fixada para CDI (nocial em reais)	2.702.972		47.421	
Swap CDI x SOFR (US\$)	635.171	610.171	(164.140)	(590.764)
Swap SOFR x SOFR (US\$)		150.961		(37.850)
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap US\$ e US-CPI <sup>(1)</sup>	138.182	138.439	94.560	(80.759)
Zero Cost Collar (Brent)	306.998	163.941	(13.579)	6.097
Swap VLSFO/Brent	13.518	39.706	117	10.873
			<b>(494.493)</b>	<b>(6.567.720)</b>
Ativo circulante			1.100.397	1.006.427
Ativo não circulante			4.055.943	2.880.673
Passivo circulante			(1.044.493)	(2.760.273)
Passivo não circulante			(4.606.340)	(7.694.547)
			<b>(494.493)</b>	<b>(6.567.720)</b>

(1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em US\$ e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2025 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é explicada substancialmente pela valorização do Real frente ao US\$ e pelas liquidações do exercício. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e SOFR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto em 30 de junho de 2025, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

#### 4.5.2 Cronograma de vencimentos do valor justo (valores líquidos)

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
2025	108.204	(1.753.846)
2026	355.770	(1.699.768)
2027	720.745	(36.905)
2028 em diante	(1.679.212)	(3.077.201)
	<u>(494.493)</u>	<u>(6.567.720)</u>

#### 4.5.3 Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

	Moeda	Consolidado			
		Valor nominal		Valor justo - em R\$	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativos</b>					
Swap CDI para Fixed	US\$	<b>5.672.695</b>	4.748.394	<b>1.343.712</b>	1.482.759
Swap SOFR para Fixed	US\$	<b>1.576.482</b>	1.973.705	<b>263.803</b>	424.824
Swap IPCA para CDI	R\$	<b>8.508.353</b>	8.382.699	<b>877.583</b>	927.586
Swap Pré Fixada para CDI	US\$	<b>2.700.000</b>		<b>355.628</b>	
Swap CDI para SOFR	US\$	<b>3.260.425</b>	3.117.625	<b>872.515</b>	754.173
Swap CNY para Fixed	CNY	<b>1.200.000</b>	1.200.000	<b>31.144</b>	
Swap SOFR para SOFR	US\$		150.961		4.949
				<b>3.744.385</b>	<b>3.594.291</b>
<b>Passivos</b>					
Swap CDI para Fixed	US\$	<b>1.084.612</b>	909.612	<b>(1.695.150)</b>	(2.259.020)
Swap SOFR para Fixed	US\$	<b>1.576.482</b>	1.973.705	<b>(151.664)</b>	(30.695)
Swap IPCA para CDI	R\$	<b>8.011.292</b>	8.128.395	<b>(1.394.614)</b>	(1.753.485)
Swap Pré Fixada para CDI	US\$	<b>2.700.000</b>		<b>(308.207)</b>	
Swap CDI para SOFR	US\$	<b>635.171</b>	610.171	<b>(1.036.655)</b>	(1.344.937)
Swap CNY para Fixed	US\$	<b>165.815</b>	165.815	<b>(31.455)</b>	(6.440)
Swap SOFR para SOFR	US\$		150.961		(42.799)
				<b>(4.617.745)</b>	<b>(5.437.376)</b>
				<b>(873.360)</b>	<b>(1.843.085)</b>
<b>Hedge de fluxos de caixa</b>					
Zero Cost Collar (US\$ x R\$)	US\$	<b>6.844.400</b>	6.852.200	<b>290.364</b>	(4.328.970)
NDF (R\$ x US\$)	US\$	<b>90.000</b>	581.000	<b>7.419</b>	(331.876)
NDF (CNY x US\$)	US\$	<b>1.500</b>		<b>(14)</b>	
				<b>297.769</b>	<b>(4.660.846)</b>
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap US\$ e US-CPI <sup>(1)</sup>	US\$	<b>138.182</b>	138.439	<b>94.560</b>	(80.759)
Zero Cost Collar (Brent)	US\$	<b>306.998</b>	163.941	<b>(13.579)</b>	6.097
Swap VLSFO/Brent	US\$	<b>13.518</b>	39.706	<b>117</b>	10.873
				<b>81.098</b>	<b>(63.789)</b>
				<b>(494.493)</b>	<b>(6.567.720)</b>

(1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

#### 4.5.4 Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Hedge de fluxos de caixa</b>		
Zero Cost Collar (US\$)	<b>(102)</b>	645.759
NDF (US\$)	<b>(19.000)</b>	(68.695)
NDF (€ x US\$)		73.781
	<b>(19.102)</b>	<b>650.845</b>
<b>Hedge de commodities</b>		
Swap VLSFO/outros	<b>5.495</b>	89.327
	<b>5.495</b>	<b>89.327</b>
<b>Hedge de dívida</b>		
Swap CDI para Fixed (US\$)	<b>198.033</b>	(1.635.058)
Swap IPCA para CDI (reais)	<b>(125.029)</b>	(59.243)
Swap Pré Fixada para US\$		(221.462)
Swap SOFR para SOFR (US\$)	<b>1.504</b>	2.199
Swap CDI para SOFR (US\$)	<b>79.748</b>	19.074
Swap SOFR para Fixed (US\$)	<b>138.632</b>	603.737
	<b>292.888</b>	<b>(1.290.753)</b>
	<b>279.281</b>	<b>(550.581)</b>

#### 4.6 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

				Consolidado
				30/06/2025
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		5.156.340		5.156.340
Aplicações financeiras	1.260.384	7.243.566		8.503.950
	<u>1.260.384</u>	<u>12.399.906</u>		<u>13.660.290</u>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Outros investimentos (nota 14.1)	896.680		35.042	931.722
	<u>896.680</u>		<u>35.042</u>	<u>931.722</u>
Ativo biológico			23.221.979	23.221.979
			<u>23.221.979</u>	<u>23.221.979</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u><u>2.157.064</u></u>	<u><u>12.399.906</u></u>	<u><u>23.257.021</u></u>	<u><u>37.813.991</u></u>
<b>Passivo</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		5.650.833		5.650.833
		<u>5.650.833</u>		<u>5.650.833</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><u>5.650.833</u></u>		<u><u>5.650.833</u></u>
				Consolidado
				31/12/2024
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		3.887.100		3.887.100
Aplicações financeiras	1.203.776	12.159.735		13.363.511
	<u>1.203.776</u>	<u>16.046.835</u>		<u>17.250.611</u>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Outros investimentos (nota 14.1)	1.099.870		38.196	1.138.066
	<u>1.099.870</u>		<u>38.196</u>	<u>1.138.066</u>
Ativo biológico			22.283.001	22.283.001
			<u>22.283.001</u>	<u>22.283.001</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u><u>2.303.646</u></u>	<u><u>16.046.835</u></u>	<u><u>22.321.197</u></u>	<u><u>40.671.678</u></u>
<b>Passivo</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		10.454.820		10.454.820
		<u>10.454.820</u>		<u>10.454.820</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><u>10.454.820</u></u>		<u><u>10.454.820</u></u>

#### 4.7 Cibersegurança

A Suzano possui uma Política Pública de Segurança da Informação, que visa estabelecer diretrizes, quanto ao gerenciamento e controles de segurança cibernética na Suzano, buscando mitigar vulnerabilidades, preservar e proteger os ativos, principalmente a informação e os dados pessoais, conforme leis, regulamentações e obrigações contratuais vigentes, contemplando a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e legalidade da informação. A Política estabelece responsabilidades para evitar danos, que podem representar impactos financeiros, à imagem e à reputação, exposição de informações, paralisação de operações, entre outros danos devido a ataques cibernéticos.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não foram identificados incidentes materiais associados a segurança cibernética que poderiam afetar a confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade dos sistemas utilizados pela Companhia.

#### 4.8 Mudanças climáticas

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as informações sobre os riscos e oportunidades atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade, as quais não sofreram alterações significativas durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

#### 4.9 Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

### 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Caixa e bancos <sup>(1)</sup></b>	<b>4,70%</b>	<b>450.275</b>	56.006	<b>9.447.190</b>	6.596.510
<b>Equivalentes de caixa</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Depósito a prazo fixo (compromissadas)	<b>101,50% do CDI</b>	<b>2.836.399</b>	2.416.671	<b>2.836.399</b>	2.422.308
		<b>3.286.674</b>	<b>2.472.677</b>	<b>12.283.589</b>	<b>9.018.818</b>

(1) Refere-se, substancialmente, a aplicações em moeda estrangeira na modalidade *Sweep Account*, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado de forma automática e diariamente.

## 6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Em moeda nacional</b>					
Fundos exclusivos	99,30% do CDI	234.684	454.862	366.299	552.635
Títulos privados (CDBs)	101,60% do CDI	5.006.237	11.129.416	5.020.743	11.144.881
Títulos públicos <sup>(1)</sup>	IPCA + 6,10%	1.260.384	1.203.776	1.260.384	1.203.776
Títulos privados (CDBs) <sup>(2)</sup>	101,76% do CDI	416.100	391.964	416.100	391.964
Título público - Instituto de Crédito Oficial (ICO)	12,80%	301.393		301.393	
Outros	99,30% do CDI	23.846		23.846	
		<b>7.242.644</b>	<b>13.180.018</b>	<b>7.388.765</b>	<b>13.293.256</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Títulos privados <sup>(3)</sup>	5,02%			1.098.578	
Outros				16.607	70.255
				<b>1.115.185</b>	<b>70.255</b>
		<b>7.242.644</b>	<b>13.180.018</b>	<b>8.503.950</b>	<b>13.363.511</b>
<b>Circulante</b>		<b>6.826.544</b>	12.788.054	<b>8.087.850</b>	12.971.547
<b>Não circulante</b>		<b>416.100</b>	391.964	<b>416.100</b>	391.964

(1) Aquisição de Notas do Tesouro Nacional indexados ao IPCA (NTN-B).

(2) Inclui depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações de venda de imóveis rurais.

(3) Refere-se as aplicações na modalidade Time Deposit, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

## 7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Cientes no país</b>				
Terceiros	1.688.852	1.989.455	1.688.852	1.989.455
Partes relacionadas (nota 11.1) <sup>(1)</sup>	81.018	83.343	81.018	83.343
<b>Cientes no exterior</b>				
Terceiros	496.937	614.293	5.585.594	7.090.160
Partes relacionadas (nota 11.1)	10.195.451	6.238.753		202
<b>(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")</b>	<b>(34.914)</b>	(26.728)	<b>(68.436)</b>	(30.300)
	<b>12.427.344</b>	<b>8.899.116</b>	<b>7.287.028</b>	<b>9.132.860</b>

(1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência de controle à contraparte de todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. A decisão de ceder os recebíveis é continuamente reavaliada com base nas condições de mercado e na estratégia de fluxo de caixa da Companhia,

podendo o volume de descontos variar ao longo do tempo. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de junho de 2025 foi de R\$5.698.878 no consolidado (R\$6.821.539 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

## 7.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Valores a vencer</b>	<b>12.177.994</b>	8.569.103	<b>6.431.521</b>	8.216.570
<b>Valores vencidos</b>				
até 30 dias	<b>129.204</b>	194.975	<b>546.987</b>	682.142
31 a 60 dias	<b>26.568</b>	61.625	<b>110.478</b>	134.674
61 a 90 dias	<b>13.589</b>	24.963	<b>30.420</b>	38.187
91 a 120 dias	<b>18.294</b>	17.700	<b>59.885</b>	17.701
121 a 180 dias	<b>19.824</b>	10.045	<b>51.629</b>	12.402
A partir de 181 dias	<b>41.871</b>	20.705	<b>56.108</b>	31.184
	<b>12.427.344</b>	<b>8.899.116</b>	<b>7.287.028</b>	<b>9.132.860</b>

## 7.3 Movimentação da PECLD

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>(26.728)</b>	(27.748)	<b>(30.300)</b>	(31.962)
(Provisão)/Reversões, líquidas	<b>(13.926)</b>	(3.772)	<b>(45.541)</b>	(2.585)
Baixa	<b>4.952</b>	5.589	<b>5.207</b>	5.790
Variação cambial	<b>788</b>	(797)	<b>2.198</b>	(1.543)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>(34.914)</b>	<b>(26.728)</b>	<b>(68.436)</b>	<b>(30.300)</b>

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Companhia.

## 7.4 Informações sobre os principais clientes

Em 30 de junho de 2025 a Companhia possuía 1 (um) cliente responsável por 10,86% da receita líquida total do segmento operacional celulose e 1 (um) cliente responsável por 12,79% no segmento operacional papel. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía cliente responsável acima de 10,00% da receita líquida total dos segmentos operacionais celulose e papel.

## 8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Produtos acabados</b>				
<b>Celulose</b>				
No Brasil	727.250	754.593	763.294	801.623
No exterior			2.019.265	1.510.985
<b>Papel</b>				
No Brasil	689.290	561.409	689.290	561.409
No exterior			498.150	362.027
<b>Produtos em elaboração</b>	117.902	101.068	132.929	135.380
<b>Matérias-primas</b>				
Madeira para produção	2.133.903	2.212.561	2.207.955	2.287.406
Insumos e embalagens	946.268	925.285	1.046.818	1.098.894
<b>Materiais de almoxarifado e outros</b>	1.091.928	1.030.776	1.358.700	1.302.534
<b>(-) Perdas estimadas</b>	(87.871)	(87.566)	(97.165)	(97.934)
	<b>5.618.670</b>	<b>5.498.126</b>	<b>8.619.236</b>	<b>7.962.324</b>

### 8.1 Movimentação da provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	(87.566)	(81.517)	(97.934)	(95.053)
Adições	(15.593)	(77.921)	(18.301)	(83.705)
Reversões	850	3.105	4.507	6.352
Baixas	14.438	68.767	14.563	74.472
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>(87.871)</b>	<b>(87.566)</b>	<b>(97.165)</b>	<b>(97.934)</b>

Em 30 de junho de 2025 e 2024, não há estoques oferecidos em garantia.

## 9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	304.104	190.326	497.078	227.464
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	89.291	182.286	90.506	187.126
PIS/COFINS – operações	722.947	753.996	757.576	789.667
PIS/COFINS – exclusão ICMS <sup>(2)</sup>	358.431	400.556	362.592	405.407
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(3)</sup>	456.787	462.862	466.057	471.825
ICMS - operações <sup>(4)</sup>	1.507.947	1.422.981	1.750.758	1.654.162
Programa Reintegra <sup>(5)</sup>	66.680	69.462	67.913	70.610
Outros impostos e contribuições	68.031	56.471	83.582	64.444
Provisão para perda de créditos de ICMS <sup>(6)</sup>	(1.469.242)	(1.397.163)	(1.665.901)	(1.581.961)
	<b>2.104.976</b>	<b>2.141.777</b>	<b>2.410.161</b>	<b>2.288.744</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.170.562</b>	996.934	<b>1.447.898</b>	1.109.619
<b>Não circulante</b>	<b>934.414</b>	1.144.843	<b>962.263</b>	1.179.125

- (1) Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- (2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.
- (3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado (“CIAP”).
- (4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de papel e bens de consumo (*tissue*) no mercado interno.
- (5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras (“Reintegra”): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- (6) Refere-se à provisão para perda de ICMS com baixa perspectiva de realização.

### 9.1 Movimentação da provisão para perda

	Controladora		ICMS Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>(1.397.163)</b>	(1.265.236)	<b>(1.581.961)</b>	(1.452.435)
Adição	(188.679)	(293.128)	(201.049)	(316.741)
Reversão <sup>(1)</sup>	116.600	160.000	117.109	186.014
Baixa		1.201		1.201
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>(1.469.242)</b>	<b>(1.397.163)</b>	<b>(1.665.901)</b>	<b>(1.581.961)</b>

- (1) Refere-se, principalmente, a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do estado do Espírito Santo, mediante venda a terceiros.

## 9.2 Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Consolidado</b>
2025	<b>1.087.371</b>
2026	<b>665.115</b>
2027	<b>335.572</b>
2028	<b>156.169</b>
2029 em diante	<b>165.934</b>
	<b>2.410.161</b>

## 10 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Programa de fomento florestal e parcerias	<b>2.497.523</b>	2.402.200	<b>2.604.168</b>	2.503.537
Adiantamentos a fornecedores - outros	<b>69.946</b>	76.799	<b>88.514</b>	92.133
	<b>2.567.469</b>	<b>2.478.999</b>	<b>2.692.682</b>	<b>2.595.670</b>
<b>Circulante</b>	<b>69.946</b>	76.799	<b>88.514</b>	92.133
<b>Não circulante</b>	<b>2.497.523</b>	2.402.200	<b>2.604.168</b>	2.503.537

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as características dos adiantamentos, as quais não sofreram alterações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

## 11 PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) dividendos a receber; (iii) reembolso de despesas e (iv) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas; (vii) serviços sociais; (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## 11.1 Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período/exercício

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional <sup>(3)</sup>	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
	<b>Controladora</b>							
<b>Transações com acionista controlador</b>								
Suzano Holding S.A.	14	4	(576)	(630.387)			(543)	22
Controladores				(336.205)				
Administradores e pessoas vinculadas				(55.627)				
Alden Fundo de Investimento em Ações				(52.764)				
	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>(576)</b>	<b>(1.074.983)</b>			<b>(543)</b>	<b>22</b>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>								
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.	3.571.175	1.832.466		(5.996)	(278.259)	70.079	3.153.806	2.856.082
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	527	30	(10.705)	(13.961)	(2)	5	(31.498)	11
FuturaGene Ltd.					26	(10)	(776)	(1.187)
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	440	52	(49.194)	(41.766)	(4)	4	(34.574)	(35.979)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.		449						
Mucuri Energética S.A.	341	45		(2.259)	(2)	4	5	(2.258)
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	188	94	(24.344)	(22.055)			(38.826)	(43.350)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	3.193	6.949	(8.023)	(5.946)	(6)	23	(40.083)	(41.457)
SBFC Participações Ltda.				(3.649)			6	46
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	32.123	22.899	(456)	(778)	(3.488)	2.750	74.193	45.124
Suzano Austria GmbH <sup>(1)</sup>			(40.499.853)	(45.963.468)	4.286.444	(6.296.933)		
Suzano Ecuador S.A.S.	52.887	38.649			(5.227)	2.590	30.996	18.395
Suzano Finland Oy							(5)	(19)
Suzano International Finance B.V. <sup>(1)</sup>		17.557	(11.952.183)	(16.587.269)	1.432.367	(2.265.211)		
Suzano International Trading GmbH <sup>(1)</sup>	5.386.910	3.028.890	(7.531.232)	(8.569.050)	297.404	(1.005.074)	11.366.105	9.588.387
Suzano Material Technology Development Ltd.	84	95			(11)	7		63
Suzano Pulp and Paper America Inc.	353.396	222.692	(3.684)	(16.680)	(25.526)	10.406	298.107	147.650
Suzano Shanghai Ltd. <sup>(2)</sup>	798.959	1.075.599			(140.746)	7.825	1.858.662	160.607

Suzano Ventures LLC		156		(5)				
Veracel Celulose S.A.	6					(96)	(7.727)	
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.			(8.342)	(8.342)				
Suzano Canada Inc.	11					11		
	<b>10.200.240</b>	6.246.622	<b>(60.088.016)</b>	(71.241.219)	<b>5.562.970</b>	(9.473.540)	<b>16.636.033</b>	12.684.388

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional <sup>(3)</sup>	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>								
Administradores	128	61					256	290
Bexma Participações Ltda.	1						4	3
Naman Capital Ltda.	2						4	4
Civelec Participações Ltda.	2.895	3.860				28		
Fundação Arymax	2						3	3
Ibema Companhia Brasileira de Papel <sup>(2)</sup>	81.018	83.343	(2.417)	(1.413)			102.103	87.768
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	1	21	(1.226)				(3.736)	(2.837)
IPLF Holding S.A.		1					3	2
Mabex Representações e Participações Ltda.			(406)	(23)			(1.007)	(629)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.			(15)				(75)	(74)
	<b>84.047</b>	87.286	<b>(4.064)</b>	(1.436)		28	<b>97.555</b>	84.530
	<b>10.284.301</b>	6.333.912	<b>(60.092.656)</b>	(72.317.638)	<b>5.562.970</b>	(9.473.512)	<b>16.733.045</b>	12.768.940

**Ativo**

Contas a receber de clientes (nota 7)	10.276.469	6.322.096		
Dividendos a receber		6.113		
Outros ativos	7.832	5.703		

**Passivo**

Fornecedores (nota 17)			(112.135)	(144.898)
Juros sobre capital próprio				(1.074.962)
Empréstimos com partes relacionadas – circulante			(5.579.289)	(5.610.208)
Empréstimos com partes relacionadas – não circulante			(54.401.232)	(65.487.570)
	<b>10.284.301</b>	6.333.912	<b>(60.092.656)</b>	(72.317.638)

(1) Refere-se ao total entre curto e longo prazo dos empréstimos com partes relacionadas.

(2) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

(3) Refere-se à transações de compra e venda.

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado operacional	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
<b>Transações com acionista controlador</b>						
Suzano Holding S.A.	14	4	(576)	(630.387)	(543)	22
Controladores				(336.205)		
Administradores e pessoas vinculadas				(55.627)		
Alden Fundo de Investimento em Ações				(52.764)		
	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>(576)</b>	<b>(1.074.983)</b>	<b>(543)</b>	<b>22</b>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>						
Administradores	128	61			256	290
Bexma Participações Ltda.	1				4	3
Naman Capital Ltda.	2				4	4
Civelec Participações Ltda.	2.895	3.860				
Fundação Arymax	2				3	3
Ibema Companhia Brasileira de Papel <sup>(1)</sup>	81.018	83.343	(2.417)	(1.413)	102.103	87.768
Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	1	21	(1.226)		(3.736)	(2.837)
IPLF Holding S.A.		1			3	2
Mabex Representações e Participações Ltda.			(406)	(23)	(1.007)	(629)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.			(15)		(75)	(74)
Woodspin Oy		203			580	427
	<b>84.047</b>	<b>87.489</b>	<b>(4.064)</b>	<b>(1.436)</b>	<b>98.135</b>	<b>84.957</b>
	<b>84.061</b>	<b>87.493</b>	<b>(4.640)</b>	<b>(1.076.419)</b>	<b>97.592</b>	<b>84.979</b>
<b>Ativo</b>						
Contas a receber de clientes (nota 7)	81.018	83.545				
Outros ativos	3.043	3.948				
<b>Passivo</b>						
Fornecedores (nota 17)			(4.640)	(1.457)		
Juros sobre capital próprio				(1.074.962)		
	<b>84.061</b>	<b>87.493</b>	<b>(4.640)</b>	<b>(1.076.419)</b>		

(1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

## 11.2 Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2024</b>
<b>Benefícios de curto prazo</b>		
Salário ou pró-labore	<b>21.464</b>	27.234
Benefícios direto ou indireto	<b>524</b>	1.209
Bônus	<b>15.751</b>	6.962
	<b>37.739</b>	<b>35.405</b>
<b>Benefícios de longo prazo</b>		
Pagamento baseado em ações	<b>68.533</b>	29.261
	<b>68.533</b>	<b>29.261</b>
	<b>106.272</b>	<b>64.666</b>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social – INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

## 12 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (“IRPJ”) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (“CSLL”)

A Companhia calcula o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL sobre o lucro líquido da Companhia para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025. Não há provisão quanto ao imposto relativo a não bitributação ao lucro da referida controlada em 2025. As divulgações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social (ICPC 22/IFRIC 23) estão apresentadas na nota 20.2.

## 12.1 Impostos diferidos

### 12.1.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda	669.707	783.307	675.524	796.831
Base negativa da contribuição social	257.233	302.233	259.406	307.143
<b>Diferenças temporárias ativas</b>				
Provisão para passivos judiciais	263.261	309.387	275.965	324.873
Provisões operacionais	454.773	500.193	471.607	515.779
Provisões para perdas diversas	511.658	484.411	578.522	547.242
Provisão para passivo atuarial	242.790	237.893	250.926	245.331
Variação cambial	4.156.021	7.385.034	4.156.021	7.385.034
Perdas com derivativos ("MtM") <sup>(1)</sup>	168.018	2.230.835	168.018	2.230.835
Amortização da mais valia decorrente de combinação de negócios	623.209	625.745	623.209	625.745
Lucro não realizado nos estoques	383.369	539.157	383.369	539.157
Arrendamento <sup>(1)</sup>	505.714	602.349	508.900	606.944
	<b>8.235.753</b>	<b>14.000.544</b>	<b>8.351.467</b>	<b>14.124.914</b>
<b>Diferenças temporárias passivas</b>				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	1.734.003	1.589.887	1.734.003	1.589.887
Imobilizado - Custo atribuído	1.015.764	1.065.042	1.017.118	1.066.883
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração <sup>(2)</sup>	701.015	733.640	701.015	733.640
Juros capitalizados	936.754	947.482	936.754	947.482
Valor justo dos ativos biológicos	1.124.083	1.318.223	1.109.512	1.317.095
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/ menos valia alocado, líquido			327.491	342.141
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	121.867	136.189	123.372	137.928
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	19.710		19.710	
Demais diferenças temporárias	8.966	8.396	5.582	18.439
	<b>5.662.162</b>	<b>5.798.859</b>	<b>5.974.557</b>	<b>6.153.495</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.573.591</b>	<b>8.201.685</b>	<b>2.376.910</b>	<b>7.984.015</b>
<b>Passivo não circulante</b>				<b>12.596</b>

(1) A Companhia apresenta o saldo líquido de derivativos e arrendamento, pois os ganhos e perdas dos tributos diferidos são compensados de forma simultânea. Para a linha de derivativos, a diferença temporária passiva foi de R\$1.742.527 e a diferença temporária ativa foi de R\$1.910.544 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$1.321.614 e a diferença temporária ativa foi de R\$3.552.449 no consolidado em 31 de dezembro de 2024). Para a linha de arrendamento, a diferença temporária passiva foi de R\$1.756.012 e a diferença temporária ativa de R\$2.264.912 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$1.763.847 e a diferença temporária ativa de R\$2.370.791 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

(2) A depreciação incentivada é atribuída somente ao IRPJ.

### 12.1.2 Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda a compensar	2.678.828	3.133.228	2.702.096	3.187.324
Base negativa da contribuição social a compensar	2.858.144	3.358.144	2.882.289	3.412.700

### 12.1.3 Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>No início do período/exercício</b>	<b>8.201.685</b>	813.936	<b>7.971.419</b>	533.836
Prejuízo fiscal do imposto de renda	(113.600)	(421.334)	(121.307)	(413.137)
Base negativa da contribuição social	(45.000)	(152.855)	(47.737)	(149.887)
Provisão para passivos judiciais	(46.126)	(579)	(48.908)	715
Provisões operacionais e para perdas diversas	(13.276)	95.133	(7.297)	93.545
Variação cambial	(3.229.013)	5.000.881	(3.229.013)	5.000.881
Perdas (ganhos) com derivativos ("MtM")	(2.062.817)	2.908.925	(2.062.817)	2.908.925
Amortização da mais e menos valia decorrente de combinação de negócios	(2.536)	(28.613)	12.114	193
Lucro não realizado nos estoques	(155.788)	387.579	(155.788)	387.579
Arrendamento	(96.635)	247.067	(98.044)	250.834
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(144.116)	(288.233)	(144.116)	(288.233)
Imobilizado - custo atribuído	49.278	69.907	49.765	70.600
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração	32.625	66.217	32.625	66.217
Juros capitalizados	10.728	(307.419)	10.728	(307.419)
Valor justo do ativo biológico	194.140	(207.863)	207.583	(201.663)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	(19.710)		(19.710)	
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	14.322	12.558	14.556	12.763
Demais diferenças temporárias	(570)	6.378	12.857	5.670
<b>No final do período/exercício</b>	<b>2.573.591</b>	<b>8.201.685</b>	<b>2.376.910</b>	<b>7.971.419</b>

### 12.1.4 Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com suas controladas no exterior. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2025	1.423.312
2026	1.673.714
2027	311.464
2028	140.235
2029	1.152.662
2030 a 2032	987.686
2033 a 2034	2.662.394
	<b>8.351.467</b>

O prazo de realização dos tributos diferidos ativo acompanha, substancialmente a realização da variação cambial, quando da liquidação dos empréstimos e financiamentos.

## 12.2 Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	<b>17.137.263</b>	(7.076.589)	<b>17.255.357</b>	(6.947.851)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	<b>(5.826.669)</b>	2.406.040	<b>(5.866.821)</b>	2.362.269
<b>Efeito tributário sobre diferenças permanentes</b>				
Impacto da diferença de tributação de resultado de controladas no Brasil e no exterior <sup>(1)</sup>	<b>(19.710)</b>	(81.381)	<b>(294.581)</b>	1.017.293
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(219.190)</b>	1.171.559	<b>(24.220)</b>	(1.195)
Crédito Programa Reintegra	<b>5.980</b>	4.655	<b>6.156</b>	4.807
Gratificações dos diretores	<b>(26.605)</b>	(9.290)	<b>(26.950)</b>	(9.347)
Incentivos fiscais aplicáveis (nota 12.3)	<b>244.363</b>	21.536	<b>265.547</b>	26.912
Baixa de créditos tributários, doações, multas e outros	<b>50.023</b>	8.664	<b>45.643</b>	1.626
	<b>(5.791.808)</b>	<b>3.521.783</b>	<b>(5.895.226)</b>	<b>3.402.366</b>
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	<b>(93.428)</b>	(245.603)	<b>(206.328)</b>	(370.788)
Diferido	<b>(4.111.276)</b>	2.845.969	<b>(4.093.523)</b>	2.852.815
	<b>(4.204.704)</b>	<b>2.600.366</b>	<b>(4.299.851)</b>	<b>2.482.027</b>
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	<b>(94.450)</b>	(95.399)	<b>(104.206)</b>	(99.416)
Diferido	<b>(1.492.654)</b>	1.016.816	<b>(1.491.169)</b>	1.019.755
	<b>(1.587.104)</b>	<b>921.417</b>	<b>(1.595.375)</b>	<b>920.339</b>
<b>Resultado com imposto de renda e contribuição social no período</b>	<b>(5.791.808)</b>	<b>3.521.783</b>	<b>(5.895.226)</b>	<b>3.402.366</b>

(1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no exterior.

### 12.3 Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Área/Região	Companhia	Vencimento
<b>Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE")</b>		
Aracruz (ES)	Portocel	2030
Aracruz (ES)	Suzano	2031
Imperatriz (MA)	Suzano	2032
Mucuri (BA)	Suzano	2032
São Luís (MA)	Itacel	2033
Eunápolis (BA)	Veracel	2033
<b>Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM")</b>		
Belém (PA)	Suzano	2025

### 12.4 Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") anunciou as diretrizes do modelo Pilar Dois, buscando uma reforma na tributação corporativa internacional para assegurar que grupos econômicos multinacionais, abrangidos por tais normativas, contribuam com um imposto mínimo efetivo à taxa de 15% sobre o lucro. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, conforme calculado por esse modelo, é denominada alíquota efetiva Global Anti-Base Erosion Rules ("GloBE"). No contexto da Suzano, a conformidade com as diretrizes da OCDE em matéria de tributação internacional é uma prioridade estratégica.

Muitos dos países já divulgaram legislações ou planos sobre a adoção das regras do Pilar Dois e do cálculo da receita GloBE, considerando a taxa mínima global de 15% para as multinacionais com receita consolidada acima de EUR750 milhões.

Desde 2024, a Companhia está sujeita a essas novas regras em determinadas jurisdições europeias onde opera, destacando-se a Áustria como operação relevante.

E a partir de 2025, a Companhia está sujeita ao Adicional de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que consiste na resposta da legislação brasileira às regras GloBE e atinge grupos empresariais com carga tributária de IRPJ e CSLL inferior a 15% no Brasil.

Considerando as apurações das Regras Simplificadoras GloBE de Transição (RSGT) que têm sido realizadas, até o momento não é previsto impacto nas demonstrações financeiras em função deste tema.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade tributária e continuará conduzindo ações necessárias para assegurar a implementação adequada da nova regra nas jurisdições que atua, alinhando-se às melhores práticas globais e à legislação vigente.

## 13 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>21.523.239</b>	17.613.303	<b>22.283.001</b>	18.278.582
Adições	<b>3.525.152</b>	6.874.237	<b>3.642.430</b>	7.180.450
Incorporação de controladas		386.518		
Aquisição de controladas				366.785
Exaustões	<b>(2.463.443)</b>	(4.611.039)	<b>(2.578.471)</b>	(4.831.916)
Transferências	<b>15.233</b>	102.790	<b>15.233</b>	102.790
Ganho (perda) na atualização do valor justo	<b>(73.248)</b>	1.399.808	<b>(73.248)</b>	1.431.530
Alienações	<b>(12.390)</b>	(130.264)	<b>(12.390)</b>	(130.922)
Baixas	<b>(54.576)</b>	(112.114)	<b>(54.576)</b>	(114.298)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>22.459.967</b>	<b>21.523.239</b>	<b>23.221.979</b>	<b>22.283.001</b>

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é determinado por meio de dados não observáveis, portanto se enquadra no Nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo.

As premissas de Incremento Médio Anual (“IMA”) e preço bruto médio de venda do eucalipto, destacam-se como sendo as principais, notadamente pela maior sensibilidade, ou seja, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas e dados utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;
- (ii) Áreas úteis plantadas de florestas a partir do 3º ano de plantio;
- (iii) O IMA que consiste no volume estimado de madeira com casca em m<sup>3</sup> por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;
- (v) Os preços brutos médios de venda do eucalipto, que foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Companhia e com terceiros independentes; e
- (vi) A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado de capital (“*Weighted Average Cost of Capital* – WACC”).

A mensuração das premissas consolidadas utilizadas é apresentada a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Área útil plantada produtiva (hectare)</b>	<b>1.268.890</b>	1.243.191
Ativos maduros (6 a 7 anos)	<b>183.841</b>	191.737
Ativos imaturos (1 a 5 anos)	<b>1.085.049</b>	1.051.454
<b>Incremento médio anual (IMA) - m<sup>3</sup>/hectare/ano</b>	<b>36,80</b>	37,62
<b>Preço médio de venda do eucalipto - R\$/m<sup>3</sup></b>	<b>103,36</b>	101,38
<b>Taxa de desconto (após os impostos)</b>	<b>8,40%</b>	8,80%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A variação do valor justo dos ativos biológicos justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação negativa de R\$73.248 no consolidado, reconhecida na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 29).

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Mudanças físicas e taxa de desconto <sup>(1)</sup></b>	<b>(420.127)</b>	609.259
<b>Preço</b>	<b>346.879</b>	822.271
	<b><u>(73.248)</u></b>	<b><u>1.431.530</u></b>

1) Inclui a variação dos indicadores: IMA, taxa de desconto e área.

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento por meio de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área da Companhia especializada em fisiologia e fitossanidade, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas (nota 4.8).

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

## 14 INVESTIMENTOS

### 14.1 Composição dos investimentos líquidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	<b>8.985.513</b>	9.940.193	<b>292.267</b>	453.371
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	<b>635.052</b>	661.111		
Investimentos - Ágio	<b>160.462</b>	225.486	<b>180.981</b>	225.486
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes <sup>(1)</sup>	<b>25.897</b>	27.823	<b>931.722</b>	1.138.066
	<b><u>9.806.924</u></b>	<b><u>10.854.613</u></b>	<b><u>1.404.970</u></b>	<b><u>1.816.923</u></b>
Investimentos	<b>9.882.267</b>	10.880.920	<b>1.406.416</b>	1.816.923
Provisão para perda em investimentos em controladas	<b>(75.343)</b>	(26.307)	<b>(1.446)</b>	
	<b><u>9.806.924</u></b>	<b><u>10.854.613</u></b>	<b><u>1.404.970</u></b>	<b><u>1.816.923</u></b>

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 30 de junho de 2025, o valor do investimento era de R\$896.680 no consolidado (R\$1.099.870 em 31 de dezembro de 2024).

## 14.2 Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em			No patrimônio líquido		Participação da Companhia	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	30/06/2025		No resultado do período	
				30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
<b>Controladas, coligadas, operações em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	208	8	100,00%	208	200	8	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	325.136	(7.394)	100,00%	325.136	327.430	(7.394)	(11.565)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	393.344	(742)	100,00%	393.344	394.086	(742)	1.231
Mucuri Energética S.A.	110.554	4.415	100,00%	110.554	106.136	4.415	6.811
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	34.244	784	100,00%	34.244	33.458	784	527
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	266.952	29.949	51,00%	136.146	131.071	15.274	9.703
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	9.019	(548)	100,00%	9.019	9.567	(548)	15
SFBC Participações Ltda.	7.080	81	100,00%	7.080	6.998	81	(1.130)
Veracel Celulose S.A.	2.863.808	90.690	50,00%	1.431.904	1.386.559	45.345	(17.299)
<b>No exterior</b>							
Ensyn Corporation	(5.086)	(12.882)	24,80%	(1.261)	2	(4.539)	(170)
Fibria Celulose (USA) Inc.	(73.841)	(50.533)	100,00%	(73.841)	(23.305)	(50.533)	175.818
FuturaGene Ltd.	22.804	(34.277)	100,00%	22.804	4.700	(34.277)	(14.739)
Spinnova Plc <sup>(1)</sup>	457.112	(49.051)	18,76%	85.754	95.254	(9.155)	(9.065)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	64.645	(21.603)	100,00%	64.645	86.248	(21.603)	38.903
Suzano Austria GmbH.	360.977	51.031	100,00%	360.977	309.946	51.031	129.460
Suzano Canada Inc.	13.850	(12.143)	100,00%	13.850	14.460	(12.143)	(8.184)
Suzano Ecuador S.A.S.	258	494	100,00%	258	(236)	494	(1.804)
Suzano Finland Oy <sup>(2)</sup>	76.066	(19.244)	100,00%		84.578	(95.310)	(17.950)
Suzano International Finance B.V.	228.482	(48.438)	100,00%	228.482	222.981	(48.438)	2.637
Suzano International Holding B.V.	(57)	(90)	100,00%	(57)	33	(90)	(57)
Suzano International Trade GmbH.	5.405.677	(494.892)	100,00%	5.405.677	6.200.964	(494.892)	3.149.380
Suzano Material Technology Development Ltd.	29.863	(7.676)	100,00%	29.863	37.539	(7.676)	(3.350)
Suzano Netherlands B.V.	1.261	(480)	100,00%	1.261	44	(480)	(113)
Suzano Pulp and Paper America Inc.	13.093	98	100,00%	13.093	12.995	98	(7.497)
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	18.305	(190)	100,00%	18.305	18.495	(190)	(1.566)
Suzano Shanghai Ltd.	87.142	8.558	100,00%	87.142	78.584	8.558	18.559
Suzano Shanghai Trading	2.471	(304)	100,00%	2.471	2.775	(304)	59
Suzano Singapore PTE. LTD.	2.736	5.502	100,00%	2.736	(2.766)	5.502	(80)
Suzano Trading International KFT	91	(143)	100,00%	91	64	(143)	(28)
Suzano Ventures LLC	75.978	(6.897)	100,00%	75.978	73.278	(6.897)	1.534
				<b>8.785.863</b>	<b>9.612.138</b>	<b>(663.764)</b>	<b>3.440.040</b>
<b>Negócios em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
Biomás - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono SA.	(1.106)	(20.302)	16,66%	(184)	2.923	(3.107)	(2.001)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	389.205	18.330	49,90%	194.213	193.901	9.147	19.040
<b>No Exterior</b>							
F&E Technologies LLC	11.242		50,00%	5.621	6.378		
Woodspin Oy <sup>(2)</sup>	235.697	(22.635)	50,00%		124.853	(117.232)	(11.318)
				<b>199.650</b>	<b>328.055</b>	<b>(111.192)</b>	<b>5.721</b>
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				<b>635.052</b>	661.111		
Ágio <sup>(2)</sup>				<b>160.462</b>	225.486	<b>(63.634)</b>	
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				<b>25.897</b>	27.823		
				<b>821.411</b>	<b>914.420</b>	<b>(63.634)</b>	
<b>Total do investimento da controladora</b>				<b>9.806.924</b>	<b>10.854.613</b>	<b>(838.590)</b>	<b>3.445.761</b>

(1) Em 30 de junho de 2025, o preço da ação cotado na *Nasdaq First North Growth Market* (NFNGM) era de EURO,48 e de EURO,95 em 31 de dezembro de 2024.

(2) Vide nota 14.3.

### 14.3 Movimentação dos investimentos, líquidos – Controladora

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>10.854.613</b>	15.344.834
Resultado de equivalência patrimonial <sup>(1)</sup>	(854.226)	2.195.650
Aumento de capital em controladas	154.575	486.449
Amortização de mais valia de controladas	(26.059)	(51.160)
Aquisição de controladas		2.143.821
Dividendos a receber	(19.035)	(6.992.657)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(197.140)	(362.797)
Ganho atuarial de benefícios pós emprego das Controladas, líquido de IR/CSLL		3.584
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, líquido de IR/CSLL	(105.804)	163.185
Incorporação de controladas		(2.076.296)
	<b>9.806.924</b>	<b>10.854.613</b>
Reclassificação para provisão para perda em investimentos em controladas	75.343	26.307
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>9.882.267</b>	<b>10.880.920</b>

- (1) Em junho de 2025, a Companhia e a Spinnova Plc firmaram um *term sheet* não vinculante com o objetivo de encerrar a parceria societária na *joint venture* Woodspin Oy, o que resultará na alienação, pela Companhia, da totalidade de sua participação na Woodspin Oy e na Suzano Finland Oy à Spinnova Plc, pelo valor de 1 euro cada. Como resultado dessa transação ainda sujeita à formalização definitiva, foram reconhecidos os seguintes efeitos contábeis: (i) R\$(117.848) referente ao impairment do investimento e R\$(15.636) referente a realização de outros resultados abrangentes da *joint venture* Woodspin Oy, (ii) R\$(63.634) referente à baixa do ágio da coligada Spinnova Plc e, (iii) R\$(76.066) referente ao impairment do investimento na controlada Suzano Finland Oy, que impactaram, substancialmente, a rubrica de equivalência patrimonial.

## 15 IMOBILIZADO

	Controladora				Consolidado		
	Total	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média a.a. %			3,21	7,32		20,10	
<b>Custo acumulado</b>	88.160.426	14.859.189	10.032.317	48.456.537	17.485.109	1.491.663	92.324.815
<b>Depreciação acumulada</b>	(31.154.253)		(4.125.823)	(27.918.585)		(991.338)	(33.035.746)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>57.006.173</b>	<b>14.859.189</b>	<b>5.906.494</b>	<b>20.537.952</b>	<b>17.485.109</b>	<b>500.325</b>	<b>59.289.069</b>
Adições	7.763.746	697	558	415.147	7.490.762	28.904	7.936.068
Incorporação de controladas	1.702.655						
Aquisição de controladas		1.699.588	775	413		1.992	1.702.768
Baixas	(136.940)	(10.724)	(7.455)	(118.499)		(9.324)	(146.002)
Depreciação	(3.600.107)		(366.398)	(3.214.550)		(222.993)	(3.803.941)
Transferências e outros	8.078	226.598	3.988.619	16.660.035	(21.465.336)	598.162	8.078
<b>Custo acumulado</b>	<b>94.420.319</b>	<b>16.775.348</b>	<b>13.816.631</b>	<b>62.822.096</b>	<b>3.510.535</b>	<b>1.806.592</b>	<b>98.731.202</b>
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(31.676.714)</b>		<b>(4.294.038)</b>	<b>(28.541.598)</b>		<b>(909.526)</b>	<b>(33.745.162)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>62.743.605</b>	<b>16.775.348</b>	<b>9.522.593</b>	<b>34.280.498</b>	<b>3.510.535</b>	<b>897.066</b>	<b>64.986.040</b>
Adições	2.434.289	1.930	17	312.222	2.296.485	7.745	2.618.399
Baixas	(136.533)	(62.225)	(51.910)	(101.324)		(6.501)	(221.960)
Depreciação	(2.309.159)		(213.712)	(2.057.396)		(146.290)	(2.417.398)
Transferências e outros	3.398	3.183	458.716	1.073.353	(1.657.804)	125.950	3.398
<b>Custo acumulado</b>	<b>96.571.845</b>	<b>16.718.236</b>	<b>14.161.508</b>	<b>64.025.204</b>	<b>4.149.052</b>	<b>1.902.459</b>	<b>100.956.459</b>
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(33.836.245)</b>		<b>(4.445.804)</b>	<b>(30.517.851)</b>		<b>(1.024.325)</b>	<b>(35.987.980)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>62.735.600</b>	<b>16.718.236</b>	<b>9.715.704</b>	<b>33.507.353</b>	<b>4.149.052</b>	<b>878.134</b>	<b>64.968.479</b>

- (1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

### 15.1 Bens oferecidos em garantia

Em 30 de junho de 2025, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia, compostos substancialmente pelas unidades de Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas e Imperatriz, estão apresentados a seguir:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024
Terrenos	Financeiro/Jurídico	24.427	24.427
Imóveis	Financeiro	1.734.249	1.755.082
Máquinas, equipamentos e instalações	Financeiro	19.784.757	20.442.189
Imobilizado em andamento	Financeiro	486.576	427.998
Outros	Financeiro	37.781	43.487
		<b>22.067.790</b>	<b>22.693.183</b>

### 15.2 Custos de empréstimos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$126.119 na controladora e no consolidado (R\$959.967 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 12,75% a.a. na controladora e no consolidado (11,17% a.a. na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

### 15.3 Descomissionamento de ativos

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentava o montante de R\$67.526 na controladora e no consolidado (R\$65.327 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024) decorrentes de uma obrigação presente baseada em eventos futuros de descomissionamento de aterros industriais. O passivo correspondente está registrado a rubrica de "Outros passivos", segregado entre circulante e não circulante, conforme a expectativa de liquidação.

## 16 INTANGÍVEL

### 16.1 Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ágio – Facepa	119.332	119.332
Ágio – Fibria	7.897.051	7.897.051
Ágio – MMC Brasil	170.859	170.859
Outros <sup>(1)</sup>	5.097	5.097
	<b>8.192.339</b>	<b>8.192.339</b>

(1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa e estão divulgados na nota 28.4.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

## 16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>No início do período/exercício</b>		<b>5.076.605</b>	5.941.202	<b>5.709.964</b>	6.557.009
Adições		<b>20.232</b>	114.118	<b>22.079</b>	161.779
Amortização		<b>(483.643)</b>	(978.715)	<b>(501.543)</b>	(1.008.824)
<b>No final do período/exercício</b>		<b>4.613.194</b>	<b>5.076.605</b>	<b>5.230.500</b>	<b>5.709.964</b>
<b>Representados por</b>	<b>Taxa média % a.a.</b>				
Acordo de não competição	<b>5,00</b>			<b>4.352</b>	4.508
Concessão de portos	<b>3,94</b>	<b>40.517</b>	41.591	<b>637.391</b>	632.253
Contratos de fornecedores	<b>12,66</b>	<b>18.518</b>	25.925	<b>18.518</b>	25.925
Contratos de serviços portuários	<b>4,23</b>	<b>503.736</b>	518.417	<b>505.778</b>	520.459
Cultivares	<b>14,28</b>	<b>10.195</b>	20.391	<b>10.195</b>	20.391
Marcas e patentes	<b>8,35</b>	<b>162.089</b>	169.861	<b>162.532</b>	170.306
Relacionamento com clientes	<b>9,09</b>	<b>3.694.409</b>	4.104.900	<b>3.694.409</b>	4.104.900
Relacionamento com fornecedor	<b>17,64</b>				295
Softwares	<b>20,80</b>	<b>179.471</b>	193.470	<b>185.498</b>	201.476
Outros	<b>10,00</b>	<b>4.259</b>	2.050	<b>11.827</b>	29.451
		<b>4.613.194</b>	<b>5.076.605</b>	<b>5.230.500</b>	<b>5.709.964</b>
<b>Custo</b>		<b>11.714.352</b>	11.694.111	<b>12.561.422</b>	12.540.497
<b>Amortização</b>		<b>(7.101.158)</b>	(6.617.506)	<b>(7.330.922)</b>	(6.830.533)
<b>No final do período/exercício</b>		<b>4.613.194</b>	<b>5.076.605</b>	<b>5.230.500</b>	<b>5.709.964</b>

## 17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Em moeda nacional</b>				
Terceiros <sup>(1)</sup>	<b>4.038.804</b>	4.353.503	<b>4.397.941</b>	4.681.065
Partes relacionadas (nota 11.1) <sup>(2)</sup>	<b>105.248</b>	105.431	<b>4.640</b>	1.457
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Terceiros	<b>648.344</b>	529.964	<b>1.549.258</b>	1.350.763
Partes relacionadas (nota 11.1)	<b>6.887</b>	39.467		
	<b>4.799.283</b>	<b>5.028.365</b>	<b>5.951.839</b>	<b>6.033.285</b>

(1) Dentro do saldo de fornecedores existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras por opção exclusiva de determinados fornecedores (Risco Sacado), sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados). O saldo referente a tais operações em 30 de junho de 2025 era de R\$465.879 (R\$555.063 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado.

(2) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.

## 18 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 18.1 Abertura por modalidade

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Controladora					
				Circulante		Não circulante		Total	
				30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Em moeda estrangeira</b>									
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	USD	SOFR/Fixo	5,4%	14.819	965.246	1.363.880		1.378.699	965.246
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,0%	104.001	137.300	230.100	298.252	334.101	435.552
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,5%	6.240	7.297	678.500	769.702	684.740	776.999
IFC - International Finance Corporation <sup>(1)</sup>	USD	SOFR	5,3%	(3.759)	(12.051)	5.133.777	5.858.208	5.130.018	5.846.157
Outros				2.541	880			2.541	880
				<b>123.842</b>	<b>1.098.672</b>	<b>7.406.257</b>	<b>6.926.162</b>	<b>7.530.099</b>	<b>8.024.834</b>
<b>Em moeda nacional</b>									
BNDES	BRL	UMBDES	6,6%	470	157	185.951	157.555	186.421	157.712
BNDES	BRL	TJLP	8,7%	84.264	79.869	41.933	86.444	126.197	166.313
BNDES	BRL	TLP	12,6%	100.255	93.426	4.515.634	4.410.560	4.615.889	4.503.986
BNDES	BRL	SELIC	16,5%	259.984	243.223	617.288	704.825	877.272	948.048
BNDES	BRL	TR	2,2%	2.127	84	67.981	70.015	70.108	70.099
Financiamento de ativos	BRL	CDI	16,2%	18.618	18.427	47.633	56.956	66.251	75.383
NCR ("Nota de Crédito Rural")	BRL	CDI	13,4%	154.147	312.652	5.000.000	2.000.000	5.154.147	2.312.652
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	13,7%	152.588	120.931	9.874.493	9.738.616	10.027.081	9.859.547
				<b>772.453</b>	<b>868.769</b>	<b>20.350.913</b>	<b>17.224.971</b>	<b>21.123.366</b>	<b>18.093.740</b>
				<b>896.295</b>	<b>1.967.441</b>	<b>27.757.170</b>	<b>24.151.133</b>	<b>28.653.465</b>	<b>26.118.574</b>
Juros sobre financiamento				341.568	313.081			341.568	313.081
Financiamentos captados a longo prazo				554.727	1.654.360	27.757.170	24.151.133	28.311.897	25.805.493
				<b>896.295</b>	<b>1.967.441</b>	<b>27.757.170</b>	<b>24.151.133</b>	<b>28.653.465</b>	<b>26.118.574</b>

(1) Os saldos apresentados como negativos incluem custos de captação ("fees").

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total	
				30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Em moeda estrangeira</b>									
Bonds	USD	Fixo	5,0%	889.563	3.229.641	43.413.352	49.166.804	44.302.915	52.396.445
Panda Bonds	CNY	Fixo	2,8%	15.694	4.224	913.444	1.016.331	929.138	1.020.555
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	USD	SOFR/Fixo	5,2%	1.077.055	6.236.806	17.380.390	16.283.736	18.457.445	22.520.542
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,5%	6.240	7.297	678.500	769.702	684.740	776.999
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,0%	104.001	137.300	230.100	298.252	334.101	435.552
IFC - International Finance Corporation <sup>(1)</sup>	USD	SOFR	5,3%	(3.759)	(12.051)	5.133.777	5.858.208	5.130.018	5.846.157
Outros				5.614	4.210		4.455	5.614	8.665
				<b>2.094.408</b>	<b>9.607.427</b>	<b>67.749.563</b>	<b>73.397.488</b>	<b>69.843.971</b>	<b>83.004.915</b>
<b>Em moeda nacional</b>									
BNDES	BRL	UMBDES	6,6%	470	157	185.951	157.555	186.421	157.712
BNDES	BRL	TJLP	8,6%	93.713	100.556	55.403	101.587	149.116	202.143
BNDES	BRL	TLP	12,6%	101.769	94.903	4.715.727	4.607.102	4.817.496	4.702.005
BNDES	BRL	SELIC	16,5%	259.984	243.223	617.288	704.825	877.272	948.048
BNDES	BRL	TR	2,2%	2.127	84	67.981	70.015	70.108	70.099
Financiamento de ativos	BRL	CDI	16,2%	18.618	18.427	47.633	56.956	66.251	75.383
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	BRL	CDI	16,1%	3.647	3.027	100.000	100.000	103.647	103.027
NCR ("Nota de Crédito Rural")	BRL	CDI	13,4%	154.147	312.652	5.000.000	2.000.000	5.154.147	2.312.652
Ecoinvest	BRL	CDI	13,6%	369		331.278		331.647	
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	13,7%	152.588	120.931	9.874.492	9.738.616	10.027.080	9.859.547
				<b>787.432</b>	<b>893.960</b>	<b>20.995.753</b>	<b>17.536.656</b>	<b>21.783.185</b>	<b>18.430.616</b>
				<b>2.881.840</b>	<b>10.501.387</b>	<b>88.745.316</b>	<b>90.934.144</b>	<b>91.627.156</b>	<b>101.435.531</b>
Juros sobre financiamento				1.398.434	1.541.312			1.398.434	1.541.312
Financiamentos captados a longo prazo				1.483.406	8.960.075	88.745.316	90.934.144	90.228.722	99.894.219
				<b>2.881.840</b>	<b>10.501.387</b>	<b>88.745.316</b>	<b>90.934.144</b>	<b>91.627.156</b>	<b>101.435.531</b>

(1) Os saldos apresentados como negativos incluem custos de captação ("fees").

## 18.2 Cronograma de vencimentos - não circulante

						Controladora	
	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
<b>Em moeda estrangeira</b>							
Financiamento de ativos	53.002	106.043	64.981	6.074			230.100
ECA - Export Credit Agency						678.500	678.500
IFC - International Finance Corporation		275.887	1.403.687	2.282.794	1.171.409		5.133.777
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")					1.363.880		1.363.880
	<u>53.002</u>	<u>381.930</u>	<u>1.468.668</u>	<u>2.288.868</u>	<u>2.535.289</u>	<u>678.500</u>	<u>7.406.257</u>
<b>Em moeda nacional</b>							
BNDES – TJLP	41.933						41.933
BNDES – TLP	61.276	163.091	160.257	146.084	364.721	3.620.205	4.515.634
BNDES - UMBNDES	5.026	10.051	10.051	10.051	10.051	140.721	185.951
BNDES – Selic	136.901	36.815	36.815	36.815	36.815	333.127	617.288
BNDES – TR	2.145	4.734	4.734	4.734	4.734	46.900	67.981
NCR ("Nota de Crédito Rural")					2.000.000	3.000.000	5.000.000
Financiamento de ativos	9.415	19.115	19.035	68			47.633
Debêntures			749.273		547.273	8.577.947	9.874.493
	<u>256.696</u>	<u>233.806</u>	<u>980.165</u>	<u>197.752</u>	<u>2.963.594</u>	<u>15.718.900</u>	<u>20.350.913</u>
	<u>309.698</u>	<u>615.736</u>	<u>2.448.833</u>	<u>2.486.620</u>	<u>5.498.883</u>	<u>16.397.400</u>	<u>27.757.170</u>

							Consolidado	
	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total	
<b>Em moeda estrangeira</b>								
<i>Bonds</i>	2.819.461	3.814.765	2.712.403	9.505.245	5.382.392	19.179.086	43.413.352	
Panda Bonds		913.444					913.444	
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	1.037.475	3.414.383	3.405.125	3.749.512	5.098.539	675.356	17.380.390	
Financiamento de ativos	53.002	106.043	64.981	6.074			230.100	
ECA - Export Credit Agency						678.500	678.500	
IFC - International Finance Corporation		275.887	1.403.687	2.282.794	1.171.409		5.133.777	
	<u>3.909.938</u>	<u>8.524.522</u>	<u>7.586.196</u>	<u>15.543.625</u>	<u>11.652.340</u>	<u>20.532.942</u>	<u>67.749.563</u>	
<b>Em moeda nacional</b>								
BNDES – TJLP	43.770	3.674	3.674	3.674	611		55.403	
BNDES – TLP	61.276	163.091	160.257	146.084	364.721	3.820.298	4.715.727	
BNDES – Selic	136.901	36.815	36.815	36.815	36.815	333.127	617.288	
BNDES – TR	2.145	4.734	4.734	4.734	4.734	46.900	67.981	
BNDES - UMBNDES	5.026	10.051	10.051	10.051	10.051	140.721	185.951	
Ecoinvest				73.617	73.617	184.044	331.278	
Financiamento de ativos	9.415	19.115	19.035	68			47.633	
NCE ("Nota de crédito à exportação")		25.000	25.000	25.000	25.000		100.000	
NCR ("Nota de Crédito Rural")					2.000.000	3.000.000	5.000.000	
Debêntures			749.273		547.273	8.577.946	9.874.492	
	<u>258.533</u>	<u>262.480</u>	<u>1.008.839</u>	<u>300.043</u>	<u>3.062.822</u>	<u>16.103.036</u>	<u>20.995.753</u>	
	<u>4.168.471</u>	<u>8.787.002</u>	<u>8.595.035</u>	<u>15.843.668</u>	<u>14.715.162</u>	<u>36.635.978</u>	<u>88.745.316</u>	

### 18.3 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Início do período/exercício</b>	<b>26.118.574</b>	19.445.329	<b>101.435.531</b>	77.172.692
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio	<b>4.418.190</b>	10.640.543	<b>12.661.193</b>	15.692.905
Juros apropriados	<b>1.135.454</b>	1.809.579	<b>2.859.388</b>	5.413.707
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<b>(624.008)</b>	1.627.478	<b>(9.147.254)</b>	17.728.324
Pagamento de principal	<b>(1.322.178)</b>	(5.671.021)	<b>(13.338.107)</b>	(9.410.807)
Pagamento de juros	<b>(1.085.127)</b>	(1.760.312)	<b>(2.887.340)</b>	(5.241.389)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	<b>12.560</b>	26.978	<b>48.174</b>	80.099
Outras			<b>(4.429)</b>	
<b>Fim do período/exercício</b>	<b>28.653.465</b>	<b>26.118.574</b>	<b>91.627.156</b>	<b>101.435.531</b>

### 18.4 Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			30/06/2025	31/12/2024
<i>Bonds</i>	<b>434.970</b>	<b>300.782</b>	<b>134.188</b>	168.450
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	<b>274.489</b>	<b>191.199</b>	<b>83.290</b>	63.080
Debêntures	<b>159.675</b>	<b>37.614</b>	<b>122.061</b>	125.663
IFC - International Finance Corporation	<b>81.956</b>	<b>18.950</b>	<b>63.006</b>	78.719
Outros	<b>84.495</b>	<b>54.718</b>	<b>29.777</b>	32.576
	<b>1.035.585</b>	<b>603.263</b>	<b>432.322</b>	<b>468.488</b>

### 18.5 Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

## 18.6 Operações relevantes contratadas no período

### 18.6.1 Pré-pagamento de exportação

Em 10 de março de 2025, a Companhia efetuou, junto a um sindicato de bancos no exterior, a captação de um pré-pagamento de exportação ("PPE") com valor de US\$1.200.000 (equivalentes a R\$6.951.600), com taxa flutuante em Term SOFR 3 meses + 1,45% a.a. com vencimento final em março de 2031.

Em 24 de abril de 2025, a Companhia efetuou, junto ao banco JP Morgan, a captação de um PPE com valor de US\$250.000 (equivalentes a R\$ 1.418.488), com taxa flutuante em Term SOFR 6 meses + 1,75% a.a. com vencimento final em abril de 2030.

Em 24 de abril de 2025, a Companhia efetuou, junto ao banco JP Morgan, a captação de um PPE como estratégia de renovação de vencimento de dívida, com valor de US\$151.000 (equivalentes a R\$ 856.552), com taxa flutuante em Term SOFR 6 meses + 1,75% a.a. com vencimento final em abril de 2030.

### 18.6.2 Adiantamento sobre contrato de câmbio ("ACC")

Em 22 de janeiro de 2025, a Companhia captou junto ao banco Itaú Unibanco um Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC") no valor de US\$10.000 (equivalentes a R\$59.175) indexados pela taxa fixa de 6,43% a.a., com vencimento em 19 de janeiro de 2026.

Em 05 de março de 2025, a Companhia captou junto ao Banco do Brasil um ACC no valor de US\$10.000 (equivalentes a R\$57.950) indexados pela taxa fixa de 5,8% a.a., com vencimento em 02 de março de 2026.

### 18.6.3 Nota de Crédito Rural ("NCR")

Em 23 de maio de 2025, a Companhia efetuou, junto ao banco Itaú Unibanco, a captação de uma Nota de Crédito Rural ("NCR") com valor de R\$ 3.000.000, indexados pela taxa fixa de 13,54% a.a., com vencimento em 31 de janeiro de 2031.

### 18.6.4 Eco Invest ("Ecoinvest")

Em 27 de junho de 2025, a Companhia efetuou, através de sua joint operation Veracel, junto ao Banco do Brasil, a captação de um crédito agroindustrial do programa Eco Invest Brasil com valor de R\$331.278, com taxa 101% do CDI e vencimento em 05 de abril de 2030.

### 18.7 Operações relevantes liquidadas no período

Em 14 de janeiro de 2025, a Companhia liquidou, conforme vencimento, um bond no custo 4% a.a., operação à mercado, no valor total de US\$346.445 (equivalentes a R\$ 2.101.917 (principal e juros)).

Em 10 de março de 2025, a Companhia liquidou parcialmente, de forma antecipada, um PPE, junto a diversos bancos (operação sindicalizada), no valor total de US\$1.486.064 (equivalentes a R\$8.608.769 (principal e juros)). O valor residual da operação manteve seu vencimento original em março de 2027 com taxa flutuante em SOFR + 1,4% a.a.

Em 24 de março de 2025, a Companhia liquidou, uma Cédula de Produtor Rural ("CPR"), junto ao banco Safra, no valor total de R\$221.942 (principal e juros). O vencimento da CPR foi em março de 2025 e a taxa de 100% do CDI a.a.

Em 24 de abril de 2025, a Companhia liquidou, de forma antecipada, um PPE no custo Term SOFR 3 meses + 1,93%, junto ao banco JP Morgan, no valor total de US\$153.869 (equivalentes a R\$873.023 (principal e juros)).

Em 17 de maio de 2025, a Companhia liquidou, conforme vencimento, um ACC, junto ao banco BNP Paribas, no valor total de US\$106.585 (equivalentes a R\$605.819 (principal e juros)).

Em 21 de maio de 2025, a Companhia liquidou, conforme vencimento, um ACC, junto ao banco BNP Paribas, no valor total de US\$37.123 (equivalentes a R\$210.942 (principal e juros)).

Em 09 de junho de 2025, a Companhia liquidou, conforme vencimento, um ACC, junto ao banco BNP Paribas, no valor total de US\$ 15.988 (equivalentes a R\$89.170 (principal e juros)).

## 19 ARRENDAMENTO

### 19.1 Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora						Consolidado
	Total	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.101.922</b>	<b>3.380.298</b>	<b>184.813</b>	<b>127.432</b>	<b>1.498.228</b>	<b>5.860</b>	<b>5.196.631</b>
Adições/atualizações	680.887	506.373	157.542	41.235		39.076	744.226
Depreciações <sup>(1)</sup>	(733.645)	(408.000)	(167.312)	(54.275)	(124.890)	(2.587)	(757.064)
Baixas <sup>(2)</sup>	(3.102)	(3.102)					(3.102)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.046.062</b>	<b>3.475.569</b>	<b>175.043</b>	<b>114.392</b>	<b>1.373.338</b>	<b>42.349</b>	<b>5.180.691</b>
Adições/atualizações	490.807	380.034	39.236	68.633			487.903
Depreciações <sup>(1)</sup>	(372.129)	(214.881)	(70.313)	(28.110)	(62.445)	(6.782)	(382.531)
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>5.164.740</b>	<b>3.640.722</b>	<b>143.966</b>	<b>154.915</b>	<b>1.310.893</b>	<b>35.567</b>	<b>5.286.063</b>

(1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

(2) Baixas decorrentes de cancelamentos de contratos.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

### 19.2 Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento em 30 de junho de 2025, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. <sup>(1)</sup>	Vencimento final <sup>(2)</sup>	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	12,62%	abril/2053	4.067.439	4.120.231
Máquinas e equipamentos	11,65%	abril/2035	198.195	232.851
Imóveis	11,27%	março/2031	128.273	137.989
Navios e embarcações	11,25%	fevereiro/2039	2.258.061	2.258.061
Veículos	11,10%	novembro/2028	168	38.865
			<b>6.652.136</b>	<b>6.787.997</b>

(1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

(2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>6.817.676</b>	6.146.869	<b>6.972.915</b>	6.243.782
Adições	<b>490.807</b>	680.887	<b>487.903</b>	744.226
Baixas		(3.102)		(3.102)
Pagamentos	<b>(699.191)</b>	(1.294.716)	<b>(713.779)</b>	(1.325.398)
Apropriação de encargos financeiros <sup>(1)</sup>	<b>358.079</b>	691.480	<b>363.441</b>	700.283
Variação cambial	<b>(315.235)</b>	596.258	<b>(322.483)</b>	613.124
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>6.652.136</b>	<b>6.817.676</b>	<b>6.787.997</b>	<b>6.972.915</b>
<b>Circulante</b>	<b>814.951</b>	838.537	<b>838.023</b>	872.228
<b>Não circulante</b>	<b>5.837.185</b>	5.979.139	<b>5.949.974</b>	6.100.687

(1) Em 30 de junho de 2025, o montante de R\$129.968 na controladora e R\$133.133 no consolidado (R\$221.126 na controladora e R\$223.055 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

### 19.2.1 Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Ativos de curto prazo	<b>456</b>	119	<b>1.589</b>	2.578
Ativos de baixo valor		256	<b>34</b>	1.376
	<b>456</b>	<b>375</b>	<b>1.623</b>	<b>3.954</b>

### 19.2.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
<b>Fluxos de caixa</b>				
Contraprestação a pagar	<b>12.481.884</b>	<b>6.787.997</b>	12.099.294	6.972.915
PIS/COFINS potencial (9,25%) <sup>(1)</sup>	<b>597.932</b>	<b>324.238</b>	525.383	294.446

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

## 20 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as provisões para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários, constituídas de acordo com o CPC 25/IAS 37, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

### 20.1 Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	<b>Consolidado</b>				
	<b>30/06/2025</b>				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos <sup>(1)(2)</sup>	Total
<b>Saldo no início do período</b>	407.964	353.926	215.553	2.127.725	3.105.168
Pagamentos	(64.720)	(64.824)	(7.329)		(136.873)
Reversões	(53.446)	(49.254)	(22.521)	(13.094)	(138.315)
Adições	5.498	73.050	10.032		88.580
Atualização monetária	10.166	13.701	14.536		38.403
<b>Saldo de provisão</b>	<b>305.462</b>	<b>326.599</b>	<b>210.271</b>	<b>2.114.631</b>	<b>2.956.963</b>
Depósitos judiciais	(322)	(88.634)	(22.017)		(110.973)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>305.140</b>	<b>237.965</b>	<b>188.254</b>	<b>2.114.631</b>	<b>2.845.990</b>

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$1.981.389 e cível no montante de R\$133.242, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2024</b>				
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos <sup>(1)(2)</sup>	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	468.839	349.058	139.435	2.155.545	3.112.877
Pagamentos	(60.081)	(89.221)	(6.795)		(156.097)
Reversões	(9.540)	(89.941)	(1.951)	(27.820)	(129.252)
Adições	4.689	162.456	72.605		239.750
Atualização monetária	4.057	21.574	12.259		37.890
<b>Saldo de provisão</b>	<b>407.964</b>	<b>353.926</b>	<b>215.553</b>	<b>2.127.725</b>	<b>3.105.168</b>
Depósitos judiciais	(66.746)	(91.596)	(20.076)		(178.418)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>341.218</b>	<b>262.330</b>	<b>195.477</b>	<b>2.127.725</b>	<b>2.926.750</b>

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$1.994.444 e cível no montante de R\$133.281, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

### 20.1.1 Tributários e previdenciários

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 59 (58 em 31 de dezembro de 2024) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Contribuição ao Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS") entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

### 20.1.2 Trabalhistas

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 1.094 (1.178 em 31 de dezembro de 2024) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

### 20.1.3 Cíveis, ambientais e imobiliários

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 89 (97 em 31 de dezembro de 2024) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

## 20.2 Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributários e previdenciários <sup>(1)</sup>	9.782.979	9.493.177	10.137.662	9.837.082
Trabalhistas	135.968	138.422	175.800	171.480
Cíveis, ambientais e imobiliários <sup>(1) (2)</sup>	496.137	4.525.251	1.036.600	5.065.714
	<b>10.415.084</b>	<b>14.156.850</b>	<b>11.350.062</b>	<b>15.074.276</b>

(1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.095.571 na controladora e no consolidado (R\$2.108.635 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com a Fibria, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

(2) Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais, nota 20.2.3(i), a Companhia é ré em uma Ação Civil Pública ("ACP") que dispõe sobre indenização por danos causados às rodovias federais em razão do transporte de madeira acima do peso permitido. Com base em decisão recente do Superior Tribunal de Justiça ("STJ"), a qual fixou a tese de responsabilidade civil sem critérios claros e objetivos de liquidação, bem como alteração do índice de correção monetária de IGPM/FGV para SELIC, a Companhia reavaliou o valor de exposição desta ação em aproximadamente R\$ 340 milhões. Essa estimativa realizada pela administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, é baseada em cenários com maior similaridade de autos de infração sofridos por outras companhias e apurados conforme critérios de quantificação aplicados pelo Ministério Público Federal ("MPF"). Dessa forma, diante da ausência de critérios claros e objetivos para a mensuração de tais causas por parte do MPF em causas de natureza similar, a estimativa atual da administração pode sofrer alterações, sendo superior ou inferior, condicionado à decisão final do MPF/TRF1 com relação a causa da Companhia.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 20.1).

## 21 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 21), foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

### 21.1 Planos de aposentadoria suplementar – contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 totalizaram R\$11.813, reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$10.562 em 30 de junho de 2024).

### 21.2 Planos de benefícios definidos

A Companhia oferece assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores mensurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado, conforme detalhado a seguir.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Saldo no início do período/exercício</b>	<b>699.684</b>	810.137	<b>721.560</b>	833.683
Juros sobre passivo atuarial	<b>37.547</b>	71.740	<b>38.674</b>	73.853
Custo do serviço corrente	<b>44</b>	69	<b>970</b>	1.997
(Ganho) / perda atuarial - experiência		(125)		(125)
(Ganho) / perda atuarial - hipóteses econômicas		(132.219)		(137.649)
Benefícios pagos diretamente pela empresa	<b>(23.188)</b>	(49.917)	<b>(23.188)</b>	(50.199)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>714.087</b>	<b>699.684</b>	<b>738.016</b>	<b>721.560</b>

## 22 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia tem planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo: (i) Plano de Outorga de Ações Fantasmas ("Phantom Shares - PS"), liquidado em dinheiro e (ii) Plano de Outorga de Ações com Performance, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 22), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

## 22.1 Plano de ações fantasmas ("PS")

A movimentação está apresentada a seguir:

Ano da outorga	Valor justo na outorga	Quantidade de opções de ações						Carência a cumprir/ provisionadas			
		31/12/2024	Outorgadas	Canceladas	Exercidas <sup>(1)</sup>	30/06/2025	Disponíveis para realização	2025	2026	2027	2028
2020	R\$38,50	33.384	1.083		(34.467)						
2021	R\$62,25	874.480	28.375	(13.046)	(852.348)	37.461	37.461				
2022	R\$57,48	3.461.437	112.251	(106.324)	(1.555.492)	1.911.872	1.524.215	50.429	313.255	23.973	
2023	R\$48,84	3.052.179	98.965	(164.360)	(126.661)	2.860.123		986	2.583.070	276.067	
2024	R\$56,53	2.675.017	86.665	(113.617)	(63.904)	2.584.161			2.987	2.394.419	186.755
2025	R\$60,53		3.637.775	(46.801)	(46.470)	3.544.504					3.544.504
<b>Quantidade de opções de ações</b>		<b>10.096.497</b>	<b>3.965.114</b>	<b>(444.148)</b>	<b>(2.679.342)</b>	<b>10.938.121</b>	<b>1.561.676</b>	<b>51.415</b>	<b>2.899.312</b>	<b>2.694.459</b>	<b>3.731.259</b>
<b>Valor contábil</b>		<b>361.974</b>	<b>78.485</b>	<b>(11.324)</b>	<b>(97.545)</b>	<b>331.590</b>					
<b>Valor contábil do exercício anterior</b>		<b>268.489</b>	<b>196.956</b>	<b>(23.470)</b>	<b>(80.001)</b>	<b>361.974</b>					

(1) O preço médio das ações exercidas entre o período de 01/04 a 30/06/2025 foi de R\$58,91.

## 22.2 Plano de ações restritas ("Ações com Performance")

A posição do plano é apresentada a seguir:

Ano da outorga	Valor justo na outorga	Quantidade de opções de ações						Término do período de lockup			
		31/12/2024	Outorgadas	Exercidas	30/06/2025	2026	2027	2028	2029	2030	
2022	R\$53,81	115.800	3.758	(119.558)							
2023	R\$51,41	383.568	12.448		396.016	277.249	118.767				
2024	R\$55,77	2.480.743	80.509	(348.417)	2.212.835	227.697	312.564		1.672.574		
2025	R\$61,39		467.265		467.265			230.773		236.492	
<b>Quantidade de opções de ações</b>		<b>2.980.111</b>	<b>563.980</b>	<b>(467.975)</b>	<b>3.076.116</b>	<b>504.946</b>	<b>431.331</b>	<b>230.773</b>	<b>1.672.574</b>	<b>236.492</b>	
<b>Valor contábil</b>		<b>60.226</b>	<b>22.520</b>	<b>(25.126)</b>	<b>57.620</b>						
<b>Valor contábil do exercício anterior</b>		<b>26.744</b>	<b>81.276</b>	<b>(47.794)</b>	<b>60.226</b>						

## 23 CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
<b>Combinação de negócios</b>		
Facepa <sup>(1)</sup>	28.073	27.182
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") <sup>(2)</sup>	84.462	93.308
	<b>112.535</b>	<b>120.490</b>
<b>Circulante</b>	<b>21.011</b>	21.166
<b>Não circulante</b>	<b>91.524</b>	99.324

- (1) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimento em março de 2028.
- (2) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do US\$ e parcialmente atualizada pelo IPCA.

## 24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1 Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social da Suzano era de R\$19.269.281 dividido em 1.264.117.615 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os gastos com oferta pública foram de R\$33.735, totalizando um capital social líquido de R\$19.235.546. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Ordinárias (%)	Quantidade	Ordinárias (%)
<b>Acionistas controladores</b>				
Suzano Holding S.A.	367.612.329	29,08%	367.612.329	29,08%
Controladores	196.065.636	15,51%	196.065.636	15,51%
Administradores e pessoas vinculadas	32.156.600	2,54%	32.784.440	2,59%
Alden Fundo de Investimento em Ações	27.154.744	2,15%	26.154.744	2,07%
	<b>622.989.309</b>	<b>49,28%</b>	<b>622.617.149</b>	<b>49,25%</b>
Tesouraria (nota 24.2)	28.208.827	2,23%	24.875.787	1,97%
Outros acionistas	612.919.479	48,49%	616.624.679	48,78%
	<b>1.264.117.615</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.264.117.615</b>	<b>100,00%</b>

Em 30 de junho de 2025, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$51,21 e em 31 de dezembro de 2024 a R\$61,78.

### 24.2 Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 28.208.827 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria (24.875.787 em 31 de dezembro de 2024), com custo médio de R\$53,57 por ação, com valor histórico de R\$1.511.146 (R\$1.339.197 em 31 de dezembro de 2024) e de mercado correspondente à R\$1.444.574 (R\$1.536.826 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia transferiu 372.160 ações ordinárias ao custo médio de R\$53,66 por ação, com valor histórico de R\$19.969, para o cumprimento do plano de ações restritas (nota 22.2).

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>34.765.600</b>	<b>42,69</b>	<b>1.484.014</b>	<b>1.934.010</b>
Exercidas	(1.005.113)	47,55	(47.794)	(54.213)
Recompra	51.115.300	54,91	2.806.764	2.806.764
Canceladas	(60.000.000)	48,40	(2.903.787)	(3.238.200)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>24.875.787</b>	<b>53,84</b>	<b>1.339.197</b>	<b>1.536.826</b>
Exercidas	(372.160)	53,66	(19.969)	(20.251)
Recompra	3.705.200	51,80	191.918	191.918
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	<b>28.208.827</b>	<b>53,57</b>	<b>1.511.146</b>	<b>1.444.574</b>

## 25 RESULTADO POR AÇÃO

### 25.1 Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>11.345.455</b>	<b>(3.554.806)</b>
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período – em milhares	<b>1.264.118</b>	1.306.865
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	<b>(26.611)</b>	<b>(22.508)</b>
Média ponderada da quantidade de ações, líquida das ações em tesouraria – em milhares	<b>1.237.507</b>	1.284.357
<b>Resultado básico por ação ordinária - R\$</b>	<b><u>9,16799</u></b>	<b><u>(2,76777)</u></b>

### 25.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>11.345.455</b>	<b>(3.554.806)</b>
Média ponderada da quantidade de ações, líquida das ações em tesouraria – em milhares	<b>1.237.507</b>	1.284.357
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	<b>3.076</b>	
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	<b>1.240.583</b>	1.284.357
<b>Resultado diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b><u>9,14526</u></b>	<b><u>(2,76777)</u></b>

Em razão do prejuízo apurado em 30 de junho de 2024, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

## 26 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	(1.009.335)	(48.418)	(2.733.269)	(1.743.417)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(1.799.838)	(1.727.224)		
Amortização de custos de transação, ágio e deságio	(12.560)	(14.309)	(48.174)	(39.616)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento <sup>(2)</sup>	(228.111)	(219.749)	(230.308)	(222.185)
Outras	(74.984)	(134.487)	(234.773)	(278.075)
	<b>(3.124.828)</b>	<b>(2.144.187)</b>	<b>(3.246.524)</b>	<b>(2.283.293)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	573.179	528.653	702.662	819.082
Juros sobre outros ativos	109.216	60.330	119.450	62.023
	<b>682.395</b>	<b>588.983</b>	<b>822.112</b>	<b>881.105</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Receitas	6.992.612	824.285	7.015.340	824.285
Despesas	(646.223)	(5.349.163)	(662.835)	(5.349.163)
	<b>6.346.389</b>	<b>(4.524.878)</b>	<b>6.352.505</b>	<b>(4.524.878)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	624.008	(837.068)	9.147.254	(9.383.027)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	8.272.576	(7.999.387)		
Arrendamento	315.235	(320.069)	322.483	(329.505)
Outros ativos e passivos <sup>(3)</sup>	(829.049)	218.503	(1.276.652)	1.525.875
	<b>8.382.770</b>	<b>(8.938.021)</b>	<b>8.193.085</b>	<b>(8.186.657)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>12.286.726</b>	<b>(15.018.103)</b>	<b>12.121.178</b>	<b>(14.113.723)</b>

(1) Exclui R\$126.119 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados, relacionado, substancialmente, ao imobilizado em andamento do Projeto Cerrado (R\$802.515 na controladora e no consolidado em 30 de junho de 2024).

(2) Inclui R\$129.968 na controladora e R\$133.133 no consolidado (R\$103.261 na controladora e R\$104.137 no consolidado em 30 de junho de 2024), referente à reclassificação para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

(3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

## 27 RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>23.393.502</b>	19.417.337	<b>30.029.696</b>	25.593.875
<b>Deduções</b>				
Devoluções e cancelamentos	(76.380)	(115.297)	(52.504)	(116.134)
Descontos e abatimentos	(263.196)	(231.298)	(4.027.995)	(3.409.573)
	<b>23.053.926</b>	<b>19.070.742</b>	<b>25.949.197</b>	<b>22.068.168</b>
Impostos sobre vendas	(1.099.121)	(1.112.779)	(1.100.381)	(1.115.430)
<b>Receita líquida</b>	<b>21.954.805</b>	<b>17.957.963</b>	<b>24.848.816</b>	<b>20.952.738</b>

## 28 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

### 28.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA Ajustado. A Companhia revisou a nota de segmento para apresentar o EBITDA Ajustado como sua medida de desempenho.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- (i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo.
- (ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a sua imaterialidade.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão substancialmente localizados no Brasil.

## 28.2 Informações dos segmentos operacionais

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30/06/2025</b>		
	<b>Celulose</b>	<b>Papel</b>	<b>Total</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>18.899.505</b>	<b>5.949.311</b>	<b>24.848.816</b>
Mercado interno (Brasil)	934.903	3.487.753	4.422.656
Mercado externo	17.964.602	2.461.558	20.426.160
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(12.240.678)</b>	<b>(4.096.613)</b>	<b>(16.337.291)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>9.632.109</b>	<b>1.321.083</b>	<b>10.953.192</b>
Ajustes ao EBITDA (*)			(482.327)
Depreciação, exaustão e amortização			(5.336.686)
Resultado financeiro			12.121.178
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>			<b>17.255.357</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30/06/2024</b>		
	<b>Celulose</b>	<b>Papel</b>	<b>Total</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>16.594.855</b>	<b>4.357.883</b>	<b>20.952.738</b>
Mercado interno (Brasil)	1.049.948	3.311.970	4.361.918
Mercado externo	15.544.907	1.045.913	16.590.820
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(9.100.750)</b>	<b>(2.692.359)</b>	<b>(11.793.109)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>9.439.622</b>	<b>1.406.151</b>	<b>10.845.773</b>
Ajustes ao EBITDA (*)			430.879
Depreciação, exaustão e amortização			(4.110.780)
Resultado financeiro			(14.113.723)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>			<b>(6.947.851)</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2024</b>
<b>(*) Ajustes ao EBITDA</b>		
Atualização do valor justo do ativo biológico	(73.248)	539.003
Equivalência patrimonial <sup>(2)</sup>	(189.082)	(3.514)
Impairment de subsidiárias <sup>(2)</sup>	(76.066)	
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	(48.033)	(123.895)
Reversão (provisão) na perda de crédito de ICMS	(83.940)	21.448
Outros <sup>(1)</sup>	(11.958)	(2.163)
	<b>(482.327)</b>	<b>430.879</b>

(1) Inclui itens com ajustes específicos, não caixa e excepcionais, como: i) perda efetiva do programa de adiantamento de contrato de fomento; ii) extinção da linha de negócio de embalagens e, iii) gastos com aquisição de ativos e combinações de negócios.

(2) Vide nota 14.3

## 28.3 Receita líquida por produto

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2024</b>
<b>Produtos</b>		
Celulose de mercado <sup>(1)</sup>	<b>18.899.505</b>	16.594.855
Papel para impressão e escrita <sup>(2)</sup>	<b>3.912.113</b>	3.738.388
Papelcartão	<b>2.017.848</b>	586.651
Outros	<b>19.350</b>	32.844
	<b><u>24.848.816</u></b>	<b><u>20.952.738</u></b>

(1) A receita líquida da celulose fluff representa 0,7% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,7% em 30 de junho de 2024).

(2) A receita líquida de tissue representa 5,6% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita (6,3% em 30 de junho de 2024).

## 28.4 Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrentes de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ágios e são apresentados a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Celulose	<b>7.897.051</b>	7.897.051
Papel	<b>290.191</b>	290.191
	<b><u>8.187.242</u></b>	<b><u>8.187.242</u></b>

## 29 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
<b>Custo dos produtos vendidos <sup>(1)</sup></b>				
Gastos com pessoal	(867.113)	(733.002)	(1.097.120)	(759.931)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(5.931.240)	(5.015.725)	(6.748.782)	(5.118.397)
Custos logísticos	(2.308.678)	(1.713.913)	(2.990.033)	(2.201.398)
Depreciação, exaustão e amortização	(4.806.581)	(3.450.100)	(4.794.691)	(3.558.672)
Outros <sup>(2)</sup>	(127.733)	(1.042.094)	(706.665)	(154.711)
	<b>(14.041.345)</b>	<b>(11.954.834)</b>	<b>(16.337.291)</b>	<b>(11.793.109)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Gastos com pessoal	(116.733)	(104.749)	(186.015)	(152.841)
Serviços	(102.336)	(88.152)	(119.340)	(104.965)
Despesas com logística	(262.124)	(250.547)	(715.044)	(570.533)
Depreciação e amortização	(483.114)	(477.854)	(484.083)	(478.818)
Outros <sup>(3)</sup>	(46.431)	(36.679)	(88.650)	(46.311)
	<b>(1.010.738)</b>	<b>(957.981)</b>	<b>(1.593.132)</b>	<b>(1.353.468)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(610.245)	(571.797)	(798.162)	(661.716)
Serviços	(176.300)	(171.558)	(254.575)	(208.933)
Depreciação e amortização	(47.665)	(54.827)	(62.524)	(69.204)
Outros <sup>(4)</sup>	(100.123)	(95.303)	(205.756)	(120.893)
	<b>(934.333)</b>	<b>(893.485)</b>	<b>(1.321.017)</b>	<b>(1.060.746)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Resultado na venda de outros produtos, líquido	(4.401)	3.209	52.044	38.121
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados, intangíveis e biológicos, líquido	(46.061)	(119.631)	(124.099)	(124.424)
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	(73.248)	539.003	(73.248)	539.003
Depreciação, amortização e outras realizações de PPA <sup>(5)</sup>	(30.642)	(34.843)	4.612	(4.086)
Provisão para passivos judiciais	(120.827)	(56.420)	(123.504)	(56.307)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.083)	12.772	(9.920)	31.663
	<b>(279.262)</b>	<b>344.090</b>	<b>(274.115)</b>	<b>423.970</b>

(1) Inclui R\$441.639 referentes aos gastos com parada de manutenção (R\$126.392 em 30 de junho de 2024).

(2) O efeito da eliminação do lucro dos estoques a realizar nas vendas da controladora para suas controladas, que é ajustado nas demonstrações consolidadas, também foi ajustado no resultado individual da controladora, para manter o patrimônio líquido igual entre controladora e consolidado, com reflexo em outros passivos circulantes (R\$445.895 em 30 de junho de 2025 e R\$(909.058) em 30 de junho de 2024).

(3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

(4) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

(5) No consolidado refere-se, substancialmente, a baixa de passivos contingentes assumidos no PPA da Fibria, conforme nota 20.1.

## 30 EVENTOS SUBSEQUENTES

### 30.1 Tarifas sobre exportações para os Estados Unidos da América

Em abril de 2025, o governo dos Estados Unidos anunciou a implementação de um programa de tarifas de importação com alíquotas específicas por país, a partir de um piso mínimo de 10%. Em julho de 2025, foi comunicada a aplicação de tarifa de 50% sobre produtos importados do Brasil, com início a partir de agosto de 2025.

No contexto das operações da Companhia, as exportações de celulose permanecem isentas dessa tarifa adicional, conforme informações oficiais divulgadas pelas autoridades comerciais norte-americanas. No entanto, determinados produtos do portfólio de papel foram incluídos no escopo tarifário de 50%.

Apesar da inclusão parcial do segmento de papel, a Companhia possui exposição comercial limitada ao mercado norte-americano e com base nas análises conduzidas até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos relevantes no desempenho financeiro ou geração de caixa da Companhia.

### 30.2 Permuta de ativo biológico

Em 06 de agosto de 2025, a Companhia assinou um contrato com a Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado") para a permuta de ativo biológico correspondente a 18 milhões de metros cúbicos de madeira em pé, localizados no estado do Mato Grosso do Sul.

A transação consiste na permuta de madeira em pé (ativo biológico), apta ao processo de produção de celulose. A Eldorado cederá o volume acordado de madeira em pé atualmente madura, a ser colhido pela Suzano entre os anos previstos de 2025 a 2027. Em contrapartida, a Suzano entregará volume equivalente de madeira em pé atualmente imatura, para colheita pela Eldorado entre os anos previstos de 2028 a 2031 e pagará à Eldorado o valor de R\$1,317 bilhão, sendo assim distribuído: R\$878 milhões em 2025 e R\$439 milhões em 2026.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais de mercado para este tipo de transação.



## Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
Suzano S.A.

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Suzano S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Suzano S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de

□



Suzano S.A.

acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Daniel Vinícius Fumo  
Contador CRC 1SP256197/O-9

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia em 30 de junho de 2025; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 06 de agosto de 2025.

João Alberto Fernandez de Abreu  
Diretor Presidente

Marcos Moreno Chagas Assumpção  
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo  
Vice-Presidente Executivo de Operações Celulose, Engenharia, Energia, Digital e Novos Negócios

Douglas Seibert Lazaretti  
Vice-Presidente Executivo de Florestal

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi  
Vice-Presidente Executivo de Comercial e Logística Celulose

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva  
Vice-Presidente Executivo de Sustentabilidade, Comunicação e Marca

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## Forte volume de vendas e início da trajetória de queda do custo caixa.

São Paulo, 06 de agosto de 2025. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2025 (2T25).

### DESTAQUES

- Vendas de celulose de 3.269 mil t (+28% vs. 2T24).
- Vendas de papel<sup>1</sup> de 411 mil t (+24% vs. 2T24).
- EBITDA Ajustado<sup>2</sup> e Geração de caixa operacional<sup>3</sup>: R\$ 6,1 bilhões e R\$ 4,1 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado<sup>2</sup>/t de celulose em R\$ 1.645/t (-24% vs. 2T24).
- EBITDA Ajustado<sup>2</sup>/t de papel em R\$ 1.725/t (-23% vs. 2T24).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 555/t (-21% vs. 2T24).
- Preço médio líquido de papel<sup>1</sup> de R\$ 7.315/t (+8% vs. 2T24).
- Custo caixa de produção de celulose sem paradas de R\$ 832/t (0% vs. 2T24).
- Alavancagem em USD em 3,1x e 3,0x em BRL.
- *Free Cash Flow Yield* ("FCF Yield" - UDM) de 20,3% (8,3 p.p vs. 2T24).
- ROIC ("*Return on Invested Capital*" - UDM) de 13,1% (+1,7 p.p. vs. 2T24).
- Anúncio de criação de *joint-venture* (JV) com Kimberly-Clark, com participação de 51% no valor de US\$ 1,7 bilhão<sup>4</sup>.

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
Receita Líquida	13.296	11.553	15%	11.494	16%	51.299
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	6.087	4.866	25%	6.288	-3%	23.957
Margem EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	46%	42%	4 p.p.	55%	-9 p.p.	47%
Resultado Financeiro Líquido	4.425	7.696	-43%	(11.074)	—	(2.567)
Resultado Líquido	5.012	6.348	-21%	(3.766)	—	7.861
Geração de Caixa Operacional <sup>3</sup>	4.149	2.625	58%	4.503	-8%	16.011
Dívida Líq./EBITDA Ajustado <sup>2</sup> (x) (R\$)	3,0 x	3,1 x	-0,1 x	3,5 x	-0,5 x	3,0 x
Dívida Líq./EBITDA Ajustado <sup>2</sup> (x) (US\$)	3,1 x	3,0 x	0,1 x	3,2 x	-0,1 x	3,1 x

Dados Operacionais (mil t)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
Vendas	<b>3.680</b>	<b>3.041</b>	<b>21%</b>	<b>2.878</b>	<b>28%</b>	<b>13.430</b>
Celulose	3.269	2.651	23%	2.545	28%	11.838
Papel <sup>1</sup>	411	390	5%	333	24%	1.592

(1) Considera os resultados da Unidade Bens de Consumo (*tissue*) e o resultado da operação da Unidade Suzano Packaging US (Pine Bluff e Waynesville).

(2) Desconsidera itens não recorrentes.

(3) Considera o EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (regime caixa).

(4) Conforme Fato Relevante publicado em 06/05/2025.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>3</b>
<b>DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE</b>	<b>4</b>
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE	4
CUSTO CAIXA DE CELULOSE	7
EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE	9
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE	10
<b>DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL</b>	<b>11</b>
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL	11
EBITDA DO SEGMENTO PAPEL	14
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL	15
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</b>	<b>16</b>
RECEITA LÍQUIDA	16
CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO	17
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	17
DESPESAS DE VENDAS	18
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	18
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	19
EBITDA AJUSTADO	19
RESULTADO FINANCEIRO	20
OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS	21
RESULTADO LÍQUIDO	24
ENDIVIDAMENTO	25
INVESTIMENTOS DE CAPITAL	27
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL	28
FLUXO DE CAIXA LIVRE	29
ROIC ("RETURN ON INVESTED CAPITAL")	30
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA	30
ESG	30
DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE	31
<b>EVENTOS SUBSEQUENTES</b>	<b>31</b>
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b>	<b>31</b>
<b>RENDA FIXA</b>	<b>33</b>
<b>RATING</b>	<b>33</b>
<b>PRÓXIMOS EVENTOS</b>	<b>34</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>35</b>
ANEXO 1 – Dados Operacionais	35
ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia	37
ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado	38
ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	39
ANEXO 5 – EBITDA	40
ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado	41
Afirmações sobre Expectativas Futuras	43

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A política tarifária dos Estados Unidos e as incertezas que a cercam contribuíram para um ambiente de maior pressão sobre os preços da celulose no segundo trimestre de 2025. Como evidência desse cenário, observou-se uma queda importante nos preços na China, que se aproximaram de US\$ 500 por tonelada. Apesar desse contexto desafiador, o preço médio líquido da Suzano manteve-se estável, refletindo ainda efeito remanescente da implementação de reajustes positivos ocorridos nos meses anteriores.

O resultado do negócio de celulose na Companhia teve desempenho superior ao trimestre anterior, explicado pelo maior volume vendido e pela melhor performance operacional com a redução do custo caixa de produção, que seguiu em linha com o planejado. Essa combinação de fatores resultou na elevação do EBITDA ajustado da celulose em comparação ao período anterior. Na unidade de negócios de papel, também foi observada uma elevação do EBITDA ajustado em função do maior volume vendido (sobretudo em função da sazonalidade) e menor custo de produção. Os preços no mercado interno ficaram estáveis, enquanto a queda de 7% no mercado externo é explicada sobretudo pela desvalorização do USD médio vs. o BRL médio (3%). Neste contexto, o EBITDA ajustado consolidado no trimestre totalizou R\$ 6,1 bilhões, um aumento de 25% em relação ao 1T25 e queda de 3% quando comparado ao mesmo período de 2024. A geração operacional de caixa atingiu R\$ 4,1 bilhões no trimestre, representando uma elevação de 58% *versus* o 1T25 e uma queda de 8% na comparação anual.

Cabe destacar que o desempenho dos ativos de papelcartão adquiridos pela Companhia nos Estados Unidos em outubro de 2024 (atual Suzano Packaging US), foi impactado por uma parada programada para manutenção, mas segue de acordo com a estratégia da Companhia e em linha com a expectativa de evolução operacional e comercial.

Conforme Fato Relevante divulgado em 05 de junho de 2025 e alinhado com a estratégia de crescimento com criação de valor e disciplina financeira, em negócios que tenham escalabilidade e nos quais a Suzano possa alavancar sua competitividade, a Companhia celebrou em junho um contrato com a Kimberly-Clark Corporation para a aquisição de 51% do capital social de uma nova *joint venture* que será titular dos ativos referentes aos negócios de fabricação, marketing, distribuição e/ou venda de produtos *tissue*, na América do Sul, América Central, Irlanda, Reino Unido, Europa, África, Oriente Médio, Ásia, incluindo Sudeste Asiático e Oceania. A K-C deterá os outros 49% de participação societária e manterá seus ativos das linhas de "*family care*" e "*professional business*" na América do Norte, bem como certas *joint ventures* mantidas pela K-C com terceiros em outras localidades que estão fora do escopo da transação. A operação também contempla uma opção de compra em favor da Suzano para adquirir a participação de 49% da K-C na JV, exercível a partir do terceiro aniversário da data de fechamento.

Os principais ativos contemplados no negócio referem-se a 22 fábricas de produção de *tissue* localizadas em 14 países, que totalizam uma capacidade anual de produção de aproximadamente 1,0 milhão de toneladas, com atual atividade de comercialização em mais de 70 países.

O preço de aquisição pela Suzano é de USD 1,734 bilhão, a ser pago em dinheiro, à vista, no fechamento da transação, sujeito a determinados ajustes. A expectativa é de que o fechamento da operação ocorra em meados de 2026, condicionado à verificação de condições precedentes comumente praticadas em transações dessa natureza, incluindo a aprovação por autoridades regulatórias e a conclusão da reorganização societária da K-C nas regiões incluídas na operação.

Em relação à gestão financeira no 2T25, a dívida líquida medida em dólar ficou em US\$ 13,0 bilhões, estável em relação ao trimestre anterior. A alavancagem em dólar, por sua vez, ficou em 3,1x, principalmente pela queda do EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses. A política de hedge cambial seguiu cumprindo sua função, com strikes médios das operações de *Zero Cost Collar* contratados em 5,53 (put) e 6,41 (call) e valor nocional de US\$ 6,8 bilhões.

Em relação à execução financeira do projeto Cerrado (Unidade Ribas do Rio Pardo), a Companhia completou aproximadamente 98% do desembolso do capex total, restando portanto R\$ 0,4 bilhão a serem pagos ainda em 2025.

Em 06 de agosto de 2025, a Companhia assinou um contrato com a Eldorado Brasil Celulose S.A. para a permuta de ativo biológico correspondente a 18 milhões de metros cúbicos de madeira em pé, localizados no estado do Mato Grosso do Sul. No âmbito da transação, a Companhia pagará à Eldorado o valor de R\$ 1,317 bilhão, sendo R\$ 878 milhões em 2025 e R\$ 439 milhões em 2026. Por este motivo, a Companhia atualizou sua estimativa de investimento de capital para 2025 de R\$ 12,4 bilhões para R\$ 13,3 bilhões, conforme Fato Relevante divulgado nesta data.

## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

A política tarifária dos Estados Unidos e as incertezas decorrentes do chamado "*Liberation Day*" acarretaram em um cenário de preços pressionados que pautaram o mercado de celulose no segundo trimestre de 2025.

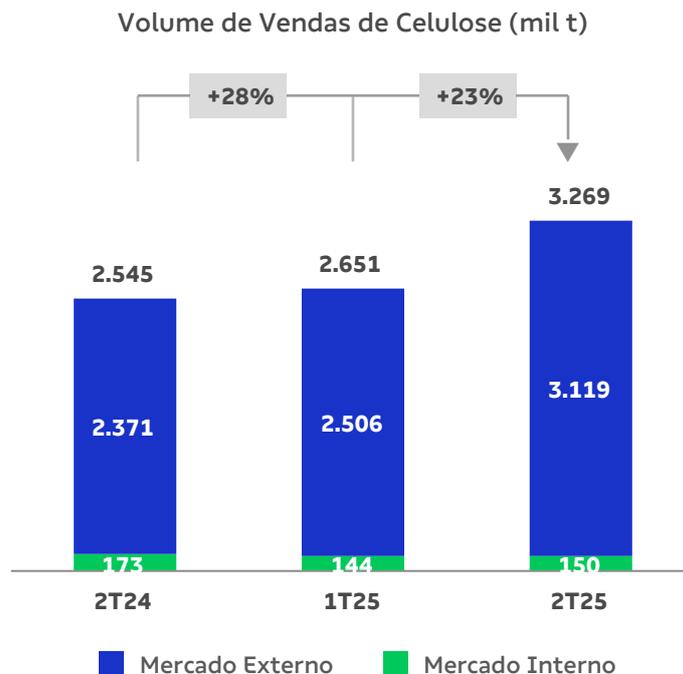
Após os aumentos de preços observados no primeiro trimestre de 2025, o *Liberation Day* criou incertezas que levaram o preço de fibra curta a cair para patamares próximos de USD 500/t na China, interrompendo o ciclo de alta de preços observado nos primeiros meses do ano. Esse movimento de queda de preços foi posteriormente acompanhado, com defasagem, pelos mercados europeu e norte-americano. A hesitação dos compradores diante do cenário geopolítico levou à postergação de pedidos, com retomada gradual dos volumes a partir de maio à medida que os preços se ajustaram.

Em linha com a sazonalidade histórica, a despeito das incertezas no comércio internacional a partir do *Liberation Day*, a produção de papel chinesa de todos os segmentos cresceu 5% no 2T25 comparado ao último trimestre, com destaque para a produção de papéis sanitários e papelcartão que cresceram 6% e 5%, respectivamente. No entanto, na comparação com 2T24, observou-se uma retração de 2% da produção de papel chinesa de todos os segmentos.

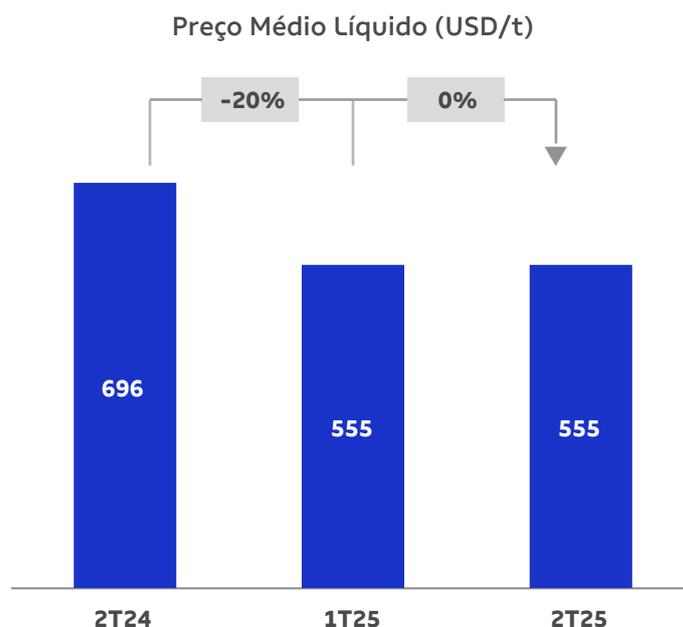
Na Europa, segundo a Utipulp, o consumo de fibra curta reduziu 4% comparado ao trimestre anterior. O segmento de papéis sanitários apresentou maior estabilidade, porém o segmento de papéis de imprimir e escrever refletiu uma deterioração na demanda, por sua vez advinda do ambiente macroeconômico desafiador. Na América do Norte, o mercado de *tissue* permaneceu saudável e sustentou a demanda por celulose, mesmo com a incerteza no que tange às tarifas de importação anunciadas pelo governo americano.

Os índices PIX/FOEX médios do trimestre para a celulose de fibra curta na China apresentaram retração de 3% em relação ao 1T25. Na Europa, foi registrado alta no preço médio de 10% em relação ao 1T25. A diferença de preço entre as fibras longa e curta no trimestre foi de USD 192/t na China e USD 403/t na Europa baseado em preços brutos, sustentando o movimento de substituição de fibra longa para fibra curta.

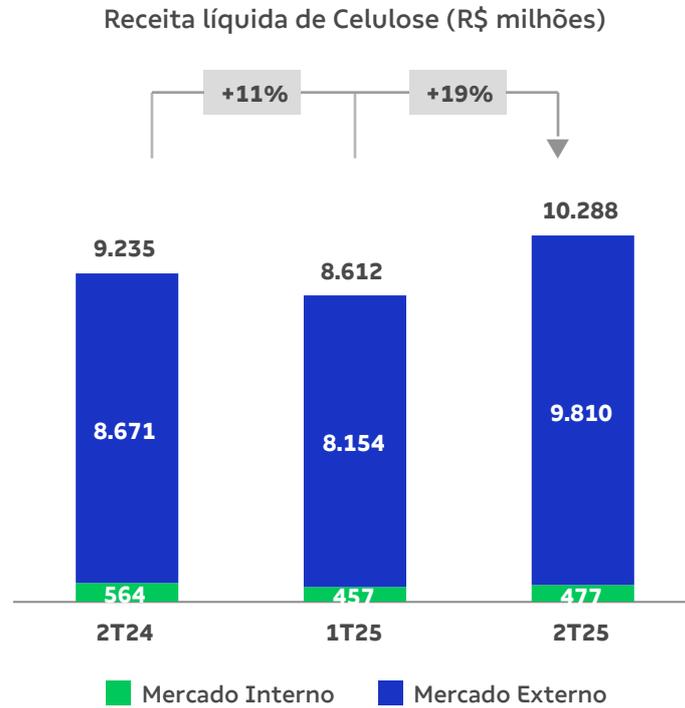
As **vendas de celulose** da Suzano aumentaram 23% na comparação com o trimestre anterior, em função principalmente da elevação dos volumes para a Ásia e América do Norte, totalizando 3.269 mil toneladas. Em relação ao 2T24, a elevação foi de 28%, com destaque para os aumentos observados na Ásia, suportados pelo maior volume produzido a partir da nova operação de Ribas do Rio Pardo.



O **preço líquido médio em USD** da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 555/t, em linha com o 1T25 e uma redução de 20% em relação ao 2T24. No mercado externo, o preço médio líquido realizado pela Companhia também ficou em US\$ 555/t, estável em relação ao 1T25 e 21% inferior ao 2T24. O **preço líquido médio em reais** foi de R\$ 3.147/t no 2T25, 3% inferior ao 1T25, em função da desvalorização do USD médio vs. o BRL médio (3%). Em relação ao 2T24, a queda de 13% ocorreu em função da queda do preço médio líquido em USD, apesar da valorização do USD médio vs. o BRL médio (9%).

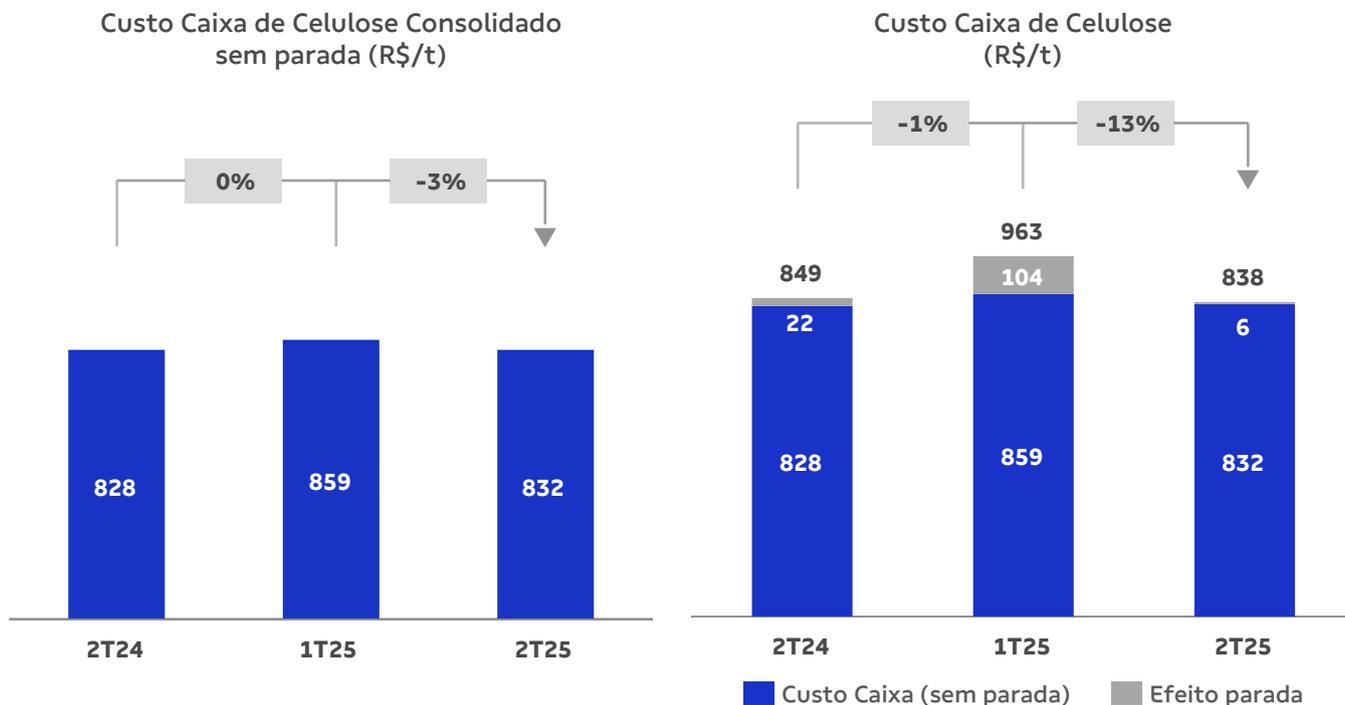


A **receita líquida de celulose** teve crescimento de 19% em relação ao 1T25, em função do maior volume de vendas (+23%), parcialmente compensado pela desvalorização do USD médio vs. o BRL médio (3%). Na comparação com o 2T24, o aumento de 11% é explicado principalmente pelo maior volume vendido (+28%) e valorização do USD médio frente ao BRL médio (9%), parcialmente compensados pelo menor preço médio líquido em USD (-20%).



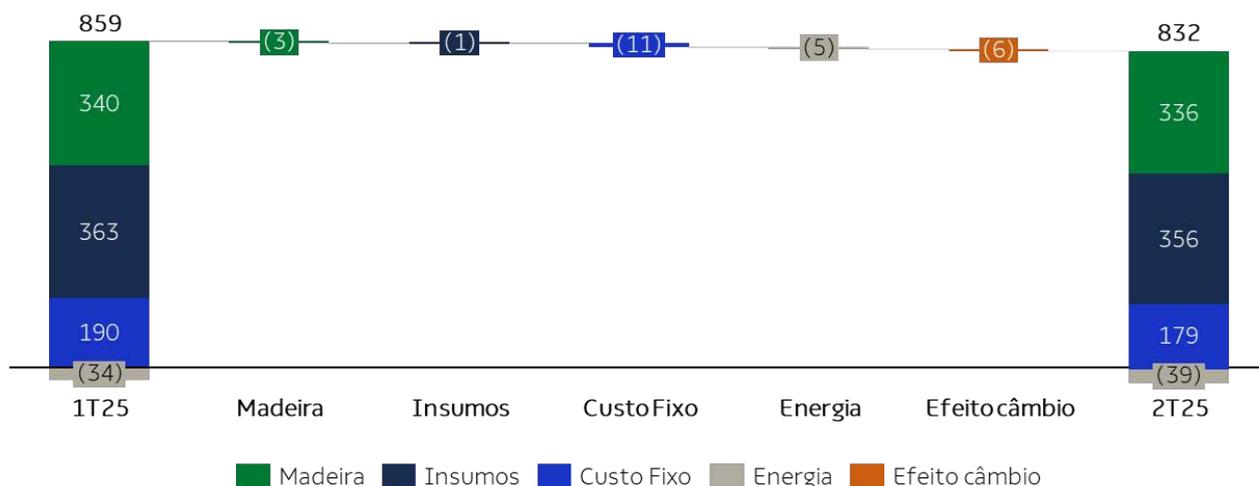
### CUSTO CAIXA DE CELULOSE

Embora não tenham sido realizadas paradas programadas para manutenção no 2T25, cabe esclarecer que houve no período um impacto de R\$ 6/ton no custo caixa em função da aplicação da Norma Regulamentadora 13 (Inspeção em Caldeiras e Vasos de Pressão), que prevê uma lavagem das caldeiras de recuperação e auxiliar, de forma a manter a estabilidade operacional das fábricas durante o período entre uma parada geral e outra. Tais lavagens de caldeira aconteceram em Jacareí e Limeira.



O **custo caixa sem paradas** do 2T25 foi de R\$ 832/t, apresentando uma redução de 3% frente ao 1T25, em função de: i) menor custo fixo, devido ao menor volume de manutenções por oportunidade, ocorridas de forma mais acentuada no trimestre anterior, quando houve concentração de paradas programadas para manutenção; ii) desvalorização do USD médio vs. o BRL médio (3%), impactando no menor preço em BRL, sobretudo da soda cáustica e do gás natural; iii) melhor resultado de utilidades em função do maior volume de energia exportado (aumento do volume produzido dado período sem paradas programadas de manutenção); iv) menor custo de madeira, associado ao menor raio médio, melhor mix de fábricas (maior participação de fábricas com melhor raio médio e logística), e menor preço do diesel praticado nas operações de colheita e logística, parcialmente compensados pelo maior consumo específico; e v) menor preço de insumos (ex-efeito câmbio), como dióxido de cloro e soda cáustica.

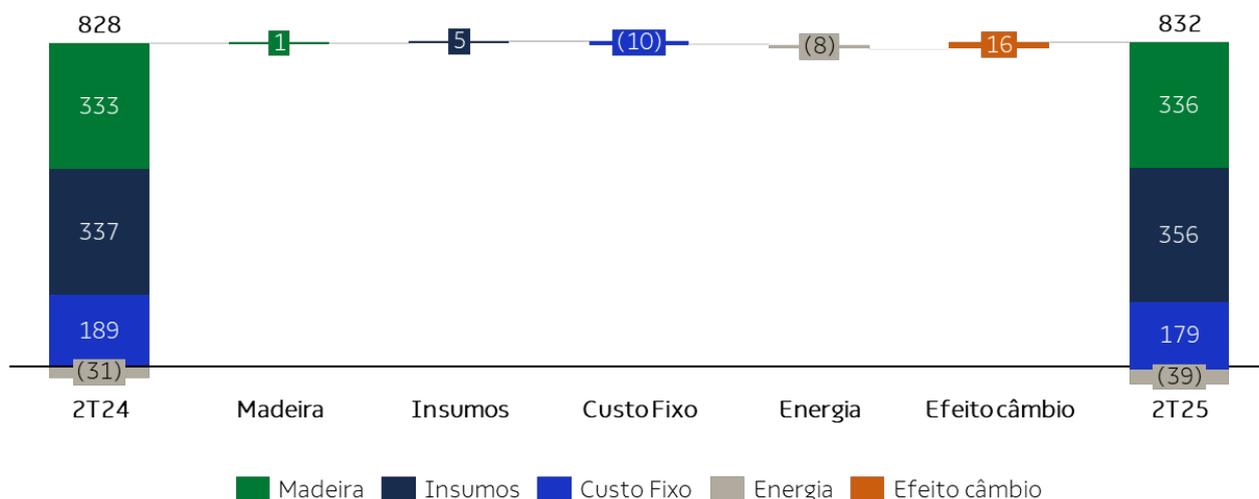
Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)<sup>1</sup>



(1) Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

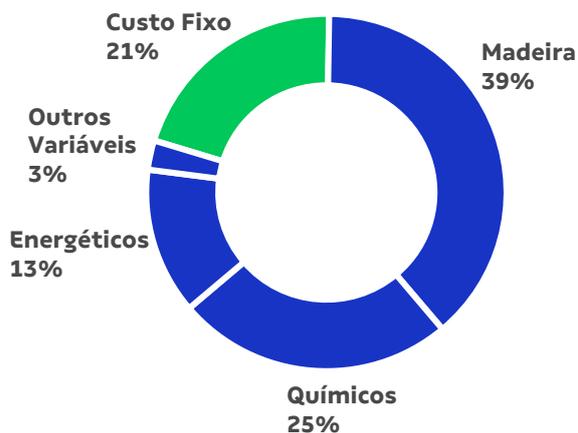
O **custo caixa sem paradas** do 2T25 ficou praticamente estável em relação ao 2T24, em função principalmente: i) valorização do USD médio frente ao BRL médio (9%), impactando em maior preço de insumos em BRL, principalmente da soda cáustica, gás natural e dióxido de cloro; ii) maior preço de insumos (ex-efeito câmbio) sobretudo da soda cáustica e ácido sulfúrico; e iii) maior custo da madeira, devido ao maior consumo específico de madeira, compensado em grande parte por menor raio médio. Esses efeitos foram compensados por: i) maior diluição de custo fixo também devido à maior produção de celulose com a entrada da unidade de Ribas; e ii) melhor resultado de utilidades, em função do maior volume exportado, proporcionado também pela unidade de Ribas.

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)<sup>1</sup>

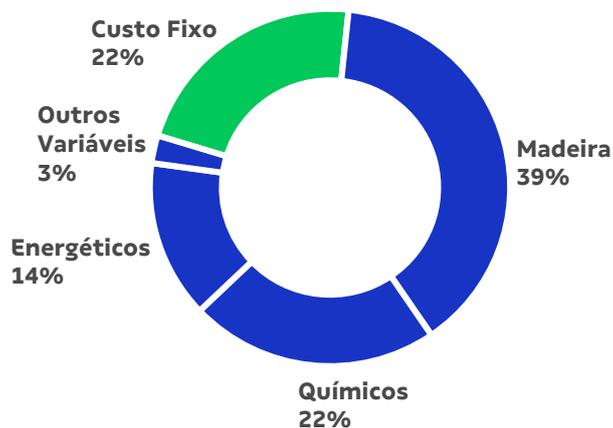


(1) Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa 2T25<sup>1</sup>



Custo Caixa 2T24<sup>1</sup>



(1) Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

### EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

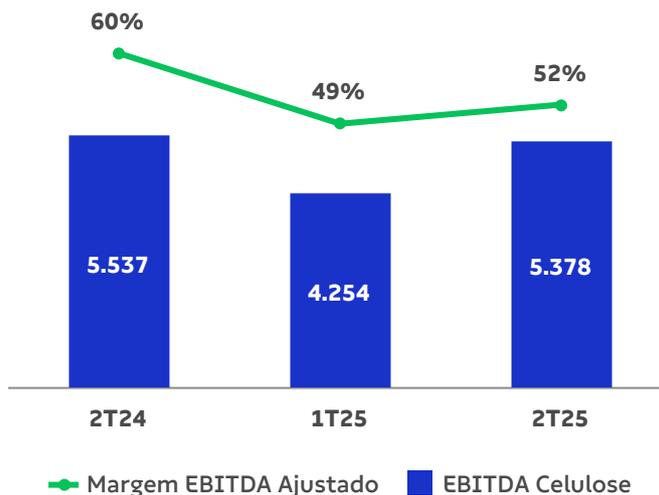
Segmento Celulose	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	5.378	4.254	26%	5.537	-3%	21.059
Volume Vendido (mil t)	3.269	2.651	23%	2.545	28%	11.838
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> Celulose (R\$/t)	1.645	1.605	3%	2.176	-24%	1.779

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado da celulose** foi 26% superior em relação ao 1T25, em função: i) do maior volume de vendas (+23%); e ii) do menor CPV base caixa por tonelada (por sua vez beneficiado pela ausência de paradas programadas para manutenção e redução do custo caixa de produção, apesar de maiores despesas logísticas observadas no período). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do USD médio vs. o BRL médio (3%) e maior SG&A (em função das maiores despesas comerciais de naturezas diversas). O EBITDA Ajustado por tonelada foi 3% maior, explicado pelos mesmos efeitos exceto volume.

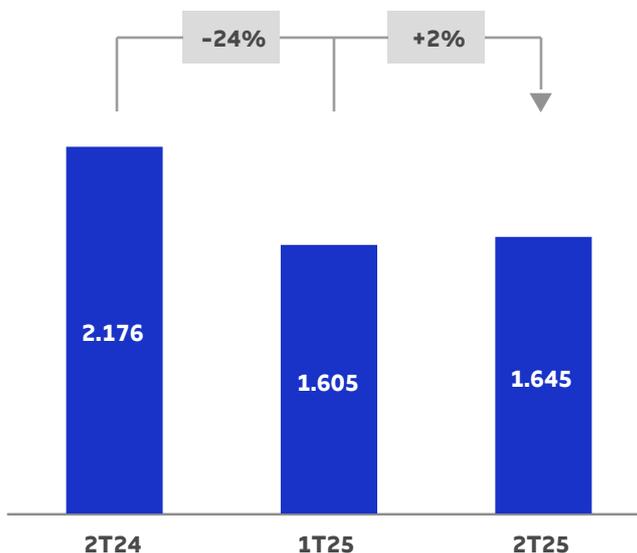
Quando comparado ao 2T24, a redução de 3% do **EBITDA Ajustado da celulose** é devido: i) queda no preço médio líquido em USD (-20%); ii) maior CPV base caixa (elevação do custo logístico principalmente devido ao mix de regiões e maior custo operacional, parcialmente compensado pelo menor efeito com paradas programadas para manutenção); e iii) maior SG&A (veja seções Despesas de Vendas e Gerais e Administrativas para mais detalhes). Tais fatores foram parcialmente compensados pelo maior volume de vendas (+28%) e valorização do USD médio frente ao BRL médio (9%). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 24% do indicador ocorreu em função dos mesmos fatores, ex-volumes.

EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%) de Celulose



(1) Desconsidera itens não recorrentes.

EBITDA Ajustado Celulose por tonelada (R\$/t)

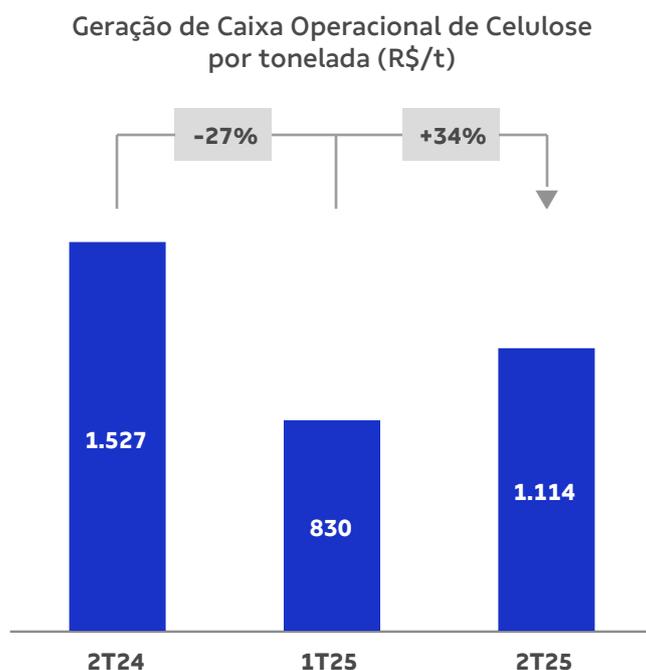


### GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento de Celulose (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	5.378	4.254	26%	5.537	-3%	21.059
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(1.737)	(2.054)	-15%	(1.652)	5%	(7.205)
Geração de Caixa Operacional	3.641	2.200	66%	3.886	-6%	13.853

(1) Desconsidera itens não recorrentes.  
 (2) Regime caixa.

A **geração de caixa operacional por tonelada** do segmento de celulose foi de R\$ 1.114/t no 2T25, aumento de 34% em relação ao 1T25 devido ao menor capex de manutenção por tonelada e maior EBITDA por tonelada. Quando comparado ao 2T24, a queda de 27% deve-se ao menor EBITDA por tonelada, parcialmente compensado pelo menor capex de manutenção por tonelada.



## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de papel e bens de consumo (*tissue*).

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de Imprimir & Escrever no Brasil, considerando importações, apresentou um crescimento de 9% nos dois primeiros meses do 2T25 em relação aos dois primeiros meses do trimestre anterior e um crescimento de 6% em relação ao mesmo período do 2T24.

Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento da demanda é resultado do aumento das vendas nas linhas de papel não-revestidos, destinado ao Programa Nacional do Livro Didático, cujo edital prevê maiores volumes esse ano, além do bom nível de consumo nas linhas de cut-size. Na comparação com o mesmo período do 2T24, o crescimento também é resultado dos fatores comentados anteriormente, porém, o crescimento é menor devido à redução no consumo de papel revestido, uma vez que ano passado, houve demanda adicional por essa linha devido às eleições nacionais no Brasil.

Em relação aos mercados internacionais servidos pela Companhia, em comparação com o 2T24, foram observadas dinâmicas distintas. Na Europa, além da redução estrutural esperada da demanda de papel de imprimir & escrever, houve o efeito negativo do contexto macroeconômico. Na América do Norte, foi destaque a incerteza em relação às tarifas anunciadas pelo governo dos Estados Unidos que provocou um movimento significativo de antecipação de importações. Na América Latina, a demanda manteve-se estável.

No que se refere à demanda de papelcartão no Brasil, houve um crescimento de 17% nos dois primeiros meses do 2T25 em relação aos dois primeiros meses do trimestre anterior e de 3% na comparação com o mesmo período do 2T24. O crescimento sobre ambos períodos é resultado da resiliência da atividade econômica e do consumo das famílias, além da menor disponibilidade estoque na cadeia no 2T25.

Consolidando os segmentos de mercado acima mencionados (mercado de papel acessível à Suzano), a demanda total no Brasil acumula crescimento superior a 5% nos dois primeiros meses do 2T25 na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do IBÁ. Nesse contexto, os resultados da Suzano foram suportados pela solidez no nível de vendas no mercado brasileiro além da incorporação do volume de vendas da Suzano Packaging.

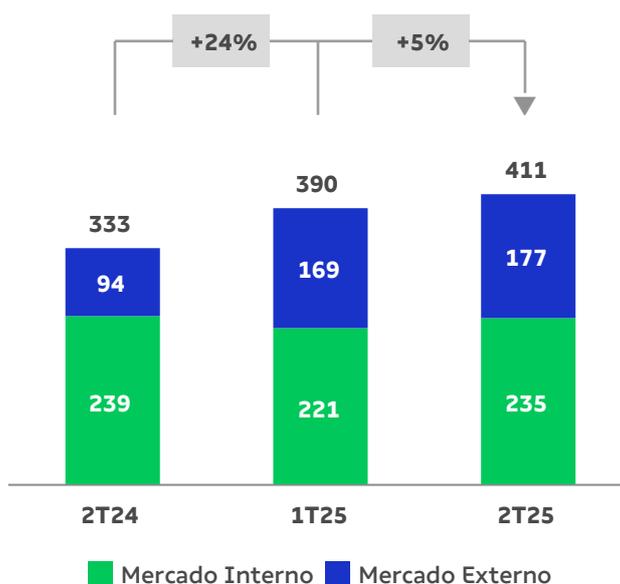
A Companhia segue avançando em seus planos estratégicos: nos mercados tradicionais de I&E, o foco se mantém na evolução do modelo exclusivo de *go-to-market* visando expansão da base de clientes e regiões atendidas. Nos segmentos de embalagens, a Suzano progride na integração e maior eficiência das operações nos EUA, bem como em investimentos contínuos em seu portfólio de produtos de inovação no Brasil, voltados para os segmentos de embalagens e substituição de plásticos de uso único.

Com a aquisição do negócio de *tissue* da Kimberly Clark no Brasil, o segmento de bens de consumo passou a ter desde o 3T23 maior representatividade nos resultados do negócio de papel.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir & escrever, papelcartão e *tissue*) no mercado brasileiro totalizaram 235 mil toneladas no 2T25, aumento de 6% em relação ao trimestre anterior, motivada pelo desempenho dos segmentos de papel não-revestido, *cut size* e papelcartão, em linha com a variação de mercado. Em relação ao 2T24, houve redução de 2% decorrente das vendas de papéis revestidos, que no ano passado, passavam por aumento na demanda devido às eleições no Brasil.

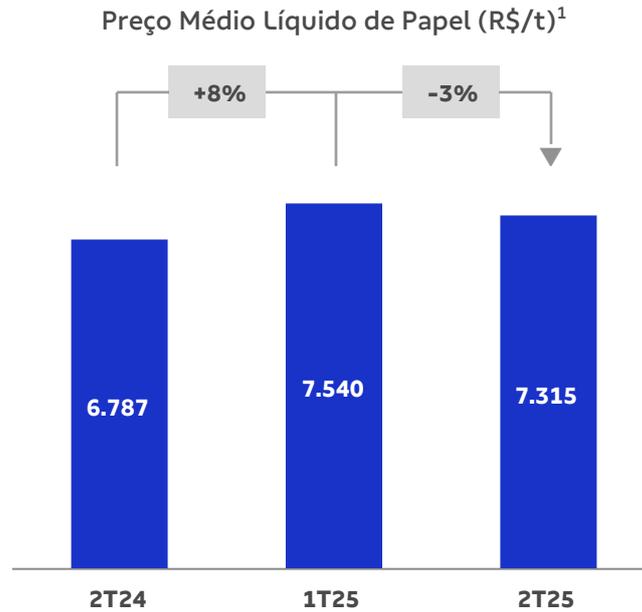
As **vendas de papel** nos mercados internacionais totalizaram 177 mil toneladas, representando 43% do volume total de vendas no 2T25. O aumento de 5% em relação ao 1T25 foi resultado do aumento das exportações das operações do Brasil, que compensaram a redução nas vendas da Suzano Packaging, em razão da parada geral realizada em abril. Na comparação com o 2T24, o aumento das vendas no mercado externo se deu pela inclusão dos volumes da Suzano Packaging, além de também se registrar aumento das exportações do Brasil no mesmo período de comparação.

Volume de Vendas de Papel (mil t)<sup>1</sup>



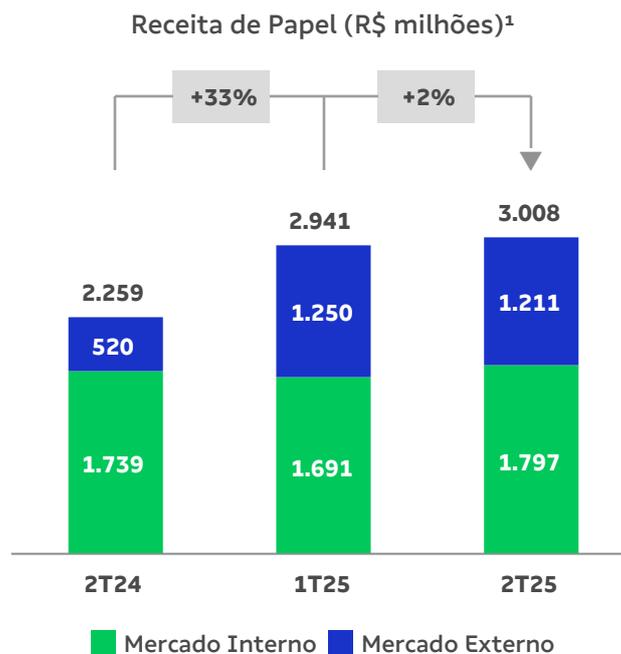
(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

O **preço médio líquido** teve redução de 3% em relação ao trimestre anterior, em função da redução de preços nos segmentos de Imprimir & Escrever e papelcartão no mercado externo (devido ao efeito *mix* de regiões e apreciação cambial), enquanto os preços no mercado interno ficaram estáveis. Em relação ao 2T24, o aumento de 8% ocorreu em função: i) da entrada da nova operação da Suzano Packaging US; e ii) da elevação do preço no mercado interno.



(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

A **receita líquida de papel** foi de R\$ 3.008 milhões, aumento de 2% em relação ao 1T25 em função do maior volume de vendas no mercado interno e externo, parcialmente compensado pelo menor preço médio líquido no mercado externo. Em relação ao 2T24, houve um aumento de 33% em função: i) do maior volume de vendas (+24%) devido à nova operação de Suzano Packaging US; e ii) do maior preço líquido médio (+8%), também beneficiado pela nova operação de Suzano Packaging US e pela valorização do USD médio em relação ao BRL médio (9%).



(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

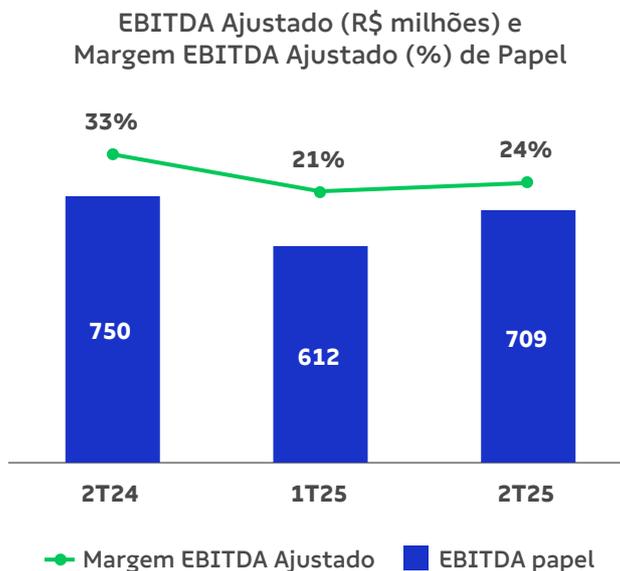
**EBITDA DO SEGMENTO PAPEL**

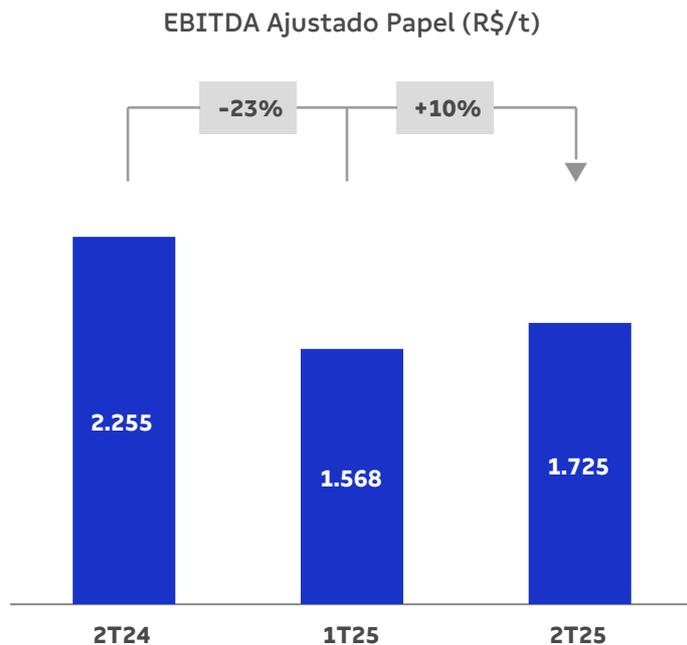
Segmento Papel	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	709	612	16%	750	-5%	2.898
Volume Vendido (mil t)	411	390	5%	333	24%	1.592
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> Papel (R\$/t)	1.725	1.568	10%	2.255	-23%	1.821

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado do papel** teve aumento de 16% na comparação com o 1T25, em função principalmente: i) do aumento no volume em ambos os mercados interno e externo; e ii) do menor custo caixa de produção e ausência das paradas programadas nas operações do Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pela parada programada para manutenção ocorrida na Suzano Packaging US; ii) pela redução no preço médio líquido no período; e iii) pela desvalorização do USD médio vs. o BRL médio (3%) que impactou o preço das exportações do papel. Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, houve um aumento de 10% devido aos mesmos fatores mencionados anteriormente, ex-volumes.

Em relação ao 2T24, a redução de 5% ocorreu principalmente em função: i) da nova operação da Suzano Packaging US (incorporada a partir do 4T24); ii) do maior SG&A (principalmente serviços de terceiros); e iii) do maior CPV base caixa (maior custo caixa e aumento dos custos logísticos). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do preço médio líquido e pela valorização do USD médio em relação ao BRL médio (9%). Na análise do **EBITDA ajustado por tonelada**, a redução de 23% é explicada pelos mesmos fatores, ex-volumes.





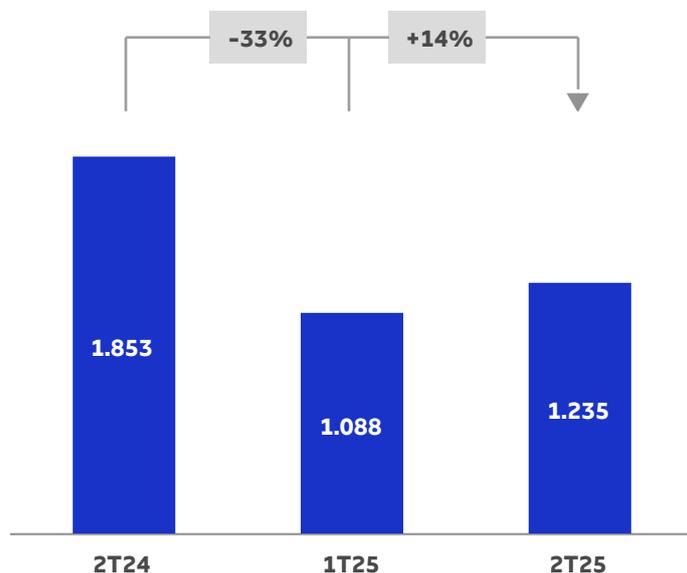
**GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL**

Ger. Operacional – Papel (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	709	612	16%	750	-5%	2.898
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(202)	(187)	8%	(134)	51%	(740)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>508</b>	<b>424</b>	<b>20%</b>	<b>617</b>	<b>-18%</b>	<b>2.158</b>

(1) Desconsidera itens não recorrentes.  
 (2) Em regime caixa.

A **geração de caixa operacional por tonelada do papel** foi de R\$ 1.235/t no 2T25, aumento de 14% em comparação ao 1T25, como resultado do maior EBITDA ajustado por tonelada (+10%), parcialmente compensado pelo maior capex de manutenção por tonelada (+2%). Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 33%, em função: i) da queda do EBITDA ajustado por tonelada (-23%); e ii) do maior capex de manutenção por tonelada (+22%).

Geração de Caixa Operacional de Papel por tonelada (R\$/t)

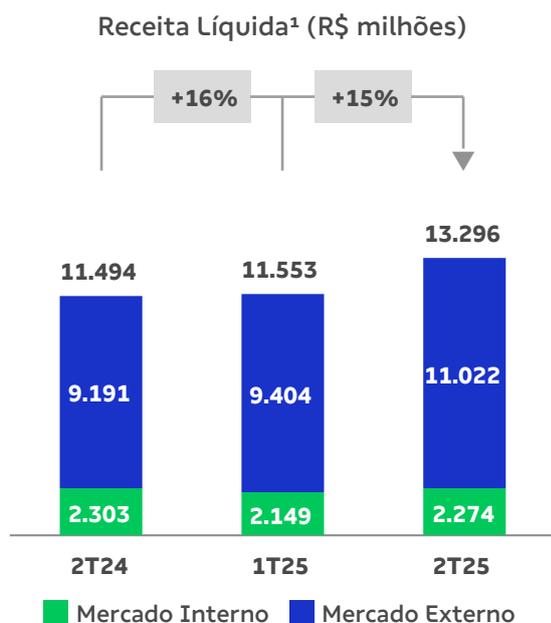


## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

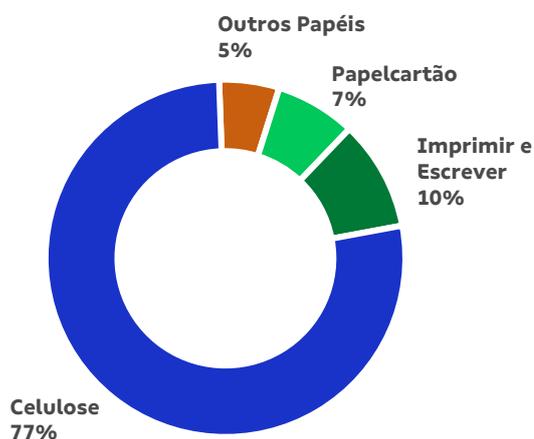
### RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** da Suzano no 2T25 foi de R\$ 13.296 milhões, sendo 83% gerada no mercado externo (vs. 81% no 1T25 e 80% no 2T24). Em relação ao 1T25, o aumento de 15% é explicado pelos maiores volumes de vendas de celulose (+23%) e papel (+5%). Esse efeito foi parcialmente compensado pela desvalorização do USD médio frente ao BRL médio (+3%) e pela queda do preço do papel no mercado externo (-4%).

A elevação de 16% da receita líquida consolidada em relação ao 2T24 é explicada pelo maior volume vendido no período (28% maior no segmento da celulose e 24% superior no papel), pela valorização do USD médio em relação ao BRL médio (+9%) e em função da nova operação da Suzano Packaging US. Esses fatores foram parcialmente compensados pela queda no preço médio líquido da celulose em dólar (-20%).



Composição da Receita Líquida (2T25)



(1) Não inclui a receita de serviços de Portocel.

## CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade Celulose	2024				2025				2026			
	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	4T26
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt					Sem parada							
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt									Sem parada			
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt	Sem parada											
Imperatriz (MA) <sup>1</sup> – 1.650 kt					Sem parada							
Jacareí (SP) – 1.100 kt					Sem parada							
Limeira (SP) <sup>1</sup> – 690 kt									Sem parada			
Mucuri - Linha 1 (BA) <sup>1</sup> – 610 kt	Sem parada											
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt					Sem parada							
Ribas do Rio Pardo (MS) - 2.550 kt	Sem parada											
Suzano (SP) <sup>1</sup> – 620 kt									Sem parada			
Três Lagoas - Linha 1 (MS) – 1.300 kt	Sem parada											
Três Lagoas - Linha 2 (MS) – 1.950 kt	Sem parada											
Veracel (BA) <sup>2</sup> – 560 kt					Sem parada							

(1) Inclui as capacidades integradas e fluff.

(2) Veracel é uma *joint operation* entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

## CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
CPV	8.608	7.729	11%	6.093	41%	31.946
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(2.571)	(2.224)	16%	(1.852)	39%	(11.223)
CPV base caixa	6.037	5.506	10%	4.241	42%	20.722
Volume de vendas (mil t)	3.680	3.041	21%	2.878	28%	13.430
<b>CPV base caixa/t (R\$/t)</b>	<b>1.641</b>	<b>1.811</b>	<b>-9%</b>	<b>1.474</b>	<b>11%</b>	<b>1.543</b>

O **CPV base caixa** no 2T25 totalizou R\$ 6.037 milhões ou R\$ 1.641/t. Na comparação com o 1T25, o CPV base caixa teve aumento de 10%, principalmente em função: i) do maior volume de vendas de celulose e papel; e ii) do maior custo logístico (devido ao mix de regiões e maior custo operacional). Esses efeitos foram parcialmente compensados por: i) menor efeito das paradas programadas para manutenção (conforme cronograma apresentado acima); e ii) desvalorização do USD médio frente ao BRL médio de 3% sobre os itens mais expostos à moeda estrangeira. Na análise por tonelada, a variação do indicador foi uma redução de 9% devido aos mesmos fatores ex-volumes.

Na comparação com o 2T24, o **CPV base caixa** teve aumento de 42% em função sobretudo: i) do maior volume vendido de celulose; ii) do impacto adicional no custo com a nova operação da Suzano Packaging US; iii) do maior custo logístico, por sua vez devido ao efeito mix de regiões, com maior volume direcionado a regiões de custo mais elevado, e maior custo de frete fábrica-porto; e iv) da valorização do USD médio frente ao BRL médio de 9% sobre os itens mais expostos à moeda estrangeira. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor impacto das paradas programadas para manutenção. Na análise por tonelada, o indicador foi 11% maior que no mesmo período do ano anterior devido aos mesmos fatores ex-volumes.

## DESPEAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
Despesas de vendas	838	755	11%	700	20%	3.178
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(243)	(241)	1%	(240)	1%	(1.200)
Despesas de vendas base caixa	595	514	16%	460	29%	1.978
Volume de vendas (mil t)	3.680	3.041	21%	2.878	28%	13.430
Despesas de vendas base caixa/t (R\$/t)	<b>162</b>	<b>169</b>	<b>-4%</b>	<b>160</b>	<b>1%</b>	<b>147</b>

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram aumento de 16% em relação ao 1T25, em função principalmente do maior volume vendido e maiores gastos com despesas fixas comerciais de naturezas diversas. Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa tiveram queda de 4% devido aos fatores mencionados, ex-volumes.

Quando comparado ao 2T24, as despesas de vendas base caixa foram 29% superiores, decorrentes principalmente: i) do maior volume vendido; ii) do impacto adicional na despesa com a nova operação da Suzano Packaging US; iii) das maiores despesas com mão de obra e outras despesas comerciais diversas de natureza fixa; e iv) da valorização do USD médio em relação ao BRL médio (9%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor despesa logística (menor frete *inland* devido ao mix de vendas). As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma elevação de 1%, em função dos mesmos fatores elencados anteriormente ex-volumes.

## DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
Despesas gerais e administrativas	647	674	-4%	558	16%	2.880
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(32)	(30)	7%	(35)	-8%	(172)
Despesas gerais e administrativas base caixa	615	643	-4%	523	18%	2.708
Volume de vendas (mil t)	3.680	3.041	21%	2.878	28%	13.430
Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/t)	<b>167</b>	<b>212</b>	<b>-21%</b>	<b>182</b>	<b>-8%</b>	<b>202</b>

Na comparação com o 1T25, a queda de 4% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicada principalmente por: i) menores gastos com projetos institucionais; e ii) menores despesas relacionadas à remuneração variável. A mesma análise explica o decréscimo de 21% na comparação por tonelada.

Na comparação com o 2T24, as despesas gerais e administrativas base caixa foram 18% superiores em função principalmente: i) da nova operação da Suzano Packaging US; e ii) maiores gastos com mão de obra e serviços de terceiros (destaque para consultorias e auditorias). Na análise por tonelada, a redução de foi de 8% em função do efeito volume.

## OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
Outras receitas (despesas) operacionais	(155)	(119)	30%	464	-67%	563
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(7)	3	—%	(2)	—%	17
Outras receitas (despesas) operacionais base caixa	(162)	(117)	39%	462	-65%	580
Volume de vendas (mil t)	3.680	3.041	21%	2.878	28%	13.430
Outras receitas (despesas) operacionais base caixa/t (R\$/t)	(44)	(38)	15%	161	-73%	43

A rubrica “**outras receitas (despesas) operacionais**” totalizou despesa de R\$ 155 milhões no 2T25, em comparação a uma despesa de R\$ 119 milhões no 1T25 e receita de R\$ 464 milhões no 2T24. A variação em relação ao 1T25 é explicada sobretudo: i) pelo efeito de R\$ 76 milhões referente ao impairment do investimento na controlada Suzano Finland Oy; e ii) pelo resultado negativo da atualização do valor justo do ativo biológico, por sua vez em função principalmente da queda do IMA (tal atualização ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano). Esses efeitos foram parcialmente compensados por menor provisão para passivos judiciais.

Em relação ao 2T24, a redução ocorreu em função da variação do resultado na atualização do valor justo do ativo biológico de R\$ 73 milhões negativos em oposição ao efeito positivo de R\$ 539 milhões naquele período. Além disso, houve o mesmo impacto de R\$ 76 milhões do referido impairment na rubrica “resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados, intangíveis e biológicos, líquido”.

Em relação à rubrica de equivalência patrimonial, a Companhia também concluiu a revisão estratégica dos investimentos relacionados à Spinnova Plc e Woodspin Oy. Como resultado, foram reconhecidos os seguintes efeitos contábeis nesta rubrica: (i) R\$ 118 milhões referente ao impairment do investimento na joint venture Woodspin Oy; e (ii) R\$ 64 milhões referente à baixa do ágio da coligada Spinnova Plc. Tais ajustes refletem as perspectivas econômicas associadas às referidas investidas.

## EBITDA AJUSTADO

Consolidado	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	6.087	4.866	25%	6.288	-3%	23.957
Margem EBITDA Ajustado	46%	42%	4 p.p	55%	-9 p.p	47%
Volume Vendido (mil t)	3.680	3.041	21%	2.878	28%	13.430
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> Consolidado (R\$/t)	1.654	1.600	3%	2.185	-24%	1.784

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

O aumento de 25% do **EBITDA Ajustado** do 2T25 em relação ao 1T25 é explicado sobretudo: i) pelo maior volume de vendas em celulose (+23%) e em papel (+5%); ii) pelo menor custo, por sua vez explicado pelo menor impacto das paradas programadas para manutenção e redução do custo caixa de produção de papel e celulose. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do USD médio em relação ao BRL médio (3%) e menor SG&A (conforme discutido anteriormente). O EBITDA Ajustado por tonelada foi 3% superior devido aos mesmos fatores, ex-volume.

Já em relação ao 2T24, a queda de 3% no **EBITDA Ajustado** ocorreu em função: i) do menor preço médio líquido em USD da celulose (-13%); ii) do maior CPV base caixa, por sua vez explicado por maiores custos logísticos (mix de regiões, com maior volume direcionado a regiões de custo mais elevado) e efeito de giro nos estoques; iii) do maior SG&A (veja seções Despesas de Vendas e Gerais e Administrativas para mais detalhes); e iv) do impacto adicional no custo com a nova operação da Suzano Packaging US. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de vendas e pela valorização do USD médio em relação ao BRL médio (9%). O EBITDA ajustado por tonelada teve uma redução de 24% devido aos mesmos motivos, ex-volume.

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.606)</b>	<b>(1.640)</b>	<b>-2%</b>	<b>(1.153)</b>	<b>39%</b>	<b>(6.505)</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(486)	(421)	15%	(355)	37%	(1.676)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(957)	(996)	-4%	(961)	—%	(4.051)
Juros capitalizados <sup>1</sup>	73	53	38%	425	-83%	284
Outras despesas financeiras	(237)	(276)	-14%	(263)	-10%	(1.062)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>383</b>	<b>439</b>	<b>-13%</b>	<b>457</b>	<b>-16%</b>	<b>1.678</b>
Juros sobre aplicações financeiras	354	348	2%	410	-14%	1.482
Outras receitas financeiras	29	90	-68%	47	-38%	197
<b>Variação Cambial e Monetária</b>	<b>2.989</b>	<b>5.204</b>	<b>-43%</b>	<b>(6.487)</b>	<b>—%</b>	<b>494</b>
Variação cambial dívida	3.444	5.703	-40%	(7.311)	—%	817
Outras variações cambiais e monetárias	(455)	(499)	-9%	824	—%	(323)
<b>Resultado de operações com derivativos<sup>2</sup></b>	<b>2.659</b>	<b>3.693</b>	<b>-28%</b>	<b>(3.890)</b>	<b>—%</b>	<b>1.765</b>
Hedge de Fluxo de caixa – Operacional	1.863	3.077	-39%	(2.442)	—%	1.641
Hedge do Fluxo de caixa – Cerrado	—	—	—%	(45)	—%	13
Hedge de dívida	725	538	35%	(1.270)	—%	143
Outros <sup>3</sup>	72	79	-9%	(134)	—%	(32)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>4.425</b>	<b>7.696</b>	<b>-43%</b>	<b>(11.074)</b>	<b>—%</b>	<b>(2.568)</b>

(1) Capitalização de juros referente a obras em andamento.

(2) Variação da marcação a mercado (2T25: -R\$ 494 milhões | 1T25: -R\$ 2.999 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (2T25: R\$ 155 milhões).

(3) Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

As **despesas financeiras** tiveram redução de 2% em relação ao 1T25 refletindo, principalmente, a redução dos juros em moeda estrangeira e outras receitas financeiras, ambos impactados positivamente pela desvalorização do USD no período. Essa redução foi parcialmente compensada pelo aumento dos juros sobre dívidas em moeda local, devido a maior saldo de dívida ao longo do trimestre (2T25: R\$ 21,8 bilhões | 1T25: R\$ 18,4 bilhões). Em relação ao 2T24, as despesas financeiras registraram um aumento de 39%, em função da redução dos juros capitalizados pelo investimento no projeto Cerrado, e aumento dos juros em moeda local em função do aumento do saldo de dívida e da elevação da taxa de juros CDI (2T25: 14,48% a.a. | 2T24: 10,51% a.a.).

As **receitas financeiras** registraram queda de 13% em relação ao 1T25, refletindo a redução em outras receitas financeiras, por sua vez explicada por menores despesas relacionadas à atualização monetária de impostos e contribuições federais a serem restituídos, parcialmente compensados pelo aumento do CDI médio do período (2T25: 14,48% a.a. | 1T25: 12,92% a.a.). Na comparação com o 2T24, a queda de 16% é explicada sobretudo pela redução dos juros sobre aplicações financeiras, decorrente da redução do saldo total de caixa, diminuição da proporção de caixa em moeda nacional e desvalorização do USD no período.

As **variações cambiais e monetárias** aumentaram o resultado financeiro da Companhia em R\$ 2.989 milhões em função da desvalorização de 5% do USD frente ao BRL no período em relação ao fechamento do 1T25, impactando a parcela da dívida em moeda estrangeira (US\$ 12.799 milhões ao final do 2T25). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo resultado negativo da variação cambial sobre outros itens do balanço em moeda estrangeira.

Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O resultado de operações com derivativos foi positivo em R\$ 2.659 milhões no 2T25, sobretudo em função do impacto positivo da desvalorização do USD e da queda da curva pré. A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2025 foi negativa em R\$ 494 milhões, vis a vis à marcação negativa de R\$ 2.999 milhões em 31 de março de 2025, perfazendo a variação positiva de R\$ 2.505 milhões. Importante destacar que o impacto da desvalorização do USD sobre a carteira de derivativos só terá efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente ao vencimento de operações com derivativos no segundo trimestre foi positivo em R\$ 155 milhões (sendo positivo em R\$ 148 milhões referentes a hedge de dívida, R\$ 9 milhões positivos referentes a hedge de fluxo de caixa e R\$ 3 milhões negativos referentes a commodities).

Em decorrência dos fatores acima listados, e considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 4.425 milhões no 2T25, em comparação ao resultado positivo de R\$ 7.696 milhões no 1T25 e negativo de R\$ 11.074 milhões no 2T24.

## OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 30 de junho de 2025:

Hedge <sup>1</sup>	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Jun/25	Mar/25	Jun/25	Mar/25
Dívida	5.425	4.921	(873)	(1.450)
Fluxo de caixa – Operacional (ZCC + NDF)	6.934	7.450	298	(1.556)
Outros <sup>2</sup>	460	409	81	6
<b>Total</b>	<b>12.820</b>	<b>12.779</b>	<b>(494)</b>	<b>(2.999)</b>

(1) Vide nota 4 do ITR do 2º trimestre de 2025 para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

(2) Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e garantir maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de dólares pode ser parcialmente "hedgeado" (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos plain vanilla, como *Zero Cost Collar (ZCC)* e *Non-Deliverable Forward (NDF)*. Amparado na previsão da política, em abril de 2025, buscando o aumento da proteção cambial em um cenário de BRL desvalorizado e taxas de juros altas, o Conselho de Administração autorizou a contratação extraordinária de hedge de fluxo de caixa no total de até US\$ 600 milhões para o período entre 25-30 meses. O volume de hedge extraordinário foi parcialmente executado no segundo trimestre e está refletido na tabela abaixo. Ao final do 2T25, a cobertura do portfólio de hedge de fluxo de caixa estava em 73% da exposição cambial.

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio com objetivo de minimizar impactos negativos em casos em que ocorra uma elevada apreciação do BRL. Dessa forma, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Tal característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de desvalorização do BRL frente ao USD, dentro do intervalo contratado. Para cenários extremos de valorização do BRL, a Companhia está protegida pelos limites inferiores, considerados adequados para a operação. Ao mesmo tempo, esse instrumento de proteção limita, temporária e parcialmente, os potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do BRL, em que as taxas de câmbio superam os limites superiores contratados.

Em 30 de junho de 2025, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de ZCC relacionadas ao Fluxo de Caixa era de US\$ 6.844 milhões, contratadas pelo intervalo médio de R\$ 5,53 a R\$ 6,41, e vencimentos distribuídos entre julho de 2025 e outubro de 2027. Nesta mesma data, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares por meio de NDF era de US\$ 90 milhões, com vencimentos distribuídos entre fevereiro de 2026 e junho de 2026 e taxa média contratada de R\$ 5,92. O resultado com operações de hedge operacional de Fluxo de Caixa no 2T25 foi positiva em R\$ 1.863 milhões. Já a marcação a mercado (“MtM” ou “valor justo”) dessas operações ficou positivo em R\$ 298 milhões.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em suas carteiras de hedge de Fluxo de Caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 2T25 (R\$/US\$ = 5,46) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* da *put/call*, respectivamente, definidas a cada trimestre. Faz-se necessário ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento no período e que podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
			Realizado	Com câmbio de fechamento 2T25 (R\$ 5,46)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-)
<i>Zero Cost Collars</i>					
2T25			(2)		
3T25	5,15 - 5,95	1.072		2	107
4T25	5,09 - 5,85	1.376		1	138
1T26	5,14 - 5,91	1.127		10	113
2T26	5,36 - 6,17	1.257		59	126
3T26	6,18 - 7,08	45		33	5
4T26	6,33 - 7,41	660		577	66
1T27	6,34 - 7,47	608		536	61
2T27	6,43 - 7,45	660		642	66
3T27	6,94 - 8,15	30		44	3
4T27	7,05 - 8,28	10		16	1
<b>Total</b>	<b>5,53 - 6,41</b>	<b>6.844</b>	<b>(2)</b>	<b>1.921</b>	<b>684</b>
<i>NDF</i>					
2T25			11		
1T26	5,85	27		11	3
2T26	5,95	63		31	6
<b>Total</b>	<b>5,92</b>	<b>90</b>	<b>11</b>	<b>42</b>	<b>9</b>

Com o objetivo de minimizar os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa, também são celebrados contratos de *swaps* de moedas e juros. Contratos de *swap* são celebrados considerando diferentes taxas de juros e índices de correção como forma de mitigar o descasamento entre os diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 5.425 milhões em contratos de *swap* distribuídos conforme a tabela abaixo. O resultado com operações de hedge de dívida no 2T25 foi positivo em R\$ 725 milhões, principalmente em função da valorização cambial. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações foi negativa em R\$ 873 milhões.

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Jun/25	Mar/25	Jun/25	Mar/25
Swap (CDI x USD)	2034	USD	1.085	904	(351)	(570)
Swap (CNH x USD)	2027	USD	166	166	—	(7)
Swap (SOFR x USD)	2031	USD	1.576	1.688	112	244
Swap (CDI x SOFR)	2034	USD	635	610	(164)	(331)
Swap SOFR	-	USD	—	151	—	(21)
Swap (Pré x CDI)	2031	BRL	495 <sup>1</sup>	—	47	—
Swap (IPCA x CDI)	2044	BRL	1468 <sup>1</sup>	1402 <sup>1</sup>	(517)	(764)
<b>Total</b>			<b>5.425</b>	<b>4.921</b>	<b>(873)</b>	<b>(1.450)</b>

(1) Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (R\$ 5,46).

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade<sup>1</sup> em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de hedge de dívida (*swaps*) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 2T25 (R\$/US\$ = 5,46) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (2T25). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Nocional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,46 (2T25)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) <sup>1</sup>
2T25		148		
3T25	174		52	1
4T25	169		126	2
2026	398		(171)	8
2027	526		(52)	8
2028	236		(64)	23
>=2029	3.921		4.654	180
<b>Total</b>	<b>5.425</b>	<b>148</b>	<b>4.545</b>	<b>223</b>

(1) Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

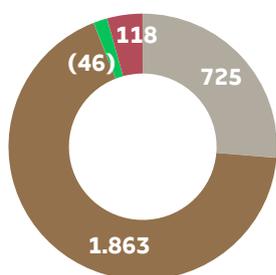
As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e *hedge* de commodities, conforme tabela abaixo.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Jun/25	Mar/25	Jun/25	Mar/25	Jun/25	Mar/25
Derivativo embutido	2039	Fixo   Dólar US-CPI	138	138	95	(23)	—	—
NDF CNY	2025	CNY   USD	2	—	—	—	—	—
Commodities	2026	Brent/VLSFO/Outros	321	271	(13)	29	(3)	9
<b>Total</b>			<b>460</b>	<b>409</b>	<b>81</b>	<b>6</b>	<b>(3)</b>	<b>9</b>

Parte dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados tem seus preços denominados em dólar norte-americano por m<sup>3</sup> de madeira em pé, reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado ao ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima são contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI e de dólar nos prazos dos contratos - vide nota 4 das Demonstrações Financeiras do 2T25 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente à possível variação acentuada do US-CPI e do dólar. Em 30 de junho de 2025, o valor em aberto (*notional*) referente à operação era de US\$ 138 milhões. O resultado deste *swap* no 2T25 foi positivo em R\$ 118 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 95 milhões ao final do trimestre.

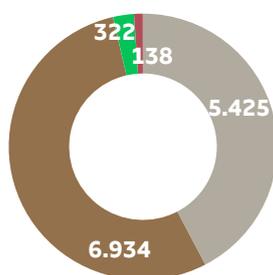
A Companhia também está exposta ao preço de algumas commodities e, portanto, avalia continuamente a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar tais riscos. Em 30 de junho de 2025, o valor em aberto (*notional*) referente a tais operações era de US\$ 321 milhões. O resultado destes hedges no 2T25 foi negativo em R\$ 46 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi negativo em R\$ 13 milhões ao final do trimestre.

Resultado de Operações de Hedge (R\$ milhões)



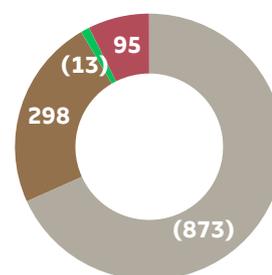
Total 2.659

Nocional dos Derivativos (US\$ milhões)



Total 12.820

Valor Justo dos Derivativos (R\$ milhões)



Total (494)

■ Dívida ■ Fluxo de Caixa ■ Commodities + NDF CNY ■ Derivativo Embutido

## RESULTADO LÍQUIDO

No 2T25, a Companhia registrou lucro de R\$ 5.012 milhões, contra o lucro de R\$ 6.348 milhões no 1T25 e prejuízo de R\$ 3.766 milhões no 2T24. A queda observada em relação ao 1T25 foi decorrente principalmente da redução no resultado financeiro (em função da menor desvalorização do USD de fechamento em relação ao BRL de 5% vs. a maior desvalorização do USD observada no 1T25 de 7%), além do aumento no CPV e SG&A. Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo pelo aumento da receita líquida e pela menor despesa de IR/CSLL (incidentes principalmente sobre os resultados positivos de variação cambial sobre dívida e marcação dos derivativos).

A evolução em comparação ao 2T24 é explicada pela variação positiva no resultado financeiro em função da desvalorização do USD de fechamento em relação ao BRL de 5%, em contrapartida à significativa valorização do USD de fechamento em relação ao BRL naquele período (+11%) e elevação da receita líquida, conforme explicado anteriormente. Os fatores mencionados foram parcialmente compensados pelo impactos negativos do IR/CSLL diferido (vs. crédito apurado no 2T24), além das elevações nas rubricas do CPV e SG&A.

**ENDIVIDAMENTO**

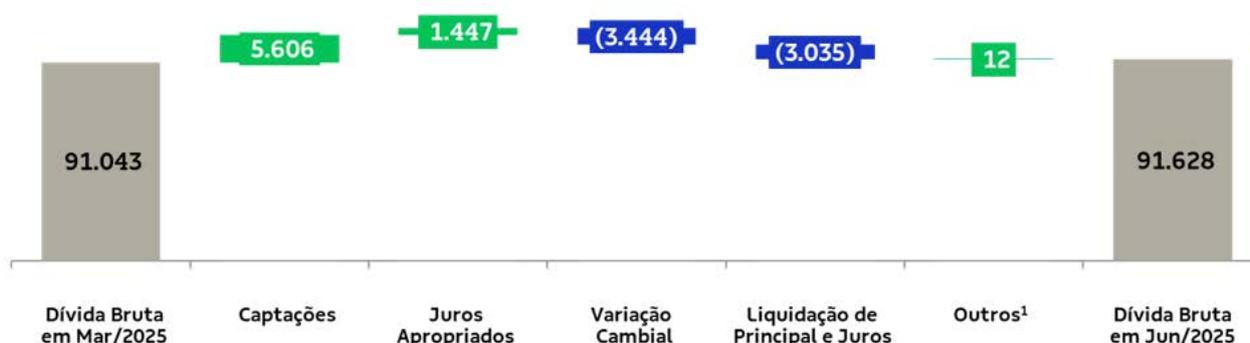
Endividamento (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y
<b>Moeda Nacional</b>	<b>21.783</b>	<b>18.382</b>	<b>19%</b>	<b>16.723</b>	<b>30%</b>
Curto Prazo	787	778	1%	710	11%
Longo Prazo	20.996	17.604	19%	16.012	31%
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>69.844</b>	<b>72.661</b>	<b>-4%</b>	<b>71.902</b>	<b>-3%</b>
Curto Prazo	2.094	2.651	-21%	6.540	-68%
Longo Prazo	67.750	70.010	-3%	65.362	4%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>91.627</b>	<b>91.043</b>	<b>1%</b>	<b>88.624</b>	<b>3%</b>
(-) Caixa	20.788	16.833	23%	22.062	-6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>70.840</b>	<b>74.209</b>	<b>-5%</b>	<b>66.563</b>	<b>6%</b>
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) – R\$</i>	3,0 x	3,1 x	-0,1 x	3,5 x	-0,5 x
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) – US\$</i>	3,1 x	3,0 x	0,1 x	3,2 x	-0,1 x

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

Em 30 de junho de 2025, o total da **dívida bruta** era de R\$ 91,6 bilhões, sendo 97% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 3% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do trimestre, 76% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do *hedge* de dívida ficou em 86%. Em comparação ao 1T25, a dívida bruta teve crescimento de 1%, principalmente em função da captação do crédito rural livre de R\$ 3 bilhões, parcialmente compensado pela desvalorização do USD diminuindo a dívida bruta em moeda estrangeira em BRL. A Suzano encerrou o 2T25 com 46% da dívida total atrelada a instrumentos ESG.

A Suzano realiza a contratação de dívida em moeda estrangeira como estratégia de *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (dólar) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

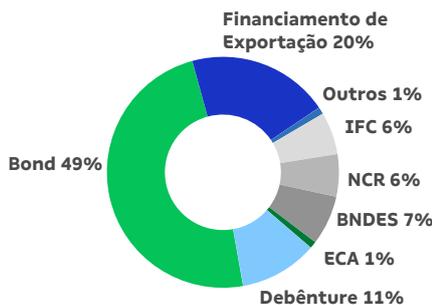
**Evolução da Dívida Bruta (R\$ milhões)**



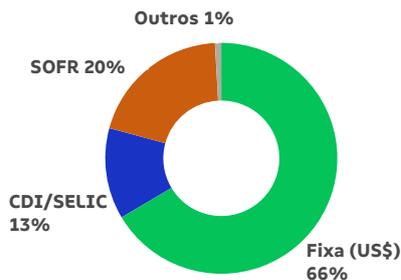
(1) Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, ágio, deságio e menos valia de combinação de negócios, etc.).

Em 30 de junho de 2025, o custo médio total da dívida em dólar era de 5,0% a.a. (considerando a dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), em 31 de março de 2025 este custo era também de 5,0% a.a. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 74 meses *versus* 76 meses ao final do 1T25.

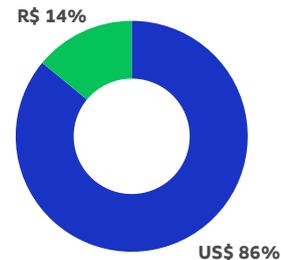
Exposição por instrumento



Exposição por Indexador<sup>1</sup>



Exposição por Moeda<sup>2</sup>

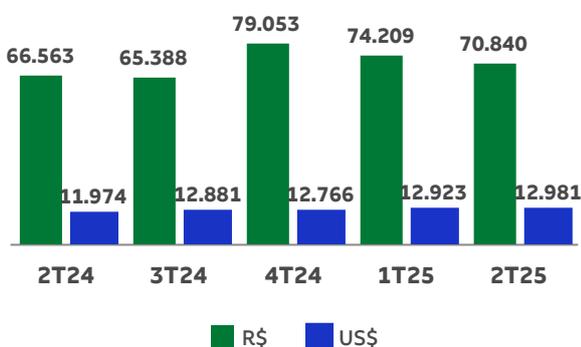


(1) Considera a parcela da dívida com swap para taxa fixa em moeda estrangeira. A exposição na dívida original era: Fixa (US\$) – 49%, SOFR – 27% - CDI – 10%, Outros (Fixa R\$, IPCA, TJLP) – 13%.  
 (2) Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 76% em USD e 24% em BRL.

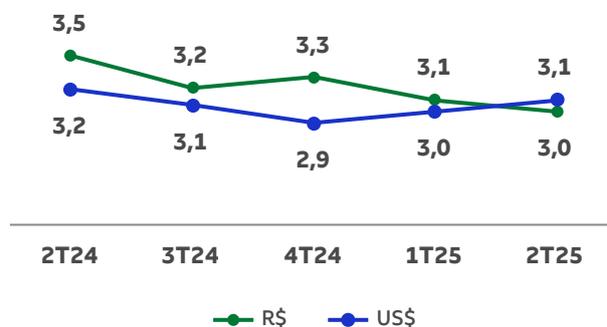
A **posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** em 30 de junho de 2025 era de R\$ 20,8 bilhões, dos quais 49% em moeda estrangeira, alocados em conta remunerada ou aplicados em investimentos de renda fixa de curto prazo no exterior. O percentual remanescente de 51% estava aplicado em moeda nacional, em títulos de renda fixa (principalmente em CDBs, mas também em títulos públicos e outros), com remuneração indexada principalmente ao CDI.

Em 30 de junho de 2025, a empresa possuía também uma linha de crédito rotativo (*stand by credit facility*) no valor total de R\$ 6,9 bilhões (US\$ 1,275 bilhão), com prazo de disponibilidade até fevereiro de 2027. A disponibilidade deste recurso contribui para fortalecer as condições de liquidez da empresa e pode ser utilizado em momentos de incerteza. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 20,8 bilhões somada à linha de crédito rotativo totalizava, em 30 de junho de 2025, uma posição de liquidez imediata no valor de R\$ 27,7 bilhões. Adicionalmente, a Companhia tem contrato de financiamento com Finnvera (US\$ 758 milhões) relacionados ao Projeto Cerrado, conforme Comunicados ao Mercado de 01/11/22 e 22/12/22, ainda não sacados, fortalecendo ainda mais sua condição de liquidez.

Dívida Líquida (em R\$ e US\$ milhões)



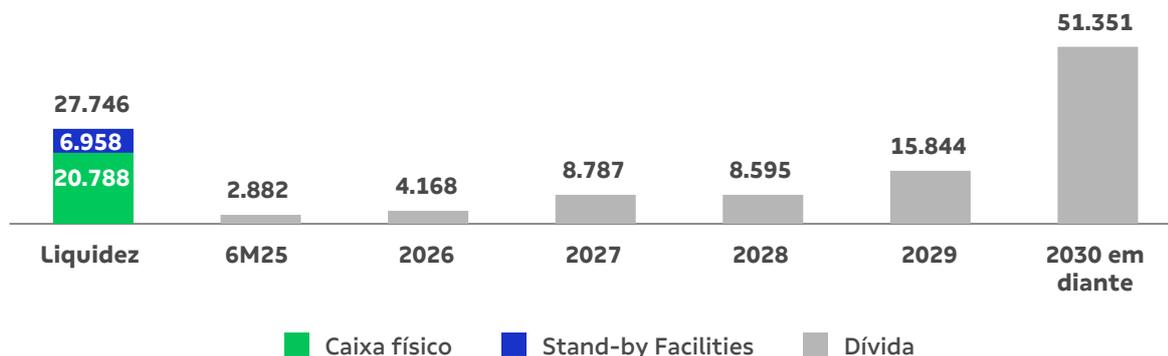
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R\$ e US\$ (x)



Em 30 de junho de 2025, a **dívida líquida** era de R\$ 70,8 bilhões (US\$ 13,0 bilhões) *versus* R\$ 74,2 bilhões (US\$ 12,9 bilhões) observados em 31 de março de 2025. Para mais detalhes, consulte a seção Evolução da Dívida Líquida.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em BRL ficou em 3,0x em 30 de junho de 2025 (3,1x em 30/03/2025). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), aumentou para 3,1x em 30 de junho de 2025 (3,0x em 31/03/2025).

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non-trade finance* da dívida bruta total em 30 de junho de 2025 era composta conforme abaixo:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Trade Finance <sup>1</sup>	38%	25%	39%	40%	24%	11%	20%
Non-Trade Finance <sup>2</sup>	62%	75%	61%	60%	76%	89%	80%

(1) ACC, NCE, PPE

(2) Bonds, BNDES, CRA, Debêntures, NCR, entre outros.

## INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 2T25, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 3.180 milhões. A redução de 10% em relação ao 1T25, ocorreu principalmente em função: i) dos menores gastos com manutenção florestal devido a um 2T25 com menor volume de pagamentos em ativos e madeira, de acordo com o cronograma dos projetos; e ii) dos menores desembolsos relacionados ao Projeto Cerrado, em linha com seus cronogramas de desembolso. Esses fatores foram parcialmente compensados por maiores investimentos em expansão e modernização, sobretudo relacionados a curva de desembolso de projetos estratégicos da Companhia, como a nova fábrica de *tissue*, o projeto de competitividade na fábrica de limeira e expansão do Fluff, anunciados ao mercado em 2024.

Em relação ao 2T24, a redução de 20% deve-se principalmente ao menor desembolso relacionado ao Projeto Cerrado. Esse fator foi parcialmente compensado pelos maiores investimentos registrados na rubrica de expansão e modernização, sobretudo relacionados aos projetos mencionados acima, bem como ao aumento na rubrica de manutenção industrial, principalmente associado a investimentos nos ativos da Suzano Packaging US (Pine Bluff) e por desembolsos relacionados à manutenções nas fábricas por oportunidade das paradas programadas ocorridas no 1T25.

A estimativa de investimento de capital relativo ao exercício de 2025 da Companhia foi revisado de R\$ 12,4 bilhões para R\$ 13,3 bilhões, de forma a refletir a assinatura de contrato com a Eldorado Brasil Celulose S.A., efetuada nesta data, sobre permuta de ativo biológico correspondente a 18 milhões de metros cúbicos de madeira em pé, localizados no estado do Mato Grosso do Sul.

Investimentos (R\$ milhões) <sup>1</sup>	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25	Novo Guidance 2025
<b>Manutenção</b>	<b>1.938</b>	<b>2.241</b>	<b>-14%</b>	<b>1.785</b>	<b>9%</b>	<b>7.946</b>	<b>7.813</b>
Manutenção Industrial	542	531	2%	204	165%	1.865	1.737
Manutenção Florestal	1.377	1.687	-18%	1.565	-12%	5.913	5.790
Outros	20	22	-12%	16	24%	167	286
<b>Expansão e Modernização</b>	<b>454</b>	<b>378</b>	<b>20%</b>	<b>100</b>	<b>354%</b>	<b>1.552</b>	<b>1.572</b>
Terras e Florestas	569	508	12%	462	23%	4.187	3.018
Outros	—	—	—	—	—	1	6
<b>Projeto Cerrado</b>	<b>219</b>	<b>426</b>	<b>-49%</b>	<b>1.607</b>	<b>-86%</b>	<b>2.061</b>	<b>850</b>
<b>Total</b>	<b>3.180</b>	<b>3.553</b>	<b>-10%</b>	<b>3.955</b>	<b>-20%</b>	<b>15.747</b>	<b>13.259</b>

(1) Os valores constantes na tabela não contemplam o efeito de monetização créditos de ICMS no estado do Espírito Santo. Não inclui a aquisição da participação minoritária na Lenzing, nem os investimentos relacionados às aquisições dos ativos da Pactiv (Suzano Packaging US).

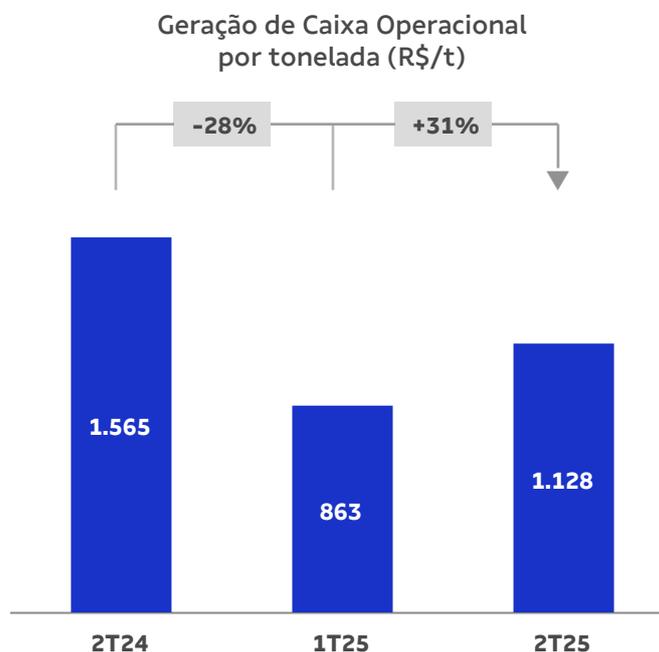
## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>6.087</b>	<b>4.866</b>	<b>25%</b>	<b>6.288</b>	<b>-3%</b>	<b>23.957</b>
<b>Capex Manutenção<sup>2</sup></b>	<b>(1.938)</b>	<b>(2.241)</b>	<b>-14%</b>	<b>(1.785)</b>	<b>9%</b>	<b>(7.946)</b>
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>4.149</b>	<b>2.625</b>	<b>58%</b>	<b>4.503</b>	<b>-8%</b>	<b>16.011</b>
<b>Geração de Caixa Operacional (R\$/t)</b>	<b>1.128</b>	<b>863</b>	<b>31%</b>	<b>1.565</b>	<b>-28%</b>	<b>1.192</b>

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

(2) Em regime caixa

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 4.149 milhões no 2T25. O aumento da geração de caixa operacional por tonelada de 31% vs. o 1T25 deve-se ao menor capex de manutenção por tonelada e maior EBITDA ajustado por tonelada. Em relação ao 2T24, a queda de 28% na geração de caixa operacional por tonelada ocorreu em função do menor EBITDA ajustado por tonelada, parcialmente compensado pelo menor capex de manutenção por tonelada.



## FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	UDM 2T25
<b>EBITDA Ajustado</b>	6.087	4.866	25%	6.288	-3%	23.957
(-) Capex Total <sup>1</sup>	(3.203)	(3.080)	4%	(4.326)	-26%	(18.284)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(342)	(372)	-8%	(313)	9%	(1.406)
(+/-) Δ Capital de Giro <sup>2</sup>	(864)	1.311	-%	643	-%	1.656
(-) Juros Líquidos <sup>3</sup>	(652)	(1.653)	-61%	(438)	49%	(4.086)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(24)	(159)	-85%	(118)	-%	(376)
(-) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	(169)	(2.232)	-92%	(9)	-%	(5.203)
(+/-) Ajustes Derivativos	155	125	24%	(1.127)	-%	412
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>989</b>	<b>(1.193)</b>	<b>-%</b>	<b>601</b>	<b>65%</b>	<b>(3.331)</b>
(+) Capex Total ex-manutenção	1.464	1.467	-%	1.313	12%	10.990
(+) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	169	2.232	-92%	9	-%	5.203
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado<sup>4</sup></b>	<b>2.622</b>	<b>2.505</b>	<b>5%</b>	<b>1.922</b>	<b>36%</b>	<b>12.863</b>
<b>Free Cash Flow Yield ("FCF Yield") - UDM<sup>5</sup></b>	<b>20,3%</b>	<b>18,5%</b>	<b>1,8 p.p</b>	<b>12,0%</b>	<b>8,3 p.p</b>	<b>20,3%</b>

- (1) Em regime competência, exceto o investimento referente ao Projeto Cerrado a partir do 2T23. Considera também a aquisição de terras e ativos florestais, participação societária na empresa Lenzing e a aquisição dos ativos da Pactiv Evergreen (Suzano Packaging US). Inclui os gastos com arrendamento de terras os quais são neutralizados na linha de Capital de Giro, tendo em vista que a rubrica "Contratos de arrendamentos – IFRS 16" contempla o total dos arrendamentos (terras, máquinas e equipamentos, imóveis, navios e embarcações e veículos).
- (2) Considera custos de empréstimos capitalizados pagos (2T25: R\$ 73 milhões | 1T25: R\$ 53 milhões | 2T24: R\$ 425 milhões), sem impacto no FCL dado que o mesmo está contemplado com sinal oposto na rubrica de Capex Total.
- (3) Considera juros pagos sobre dívida e juros recebidos sobre aplicações financeiras.
- (4) Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos, JCP, recompra de ações e de capex ex-manutenção (regime competência).
- (5) Fluxo de caixa livre ajustado UDM por ação (excluindo as ações em tesouraria) dividido pelo valor de fechamento das ações no trimestre (2T25: R\$ 51,21/ação | 1T25: R\$ 52,94/ação | 2T24: R\$ 57,01/ação).

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 2.622 milhões no 2T25, em comparação a R\$ 2.505 milhões no 1T25 e a R\$ 1.922 milhões no 2T24. Em relação ao período anterior, o indicador teve aumento de 5%, em função principalmente: i) do maior EBITDA Ajustado; ii) da menor concentração de pagamento de juros no período em função da periodicidade de pagamento dos bonds; e iii) do menor desembolso caixa de IR/CSLL. Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pelo consumo de capital de giro principalmente na rubrica do contas a receber, por sua vez decorrente da redução dos programas de antecipações de recebíveis e maior volume de vendas, em contrapartida à liberação observada no 1T25; e ii) pelo maior capex de manutenção base competência no período.

Em relação ao 2T24, o indicador foi 36% superior devido: i) ao ajuste caixa positivo dos derivativos (em oposição ao ajuste caixa negativo observado no mesmo período do ano anterior); e ii) ao menor capex de manutenção base competência. Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pelo consumo de capital de giro (principalmente na rubrica do contas a receber, por sua vez explicada pelo maior volume de vendas e apreciação do USD médio vs. o BRL médio); ii) pelo menor EBITDA ajustado; e iii) pelo maior pagamento de juros, por sua vez devido: i) à redução nos juros sobre aplicações financeiras decorrente da redução do saldo total de caixa, da menor proporção de caixa em moeda nacional e desvalorização do USD frente ao BRL; e ii) ao maior endividamento bruto da Companhia.

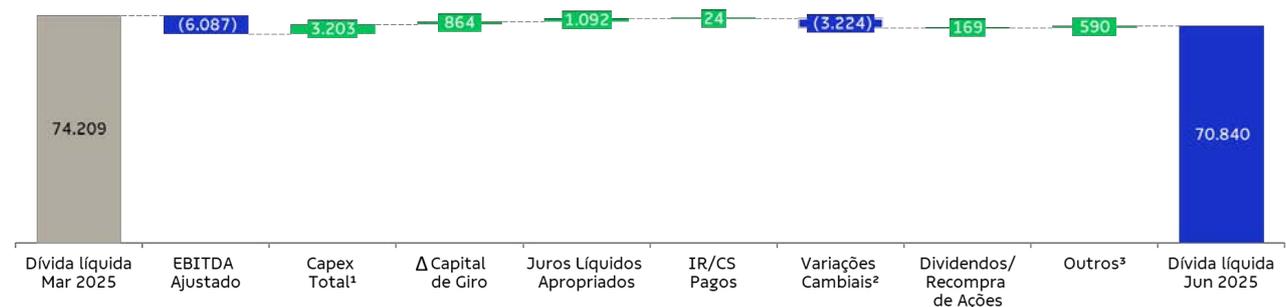
**ROIC ("RETURN ON INVESTED CAPITAL")**

ROIC (%) - UDM (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y
(+) EBITDA ajustado	23.957	24.157	-1%	19.045	26%
(-) Capex Total	(18.284)	(19.407)	-6%	(17.455)	5%
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(1.406)	(1.376)	2%	(1.274)	10%
(+/-) Δ Capital de Giro	1.656	3.162	-48%	1.939	-15%
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(376)	(470)	-20%	(392)	-4%
(+) Capex ex-manutenção	10.990	10.204	8%	8.245	33%
(+/-) Ajuste caixa do hedge de fluxo de caixa	(70)	222	-%	1.686	-%
<b>Fluxo de Caixa Ajustado</b>	<b>16.467</b>	<b>16.492</b>	<b>-%</b>	<b>11.794</b>	<b>40%</b>
(+) Ativo total (-) Passivo (ex-dívida)	131.925	130.510	1%	123.831	7%
(+) MtM hedge dívida <sup>1</sup>	828	848	-2%	1.122	-26%
(-) Obras em Andamento	(3.996)	(8.126)	-51%	(18.369)	-78%
<b>Capital Investido</b>	<b>128.757</b>	<b>123.232</b>	<b>4%</b>	<b>106.584</b>	<b>21%</b>
(+/-) Ajustes Contábeis - CPC 06, 27 e 29 <sup>2</sup>	(3.310)	(3.382)	-2%	(3.473)	-5%
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>125.447</b>	<b>119.850</b>	<b>5%</b>	<b>103.111</b>	<b>22%</b>
<b>ROIC - UDM<sup>3</sup></b>	<b>13,1%</b>	<b>13,8%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>11,4%</b>	<b>1,7 p.p.</b>

- (1) Refere-se à média UDM dos Mtms dos swaps cambiais (Swap (CDI x USD), Swap (CDI x SOFR) e Swap (CNH x USD))
- (2) Ajustes Contábeis: 1) CPC 06 - Direito de Uso/Arrendamento a Pagar: efeito correspondente à depreciação do Direito de Uso (+) Amortização do Ajuste a Valor Presente e seu respectivo IR Diferido. 2) CPC 27 - Imobilizado (Custo Atribuído): eliminação do efeito contábil (e seu respectivo IR Diferido) proveniente da atualização a valor de mercado dos ativos da Companhia na adoção da Lei N°11.638. 3) CPC 29 - Ativo Biológico: eliminação do efeito proveniente da valorização do Ativo Biológico e seu respectivo IR Diferido.
- (3) Para as contas de resultado (numerador) utiliza-se soma dos últimos 4 trimestres (últimos doze meses). Para as contas de saldos patrimoniais (denominador) utiliza-se média dos últimos 4 trimestres (últimos doze meses).

**EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA**

A movimentação da dívida líquida no 2T25 ocorreu conforme abaixo:



- (1) Em regime competência exceto o capex referente ao Projeto Cerrado (regime caixa), alinhado com a Demonstração de Fluxo de Caixa.
- (2) Líquidas das variações cambiais sobre caixa e aplicações financeiras.
- (3) Considera valores base caixa relativos a ajuste de derivativos, contratos de arrendamentos, entre outros itens.

**ESG**

Em linha com seu compromisso com a agenda climática global, a Suzano anunciou, em 12 de junho de 2025, novas metas de descarbonização validadas pela *Science Based Targets initiative* (SBTi). As metas preveem a redução absoluta de 50,4% das emissões de GEE dos escopos 1 e 2 até 2032 (base 2022), além de engajar 80% de seus fornecedores e clientes a estabelecerem metas baseadas na ciência até 2028. O Plano de Ação para Transição Climática da Suzano será atualizado para refletir essas novas ambições.

Em maio, a Suzano realizou uma operação de Crédito Rural de R\$ 3 bilhões com o Itaú atrelada ao compromisso de biodiversidade de conectar 500 mil ha de fragmentos de vegetação nativa até 2030. Sendo esta a primeira operação ESG Linked da Companhia no mercado local.

## DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 12/12/2024, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2027 é de aproximadamente R\$ 1.900 por tonelada e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas. Tal estimativa refere-se à moeda em termos reais de 2025. A Companhia também informa que o DTO de 2024 ficou em R\$ 2.183/t, composto por custo caixa de produção (incluindo paradas) de R\$ 875/t, capex de manutenção de R\$ 618/t e frete mais SG&A de R\$ 690/t.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### Tarifas sobre exportações para os Estados Unidos da América

Em abril de 2025, o governo dos Estados Unidos anunciou a implementação de um programa de tarifas de importação com alíquotas específicas por país, a partir de um piso mínimo de 10%. Em julho de 2025, foi comunicada a aplicação de tarifa de 50% sobre produtos importados do Brasil, com início a partir de agosto de 2025.

No contexto das operações da Companhia, as exportações de celulose permanecem isentas dessa tarifa adicional, conforme informações oficiais divulgadas pelas autoridades comerciais norte-americanas. No entanto, determinados produtos de seu portfólio de papel foram incluídos no escopo tarifário de 50%.

Apesar da inclusão parcial do segmento de papel, a Companhia possui exposição comercial limitada ao mercado norte-americano e com base nas análises conduzidas até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos relevantes no desempenho financeiro ou geração de caixa da Companhia.

### Permuta de ativo biológico

Em 06 de agosto de 2025, a Companhia assinou um contrato com a Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Eldorado”) para a permuta de ativo biológico correspondente a 18 milhões de metros cúbicos de madeira em pé, localizados no estado do Mato Grosso do Sul.

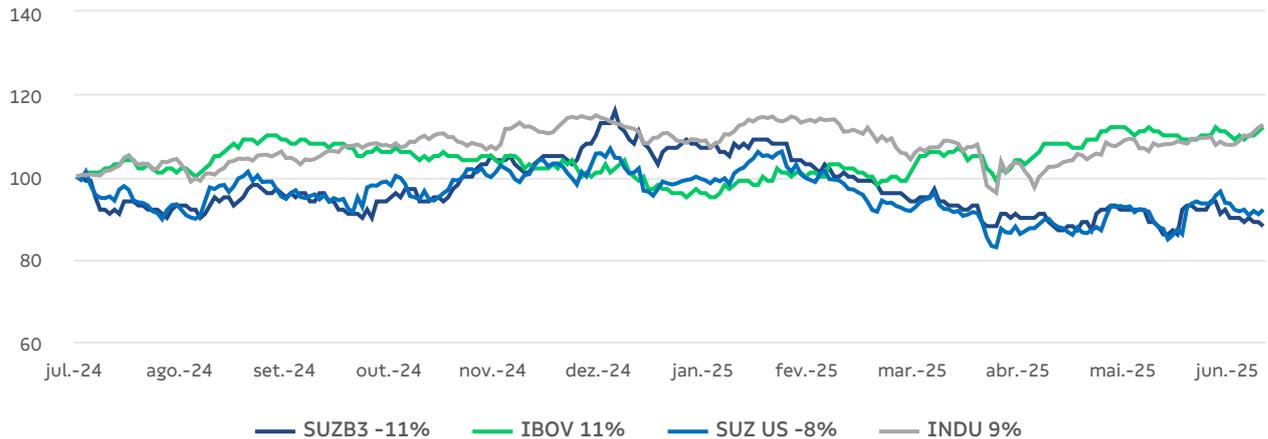
A transação consiste na permuta de madeira em pé (ativo biológico), apta ao processo de produção de celulose. A Eldorado cederá o volume acordado de madeira em pé atualmente madura, a ser colhido pela Suzano entre os anos previstos de 2025 a 2027. Em contrapartida, a Suzano entregará volume equivalente de madeira em pé atualmente imatura, para colheita pela Eldorado entre os anos previstos de 2028 a 2031 e pagará à Eldorado o valor de R\$ 1,317 bilhão, sendo R\$ 878 milhões em 2025 e R\$ 439 milhões em 2026.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais de mercado para este tipo de transação.

## MERCADO DE CAPITAIS

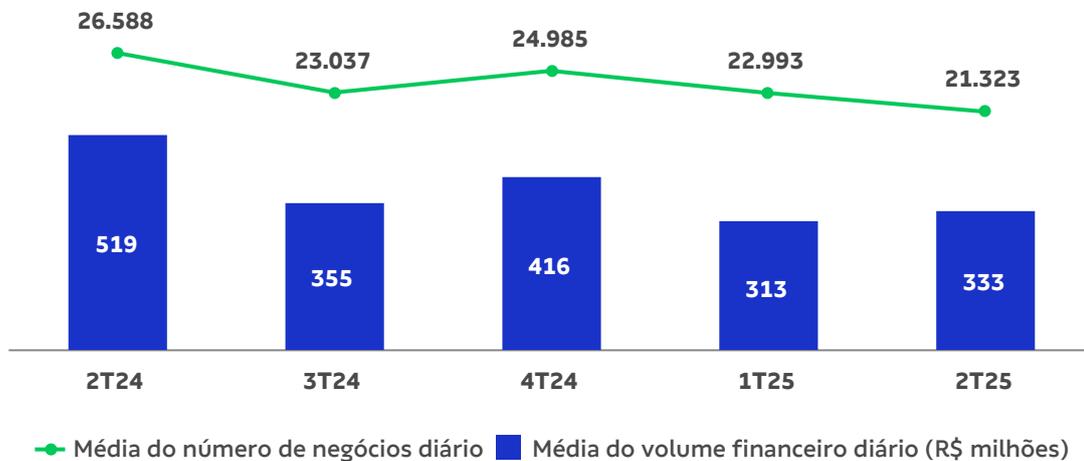
Em 30 de junho de 2025, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 51,21/ação (SUZB3) e US\$ 9,41/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.

### Desempenho da Ação



Fonte: Bloomberg.

### Evolução da Liquidez - SUZB3



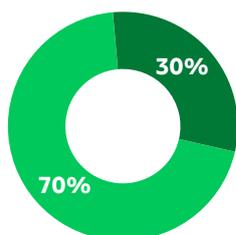
Fonte: Bloomberg.

No âmbito do 5º programa de recompra de ações anunciado e atualmente em aberto, "Programa Agosto/2024", até o final de junho de 2025 a Companhia havia negociado 14.820.500 ações, ao custo médio de aquisição de R\$ 54,46/ação, representando R\$ 805 milhões em valor de mercado, de acordo com os relatórios mensais divulgados pela Companhia no âmbito da Intr. CVM nº 44.

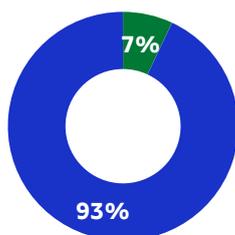
Em 30 de junho de 2025, o capital social da Companhia era representado por 1.264.117.615 ações ordinárias, sendo 28.208.827 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano (ex-ações em tesouraria), na mesma data, era de R\$ 63,3 bilhões. O *free float* no 2T25 ficou em 49% do total das ações.

Distribuição do Free Float em 30/06/2025  
(B3 + NYSE)

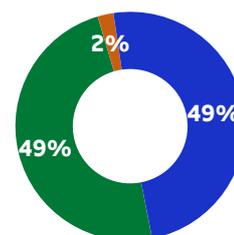
Composição Acionária em  
30/06/2025



■ Estrangeiros  
■ Nacionais



■ Pessoa Física  
■ Pessoa Jurídica



■ Outros Acionistas  
■ Tesouraria  
■ Controladores

## RENDA FIXA

	Unidade	Jun/25	Mar/25	Jun/24	Δ Q-o-Q	Δ Y-o-Y
Fibria 2025 - Preço	USD/k	—	98,70	98,90	—	—
Fibria 2025 - Yield	%	—	5,74	5,90	—	—
Suzano 2026 - Preço	USD/k	101,15	100,20	100,00	1%	1%
Suzano 2026 - Yield	%	4,60	5,66	5,75	-19%	-20%
Fibria 2027 - Preço	USD/k	101,22	99,70	99,39	2%	2%
Fibria 2027 - Yield	%	4,67	5,62	5,76	-17%	-19%
Suzano 2028 - Preço	USD/k	93,02	88,20	87,89	5%	6%
Suzano 2028 - Yield	%	4,88	5,52	5,79	-12%	-16%
Suzano 2029 - Preço	USD/k	102,94	100,60	99,92	2%	3%
Suzano 2029 - Yield	%	5,08	5,86	6,02	-13%	-16%
Suzano 2030 - Preço	USD/k	99,83	96,10	94,90	4%	5%
Suzano 2030 - Yield	%	5,04	5,80	6,10	-13%	-17%
Suzano 2031 - Preço	USD/k	93,49	88,40	87,03	6%	7%
Suzano 2031 - Yield	%	5,11	5,85	6,19	-13%	-17%
Suzano 2032 - Preço	USD/k	88,23	83,10	81,77	6%	8%
Suzano 2032 - Yield	%	5,28	5,85	6,19	-10%	-15%
Suzano 2047 - Preço	USD/k	106,55	105,00	102,38	1%	4%
Suzano 2047 - Yield	%	6,44	6,58	6,79	-2%	-5%
Treasury 10 anos	%	4,23	4,20	4,40	1%	-4%

Nota: Senior Notes emitidos com valor de face de 100 USD/k.

## RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Positiva
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Positiva
Moody's	Aaa.br	Baa3	Positiva

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência de Resultados (2T25)

**Data:** 07 de agosto de 2025 (quinta-feira)

#### Português (tradução simultânea)

09h30 (horário de Brasília)

08h30 (horário de Nova York)

13h30 (horário de Londres)

#### Inglês

09:30 a.m. (horário de Brasília)

08:30 a.m. (horário de Nova York)

01:30 p.m. (horário de Londres)

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.suzano.com.br>).

Se não for possível a sua participação, o conteúdo do evento estará disponível para futura consulta no website de Relações com Investidores da Suzano.

### CONTATO DE RI

Marcos Assumpção  
Camila Nogueira  
Roberto Costa  
Mariana Spinola  
André Azambuja  
Victor Valladares  
Gabriela Bonassi

Tel.: +55 (11) 3503-9330

[ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br)

[www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)

## ANEXOS

## ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	6M25	6M24	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>11.021.851</b>	<b>9.404.309</b>	<b>17%</b>	<b>9.190.876</b>	<b>20%</b>	<b>20.426.160</b>	<b>16.590.820</b>	<b>23%</b>
Celulose	9.810.475	8.154.127	20%	8.671.229	13%	17.964.602	15.544.907	16%
Papel	1.211.376	1.250.182	-3%	519.647	133%	2.461.558	1.045.913	135%
<b>Mercado Interno</b>	<b>2.274.044</b>	<b>2.148.612</b>	<b>6%</b>	<b>2.303.260</b>	<b>-1%</b>	<b>4.422.656</b>	<b>4.361.918</b>	<b>1%</b>
Celulose	477.487	457.416	4%	563.780	-15%	934.903	1.049.948	-11%
Papel	1.796.557	1.691.196	6%	1.739.480	3%	3.487.753	3.311.970	5%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>13.295.895</b>	<b>11.552.921</b>	<b>15%</b>	<b>11.494.136</b>	<b>16%</b>	<b>24.848.816</b>	<b>20.952.738</b>	<b>19%</b>
Celulose	10.287.962	8.611.543	19%	9.235.009	11%	18.899.505	16.594.855	14%
Papel	3.007.933	2.941.378	2%	2.259.127	33%	5.949.311	4.357.883	37%

Volume de Vendas (em t)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	6M25	6M24	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>3.295.197</b>	<b>2.675.177</b>	<b>23%</b>	<b>2.465.381</b>	<b>34%</b>	<b>5.970.374</b>	<b>4.791.962</b>	<b>25%</b>
Celulose	3.118.674	2.506.288	24%	2.371.442	32%	5.624.962	4.594.550	22%
Papel	176.523	168.889	5%	93.939	88%	345.412	197.412	75%
Papelcartão	83.027	96.673	-14%	9.349	788%	179.700	17.178	946%
Imprimir e Escrever	92.687	71.628	29%	83.189	11%	164.315	178.638	-8%
Outros papéis <sup>1</sup>	809	588	38%	1.401	-42%	1.397	1.596	-12%
<b>Mercado Interno</b>	<b>384.725</b>	<b>365.478</b>	<b>5%</b>	<b>412.256</b>	<b>-7%</b>	<b>750.203</b>	<b>799.015</b>	<b>-6%</b>
Celulose	150.059	144.256	4%	173.317	-13%	294.315	350.911	-16%
Papel	234.666	221.222	6%	238.939	-2%	455.888	448.104	2%
Papelcartão	38.265	33.095	16%	33.995	13%	71.360	68.310	4%
Imprimir e Escrever	133.520	126.775	5%	142.491	-6%	260.295	258.148	1%
Outros papéis <sup>1</sup>	62.881	61.352	2%	62.453	1%	124.233	121.646	2%
<b>Volume Total</b>	<b>3.679.922</b>	<b>3.040.655</b>	<b>21%</b>	<b>2.877.637</b>	<b>28%</b>	<b>6.720.577</b>	<b>5.590.977</b>	<b>20%</b>
Celulose	3.268.733	2.650.544	23%	2.544.759	28%	5.919.277	4.945.461	20%
Papel	411.189	390.111	5%	332.878	24%	801.300	645.516	24%
Papelcartão	121.292	129.768	-7%	43.344	180%	251.060	85.488	194%
Imprimir e Escrever	226.207	198.403	14%	225.680	0%	424.610	436.786	-3%
Outros papéis <sup>1</sup>	63.690	61.940	3%	63.854	0%	125.630	123.242	2%

(1) Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel tissue.

Preço líquido médio (R\$/t)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	6M25	6M24	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>3.345</b>	<b>3.515</b>	<b>-5%</b>	<b>3.728</b>	<b>-10%</b>	<b>3.421</b>	<b>3.462</b>	<b>-1%</b>
Celulose	3.146	3.253	-3%	3.657	-14%	3.194	3.383	-6%
Papel	6.862	7.402	-7%	5.532	24%	7.126	5.298	35%
<b>Mercado Interno</b>	<b>5.911</b>	<b>5.879</b>	<b>1%</b>	<b>5.587</b>	<b>6%</b>	<b>5.895</b>	<b>5.459</b>	<b>8%</b>
Celulose	3.182	3.171	0%	3.253	-2%	3.177	2.992	6%
Papel	7.656	7.645	0%	7.280	5%	7.650	7.391	4%
<b>Total</b>	<b>3.613</b>	<b>3.799</b>	<b>-5%</b>	<b>3.994</b>	<b>-10%</b>	<b>3.697</b>	<b>3.748</b>	<b>-1%</b>
Celulose	3.147	3.249	-3%	3.629	-13%	3.193	3.356	-5%
Papel	7.315	7.540	-3%	6.787	8%	7.425	6.751	10%

Preço líquido médio (US\$/t)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	6M25	6M24	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>589</b>	<b>601</b>	<b>-2%</b>	<b>715</b>	<b>-18%</b>	<b>594</b>	<b>681</b>	<b>-13%</b>
Celulose	555	556	0%	701	-21%	555	665	-17%
Papel	1.210	1.265	-4%	1.061	14%	1.237	1.042	19%
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.043</b>	<b>1.005</b>	<b>4%</b>	<b>1.072</b>	<b>-3%</b>	<b>1.024</b>	<b>1.074</b>	<b>-5%</b>
Celulose	562	542	4%	624	-10%	552	588	-6%
Papel	1.351	1.307	3%	1.397	-3%	1.328	1.454	-9%
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>649</b>	<b>-2%</b>	<b>766</b>	<b>-17%</b>	<b>642</b>	<b>737</b>	<b>-13%</b>
Celulose	554	555	0%	696	-20%	554	660	-16%
Papel	1.290	1.289	0%	1.302	-1%	1.289	1.328	-3%

Taxa R\$/US\$	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	6M25	6M24	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,46	5,74	-5%	5,56	-2%	5,46	5,56	-2%
Média	5,67	5,85	-3%	5,21	9%	5,76	5,08	13%

## ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y	6M25	6M24	Δ Y-o-Y
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>13.295.895</b>	<b>11.552.921</b>	<b>15%</b>	<b>11.494.136</b>	<b>16%</b>	<b>24.848.816</b>	<b>20.952.738</b>	<b>19%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(8.608.124)	(7.729.167)	11%	(6.093.238)	41%	(16.337.291)	(11.793.109)	39%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.687.771</b>	<b>3.823.754</b>	<b>23%</b>	<b>5.400.898</b>	<b>-13%</b>	<b>8.511.525</b>	<b>9.159.629</b>	<b>-7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	35%	33%	2 p.p.	47%	-12 p.p.	34%	44%	-9 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.812.627)</b>	<b>(1.564.719)</b>	<b>16%</b>	<b>(787.252)</b>	<b>130%</b>	<b>(3.377.346)</b>	<b>(1.993.757)</b>	<b>69%</b>
Despesas com vendas	(838.250)	(754.882)	11%	(700.054)	20%	(1.593.132)	(1.353.468)	18%
Despesas gerais e administrativas	(647.466)	(673.551)	-4%	(557.771)	16%	(1.321.017)	(1.060.746)	25%
Outras receitas operacionais, líquidas	(154.906)	(119.209)	30%	464.180	—	(274.115)	423.971	—
Equivalência Patrimonial	(172.005)	(17.077)	—	6.393	—	(189.082)	(3.514)	—
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>2.875.144</b>	<b>2.259.035</b>	<b>27%</b>	<b>4.613.646</b>	<b>-38%</b>	<b>5.134.179</b>	<b>7.165.872</b>	<b>-28%</b>
<b>Depreciação, Exaustão e Amortização</b>	<b>2.839.264</b>	<b>2.497.422</b>	<b>14%</b>	<b>2.128.756</b>	<b>33%</b>	<b>5.336.686</b>	<b>4.110.780</b>	<b>30%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>5.714.408</b>	<b>4.756.457</b>	<b>20%</b>	<b>6.742.402</b>	<b>-15%</b>	<b>10.470.865</b>	<b>11.276.652</b>	<b>-7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	43%	41%	2 p.p.	59%	-16 p.p.	42%	54%	-12 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>6.087.418</b>	<b>4.865.774</b>	<b>25%</b>	<b>6.287.867</b>	<b>-3%</b>	<b>10.953.192</b>	<b>10.845.773</b>	<b>1%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	46%	42%	4 p.p.	55%	-9 p.p.	44%	52%	-8 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>4.424.965</b>	<b>7.696.213</b>	<b>-43%</b>	<b>(11.073.675)</b>	<b>—</b>	<b>12.121.178</b>	<b>(14.113.723)</b>	<b>—</b>
Receitas financeiras	383.259	438.853	-13%	456.888	-16%	822.112	881.105	-7%
Despesas financeiras	(1.606.439)	(1.640.085)	-2%	(1.152.893)	39%	(3.246.524)	(2.283.293)	42%
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	2.659.346	3.693.159	-28%	(3.890.341)	—	6.352.505	(4.524.878)	—
Variações monetárias e cambiais, líquidas	2.988.799	5.204.286	-43%	(6.487.329)	—	8.193.085	(8.186.657)	—
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>7.300.109</b>	<b>9.955.248</b>	<b>-27%</b>	<b>(6.460.029)</b>	<b>—</b>	<b>17.255.357</b>	<b>(6.947.851)</b>	<b>—</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.288.156)</b>	<b>(3.607.070)</b>	<b>-37%</b>	<b>2.694.512</b>	<b>—</b>	<b>(5.895.226)</b>	<b>3.402.366</b>	<b>—</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>5.011.953</b>	<b>6.348.178</b>	<b>-21%</b>	<b>(3.765.517)</b>	<b>—</b>	<b>11.360.131</b>	<b>(3.545.485)</b>	<b>—</b>
<i>Margem Líquida</i>	38%	55%	-17 p.p.	-33%	70 p.p.	46%	-17%	63 p.p.

(1) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia – PPA (R\$ mil)	2T25	1T25	Δ Q-o-Q	2T24	Δ Y-o-Y
CPV	(117.810)	(96.736)	22%	(115.398)	2%
Despesas com Vendas	(206.445)	(210.282)	-2%	(207.475)	—
Despesas gerais e administrativas	(1.215)	(1.199)	1%	(7.962)	-85%
Outras receitas (despesas) operacionais	12.192	(18.546)	—	4.142	194%

## ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2024
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	12.283.589	9.914.505	7.246.498
Aplicações financeiras	8.087.850	6.516.323	14.360.936
Contas a receber de clientes	7.287.028	6.354.237	7.224.926
Estoques	8.619.236	8.642.882	7.126.680
Tributos a recuperar	997.666	1.074.377	551.377
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	450.232	337.663	434.877
Instrumentos financeiros derivativos	1.100.397	888.004	1.161.258
Adiantamentos a fornecedores	88.514	85.581	127.180
Outros ativos	994.602	665.543	889.421
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>39.909.114</b>	<b>34.479.115</b>	<b>39.123.153</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Aplicações financeiras	416.100	402.442	454.077
Tributos a recuperar	962.263	1.042.971	1.398.048
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.376.910	4.431.946	4.418.401
Instrumentos financeiros derivativos	4.055.943	3.244.326	2.723.363
Adiantamentos a fornecedores	2.604.168	2.496.154	2.412.921
Depósitos judiciais	595.786	590.245	420.103
Outros ativos	196.833	125.724	172.666
Ativos biológicos	23.221.979	22.861.555	19.801.748
Investimentos	1.406.416	1.651.534	656.738
Imobilizado	64.968.479	65.005.656	62.025.794
Direito de uso	5.286.063	5.249.601	5.153.462
Intangível	13.422.839	13.663.616	14.333.837
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>119.513.779</b>	<b>120.765.770</b>	<b>113.971.158</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>159.422.893</b>	<b>155.244.885</b>	<b>153.094.311</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	5.951.839	5.669.809	5.058.959
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.881.840	3.428.610	7.250.222
Contas a pagar de arrendamentos	838.023	870.322	797.863
Instrumentos financeiros derivativos	1.044.493	1.561.094	469.544
Tributos a recolher	210.665	282.866	210.190
Imposto de renda e contribuição social a recolher	280.624	71.201	284.947
Salários e encargos sociais	857.033	702.399	710.758
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	21.011	20.877	103.488
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	1.997	7.699	3.010
Adiantamentos de clientes	146.569	213.338	152.378
Outros passivos	382.862	361.676	712.716
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>12.616.956</b>	<b>13.189.891</b>	<b>15.754.075</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	88.745.316	87.613.961	81.374.152
Contas a pagar de arrendamento	5.949.974	5.981.197	5.806.489
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.606.340	5.570.354	5.262.785
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	91.524	94.547	107.738
Provisão para passivos judiciais	2.845.990	2.943.436	2.862.828
Passivos atuariais	738.016	730.032	845.262
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	12.596
Pagamento baseado em ações	331.590	361.895	291.166
Provisão para perda em investimentos em controladas	1.446	—	—
Adiantamentos de clientes	74.715	74.715	74.715
Outros passivos	149.721	149.211	88.310
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>103.534.632</b>	<b>103.519.348</b>	<b>96.726.041</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>116.151.588</b>	<b>116.709.239</b>	<b>112.480.116</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	19.235.546	19.235.546	19.235.546
Reservas de Capital	57.620	64.827	34.244
Ações em tesouraria	(1.511.146)	(1.371.424)	(1.304.843)
Reservas de Lucros	12.978.898	12.978.898	24.522.473
Ajustes de Avaliação Patrimonial	945.642	1.133.200	1.526.009
Resultados acumulados	11.431.251	6.357.219	(3.518.499)
<b>Patrimônio Líquido de Acionistas Controladores</b>	<b>43.137.811</b>	<b>38.398.266</b>	<b>40.494.930</b>
Patrimônio Líquido de Acionistas Não Controladores	133.494	137.380	119.265
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>43.271.305</b>	<b>38.535.646</b>	<b>40.614.195</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>159.422.893</b>	<b>155.244.885</b>	<b>153.094.311</b>

## ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	2T25	2T24	6M25	6M24
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5.011.953</b>	<b>(3.765.517)</b>	<b>11.360.131</b>	<b>(3.545.485)</b>
Depreciação, exaustão e amortização	2.761.011	2.043.891	5.169.036	3.943.188
Depreciação do direito de uso	78.253	84.865	167.650	167.592
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	114.050	112.379	230.308	222.185
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido	77.792	76.870	124.099	124.424
Resultado de equivalência patrimonial	172.005	(6.393)	189.082	3.514
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(2.988.799)	6.487.329	(8.193.085)	8.186.657
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.446.510	1.315.083	2.859.388	2.545.932
Custos de empréstimos capitalizados	(73.366)	(424.955)	(126.119)	(802.515)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(252.156)	(333.020)	(516.596)	(645.445)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	16.251	22.308	48.174	39.616
Ganhos com derivativos, líquidos	(2.659.346)	3.890.341	(6.352.505)	4.524.878
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	73.248	(539.003)	73.248	(539.003)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.044.722	(3.050.362)	5.584.692	(3.872.570)
Juros sobre passivo atuarial	19.822	18.963	39.644	37.926
Provisão de passivos judiciais, líquido	(65.626)	24.665	(36.641)	53.680
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	37.888	1.314	45.541	(3)
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	9.319	6.684	13.794	14.714
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	38.174	2.316	83.940	(21.447)
Outras	17.998	13.439	33.854	28.560
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>	<b>(1.732.000)</b>	<b>(420.766)</b>	<b>183.060</b>	<b>(352.995)</b>
Contas a receber de clientes	(1.341.979)	49.329	896.134	422.445
Estoques	28.425	(369.452)	(402.359)	(667.502)
Tributos a recuperar	(141.187)	(82.565)	(216.650)	(74.202)
Outros ativos	(277.259)	(18.078)	(94.065)	(33.736)
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>	<b>795.063</b>	<b>638.762</b>	<b>138.634</b>	<b>339.200</b>
Fornecedores	496.643	399.573	405.235	257.598
Tributos a recolher	308.610	133.197	313.913	224.019
Salários e encargos sociais	158.545	176.494	(370.336)	(56.148)
Outros passivos	(168.735)	(70.502)	(210.178)	(86.269)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>4.942.766</b>	<b>6.199.193</b>	<b>11.119.329</b>	<b>10.452.603</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(872.840)	(780.474)	(2.887.340)	(2.529.991)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	73.366	424.955	126.119	802.515
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	220.884	342.580	582.826	570.829
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(23.601)	(117.713)	(182.669)	(173.287)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>4.340.575</b>	<b>6.068.541</b>	<b>8.758.265</b>	<b>9.122.669</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Adições de imobilizado	(1.386.499)	(2.469.002)	(2.618.399)	(5.025.174)
Adições de intangível	(10.243)	(29.456)	(22.079)	(84.566)
Adições de ativos biológicos	(1.806.250)	(1.827.707)	(3.642.430)	(3.459.209)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	34.907	61.460	78.458	88.179
Aumento de capital em controladas e coligadas	(7.339)	(8.411)	(7.339)	(27.319)
Aplicações financeiras, líquidas	(1.572.721)	671.293	4.794.845	(894.973)
Adiantamentos para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	(117.642)	51.780	(124.640)	(183.995)
Dividendos recebidos	8.835	—	8.835	—
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(4.856.952)</b>	<b>(3.550.043)</b>	<b>(1.532.749)</b>	<b>(9.587.057)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	5.605.949	6.689.406	12.661.193	10.934.280
Recebimento de operações com derivativos	154.723	(1.126.899)	279.281	(682.787)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.162.586)	(4.882.782)	(13.338.107)	(8.921.182)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(342.248)	(312.568)	(713.779)	(633.211)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(15.251)	(8.968)	(2.208.154)	(1.318.418)
Recompra de ações	(153.254)	—	(191.918)	(309.952)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>3.087.333</b>	<b>358.189</b>	<b>(3.511.484)</b>	<b>(931.270)</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(201.872)</b>	<b>166.685</b>	<b>(449.261)</b>	<b>296.285</b>
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.369.084</b>	<b>3.043.372</b>	<b>3.264.771</b>	<b>(1.099.373)</b>
No início do período	9.914.505	4.203.126	9.018.818	8.345.871
No final do período	12.283.589	7.246.498	12.283.589	7.246.498
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.369.084</b>	<b>3.043.372</b>	<b>3.264.771</b>	<b>(1.099.373)</b>

## ANEXO 5 – EBITDA

(R\$ mil, exceto quando indicado)	2T25	2T24	6M25	6M24
Resultado Líquido do período	5.011.953	(3.765.517)	11.360.131	(3.545.485)
Resultado financeiro, líquido	(4.424.965)	11.073.675	(12.121.178)	14.113.723
Imposto de renda e contribuição social	2.288.156	(2.694.512)	5.895.226	(3.402.366)
<b>EBIT</b>	<b>2.875.144</b>	<b>4.613.646</b>	<b>5.134.179</b>	<b>7.165.872</b>
Depreciação, amortização e exaustão	2.839.264	2.128.756	5.336.686	4.110.780
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>5.714.408</b>	<b>6.742.402</b>	<b>10.470.865</b>	<b>11.276.652</b>
<i>Margem EBITDA</i>	43%	59%	42%	54%
Atualização Valor Justo - Ativo Biológico	73.248	(539.003)	73.248	(539.003)
Baixa de madeira em pilha	2.530	—	2.530	—
Doações para catástrofes e pandemias	—	216	—	216
Equivalência Patrimonial	172.005	(6.393)	189.082	3.514
Extinção linha de negócio de embalagens na subsidiária	27	23	50	1.213
Gastos com aquisição de ativos e combinações de negócios	9.197	—	9.197	—
Perda efetiva do Programa de adiantamento de contrato de fomento	35	725	181	735
Impairment de subsidiárias	76.066	—	76.066	—
Reversão (Provisão) - Perda de crédito ICMS	38.175	2.315	83.940	(21.448)
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	1.727	87.583	48.033	123.895
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>6.087.418</b>	<b>6.287.868</b>	<b>10.953.192</b>	<b>10.845.774</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	46%	55%	44%	52%

(1) EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

## ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado Segmentada (R\$ mil)	2T25				2T24			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>10.287.962</b>	<b>3.007.933</b>	<b>–</b>	<b>13.295.895</b>	<b>9.235.009</b>	<b>2.259.127</b>	<b>–</b>	<b>11.494.136</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(6.544.521)	(2.063.603)	–	(8.608.124)	(4.725.847)	(1.367.391)	–	(6.093.238)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.743.441</b>	<b>944.330</b>	<b>–</b>	<b>4.687.771</b>	<b>4.509.162</b>	<b>891.736</b>	<b>–</b>	<b>5.400.898</b>
Margem Bruta	36%	31%	–	35%	49%	39%	–	47%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.403.567)</b>	<b>(409.060)</b>	<b>–</b>	<b>(1.812.627)</b>	<b>(503.356)</b>	<b>(283.896)</b>	<b>–</b>	<b>(787.252)</b>
Despesas com vendas	(539.822)	(298.428)	–	(838.250)	(464.234)	(235.820)	–	(700.054)
Despesas gerais e administrativas	(433.484)	(213.982)	–	(647.466)	(401.546)	(156.225)	–	(557.771)
Outras receitas (despesas) operacionais	(252.661)	97.755	–	(154.906)	367.610	96.570	–	464.180
Equivalência Patrimonial	(177.600)	5.595	–	(172.005)	(5.186)	11.579	–	6.393
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>2.339.874</b>	<b>535.270</b>	<b>–</b>	<b>2.875.144</b>	<b>4.005.806</b>	<b>607.840</b>	<b>–</b>	<b>4.613.646</b>
<b>Depreciação, Exaustão e Amortização</b>	<b>2.557.181</b>	<b>282.083</b>	<b>–</b>	<b>2.839.264</b>	<b>1.873.091</b>	<b>255.665</b>	<b>–</b>	<b>2.128.756</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.897.055</b>	<b>817.353</b>	<b>–</b>	<b>5.714.408</b>	<b>5.878.897</b>	<b>863.505</b>	<b>–</b>	<b>6.742.402</b>
Margem EBITDA	48%	27%	–	43%	64%	38%	–	59%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>5.377.963</b>	<b>709.455</b>	<b>–</b>	<b>6.087.418</b>	<b>5.537.372</b>	<b>750.495</b>	<b>–</b>	<b>6.287.867</b>
Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup>	52%	24%	–	46%	60%	33%	–	55%
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>4.424.965</b>	<b>4.424.965</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(11.073.675)</b>	<b>(11.073.675)</b>
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>2.339.874</b>	<b>535.270</b>	<b>4.424.965</b>	<b>7.300.109</b>	<b>4.005.806</b>	<b>607.840</b>	<b>(11.073.675)</b>	<b>(6.460.029)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–	(2.288.156)	(2.288.156)	–	–	2.694.512	2.694.512
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>2.339.874</b>	<b>535.270</b>	<b>2.136.809</b>	<b>5.011.953</b>	<b>4.005.806</b>	<b>607.840</b>	<b>(8.379.163)</b>	<b>(3.765.517)</b>
Margem Líquida	23%	18%	–	38%	43%	27%	–	-33%

(1) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Demonstração de Resultado Segmentada (R\$ mil)	6M25				6M24			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>18.899.505</b>	<b>5.949.311</b>	<b>–</b>	<b>24.848.816</b>	<b>16.594.855</b>	<b>4.357.883</b>	<b>–</b>	<b>20.952.738</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(12.240.678)	(4.096.613)	–	(16.337.291)	(9.100.750)	(2.692.359)	–	(11.793.109)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6.658.827</b>	<b>1.852.698</b>	<b>–</b>	<b>8.511.525</b>	<b>7.494.105</b>	<b>1.665.524</b>	<b>–</b>	<b>9.159.629</b>
Margem Bruta	35%	31%	–	34%	45%	38%	–	44%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.416.781)</b>	<b>(960.565)</b>	<b>–</b>	<b>(3.377.346)</b>	<b>(1.375.950)</b>	<b>(617.807)</b>	<b>–</b>	<b>(1.993.757)</b>
Despesas com vendas	(1.007.304)	(585.828)	–	(1.593.132)	(910.643)	(442.825)	–	(1.353.468)
Despesas gerais e administrativas	(868.733)	(452.284)	–	(1.321.017)	(764.519)	(296.227)	–	(1.060.746)
Outras receitas (despesas) operacionais	(342.516)	68.401	–	(274.115)	321.766	102.205	–	423.971
Equivalência Patrimonial	(198.228)	9.146	–	(189.082)	(22.554)	19.040	–	(3.514)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>4.242.046</b>	<b>892.133</b>	<b>–</b>	<b>5.134.179</b>	<b>6.118.155</b>	<b>1.047.717</b>	<b>–</b>	<b>7.165.872</b>
<b>Depreciação, Exaustão e Amortização</b>	<b>4.796.853</b>	<b>539.833</b>	<b>–</b>	<b>5.336.686</b>	<b>3.624.781</b>	<b>485.999</b>	<b>–</b>	<b>4.110.780</b>
<b>EBITDA</b>	<b>9.038.899</b>	<b>1.431.966</b>	<b>–</b>	<b>10.470.865</b>	<b>9.742.936</b>	<b>1.533.716</b>	<b>–</b>	<b>11.276.652</b>
Margem EBITDA	48%	24%	–	42%	59%	35%	–	54%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>9.632.109</b>	<b>1.321.083</b>	<b>–</b>	<b>10.953.192</b>	<b>9.439.622</b>	<b>1.406.151</b>	<b>–</b>	<b>10.845.773</b>
Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup>	51%	22%	–	44%	57%	32%	–	52%
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>12.121.178</b>	<b>12.121.178</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(14.113.723)</b>	<b>(14.113.723)</b>
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>4.242.046</b>	<b>892.133</b>	<b>12.121.178</b>	<b>17.255.357</b>	<b>6.118.155</b>	<b>1.047.717</b>	<b>(14.113.723)</b>	<b>(6.947.851)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–	(5.895.226)	(5.895.226)	–	–	3.402.366	3.402.366
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>4.242.046</b>	<b>892.133</b>	<b>6.225.952</b>	<b>11.360.131</b>	<b>6.118.155</b>	<b>1.047.717</b>	<b>(10.711.357)</b>	<b>(3.545.485)</b>
Margem Líquida	22%	15%	–	46%	37%	24%	–	-17%

## Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.